



RELATÓRIO
DE GESTÃO

2025

• UFES

O principal papel deste Relatório de Gestão é dar transparência às ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, e os reflexos delas no desenvolvimento social e econômico da comunidade. Objetiva também apresentar aos cidadãos e aos órgãos de controle a produção e as principais entregas e resultados projetados para o ano de 2025, como forma de demonstrar materialidade no cumprimento da missão institucional e, ainda, transparecer como é feita a aplicação dos recursos públicos recebidos.

As informações contidas neste relatório de gestão foram aprovadas pelos conselhos Universitário e de Curadores, órgãos colegiados vinculados à governança da Universidade, e estão estruturadas da seguinte forma:

APRESENTAMOS O
RELATÓRIO DE GESTÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO
ANO **2025**

CARTA DO REITOR

Contém os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Capítulo capítulo que apresenta a declaração de missão, visão e valores, os cenários nacional e internacional; o modelo de negócio e macroprocessos; e as perspectivas e os desafios para o futuro.

2. GOVERNANÇA NA UFES

Traz o planejamento de desenvolvimento; a governança, a gestão de riscos e controles internos.

3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO DA UFES

Demonstram os principais resultados vinculados às áreas estratégicas de gestão do ensino (graduação e pós-graduação); da pesquisa; da extensão; da assistência; e de gestão administrativa, além dos resultados relacionados aos desafios institucionais da Universidade.

4. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Trazem o relato do contador e explicações relevantes a respeito das informações orçamentárias e demonstrações contábeis.

Em atendimento às disposições legais e aos princípios que regem a Administração Pública, apresenta-se o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) referente ao ano de 2025. Este documento demonstra as principais ações desenvolvidas, os resultados alcançados e a aplicação dos recursos públicos no período, evidenciando o compromisso com a transparência, a responsabilidade administrativa e o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2025, foram registrados avanços que beneficiaram não apenas a comunidade acadêmica, mas a sociedade em geral. Foi um ano em que a Universidade consolidou sua posição entre as melhores do país; fortaleceu parcerias com diversas instituições, ampliando sua contribuição social; e avançou em iniciativas voltadas para a inovação, buscando soluções para desafios reais do mercado.

Internamente, foram atendidas demandas relevantes e instituídos programas e políticas alinhados a princípios cada vez mais valorizados nas organizações: transparência, integridade e prevenção a práticas nocivas, como assédio e discriminação. Assim, a Ufes segue desenvolvendo pesquisas inovadoras que se constituem em referência nacional e internacional, fortalecendo sua trajetória pautada na excelência acadêmica e na construção de uma universidade pública cada vez mais inclusiva e atenta aos anseios sociais.

A Universidade atingiu o índice máximo de conformidade no monitoramento de transparência ativa realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU), conquistando o primeiro lugar entre as instituições monitoradas. Esse resultado indica o cumprimento integral das exigências da Lei de Acesso à Informação e demonstra o compromisso com a prestação de contas e o controle social.

Além disso, com o objetivo de promover a construção de uma instituição cada vez mais acolhedora e inclusiva, foi instituído o Programa e o Plano de Prevenção e de Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no âmbito da Ufes, a fim de fomentar a formação de uma cultura institucional de respeito e dignidade. Na esteira dessa iniciativa, foram publicadas a cartilha Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação e o guia Linguagem de Respeito – Boas práticas para a prevenção do assédio e da discriminação, elaborados em cumprimento ao Plano de Integridade 2024-2026 da Universidade.

Houve ainda a adesão ao Protocolo Único de Prevenção, Proteção e Enfrentamento da Violência contra a Mulher nas Universidades Públicas Brasileiras, documento nacional que visa padronizar e fortalecer as ações de combate à violência de gênero nas instituições de ensino superior do país.

CARTA DA REITORIA



Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro
Reitor



Sonia Lopes Victor
Vice-reitora

Outra iniciativa nesse sentido foi a criação da Pró-Reitoria de Bem-Estar Comunitário (Probem), responsável por integrar e conduzir o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida da comunidade universitária, com atenção ao bem-estar físico, mental e social de todas as pessoas que trabalham e estudam na instituição.

No âmbito da assistência estudantil, foi ampliada a oferta de refeições nos restaurantes universitários, a partir de mudanças na política de gestão dos espaços. O serviço de jantar foi estendido a todos os campi; passou-se a servir café da manhã e almoço nas unidades de Alegre e Jerônimo Monteiro; foi retomada a oferta de suco e sobremesa; e ampliadas as opções de salada. Com essas medidas, avançou-se na garantia da segurança alimentar dos e das estudantes.

No que se refere à infraestrutura, destaca-se o início da construção da nova rede de saneamento do campus de Goiabeiras, contemplando redes de água, drenagem e esgoto. Orçada em R\$ 16.554.695,40, a nova rede atenderá a uma demanda histórica, viabilizada por esforços institucionais somados a repasse da bancada federal capixaba. Desde sua criação, em 1954, a Ufes adotava sistema de fossa com filtro biológico, solução padrão à época.

Também foi dada continuidade às obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento do governo federal), criado o Núcleo de Pesquisa e Inovação do Agro (Nupiagro) e iniciada a implementação do Data Center II da Ufes, em continuidade à modernização da infraestrutura de tecnologia da informação.

Em 2025, seja em avaliações nacionais ou rankings internacionais, a Ufes consolidou sua posição entre as melhores instituições de ensino superior. No resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) divulgado em 2025, dos 29 cursos das áreas de saúde e engenharia avaliados, 24 receberam os maiores conceitos (4 e 5). Os cursos de Ciências Sociais e Pedagogia ofertados no campus de Goiabeiras alcançaram conceito máximo (5) em avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC).

Somado a isso, 17 programas de pós-graduação da Ufes subiram de conceito em avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com esse resultado, a Universidade passou de 18 programas com conceito 5 na avaliação anterior para 24 programas em 2025, representando um crescimento de 57% nesse extrato de avaliação.

“...foi ampliada a oferta de refeições nos restaurantes universitários, a partir de mudanças na política de gestão dos espaços.”

A Ufes ainda ficou em sexto lugar entre as universidades brasileiras na edição 2025 do ranking internacional Times Higher Education (THE) Impact Rankings; conquistou o Selo ODS Educação 2025; posicionou-se entre as 6% melhores universidades do mundo na avaliação do Center for World University Rankings (CWUR); e consolidou sua presença entre as 30 melhores instituições brasileiras de ensino superior, conforme o Ranking Universitário Folha (RUF). Além disso, a Universidade manteve o número de 13 cientistas entre os mais influentes do mundo, segundo levantamento realizado pela Universidade de Stanford, dos Estados Unidos.

Dentre as realizações da Ufes durante o ano de 2025, destaca-se a autorização para implantação do curso de Medicina no campus de São Mateus, quase dez anos após o protocolo da primeira versão do projeto no MEC. Com 60 vagas ofertadas já no Sisu 2026, o curso atenderá a demanda do norte capixaba, do sul da Bahia e do leste de Minas Gerais. Também foi apresentada proposta de criação de curso de Medicina no campus de Alegre, que obteve manifestação favorável do MEC. O campus recebeu a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas (Camem), que verificou *in loco* a viabilidade de implementação do curso.

Na área da inovação, foi inaugurado novo conjunto de ambientes no campus de Goiabeiras para estimular a busca por soluções inovadoras nas áreas de engenharia e computação. O Espaço Empreendedor da Universidade completou seis anos com mais de 40 projetos apoiados e R\$ 10 milhões captados por *startups*. E foi aprovada a proposta de criação do Instituto Nacional de Tecnologias Fotônicas para a Transformação Digital da Ufes (IN-Foton/Ufes), garantindo à Universidade seu primeiro Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), na área de fotônica.

A aproximação com entidades e agentes políticos nos níveis municipal, estadual e federal, e a retomada de parcerias configuraram aspecto relevante da atuação institucional. Foram firmados acordos de cooperação com diversos órgãos públicos, viabilizando iniciativas como a criação de rede interinstitucional para aprofundar os conhecimentos sobre o oropouche; o desenvolvimento do programa Mais Ciência na Escola Capixaba, com implantação de 29 laboratórios *makers* em escolas públicas de 17 municípios; e a construção da terceira estação científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, entre outras ações.

Também há atuação junto a lideranças indígenas do município de Aracruz para diálogo sobre os desdobramentos do Novo Acordo do Rio Doce e identificação de possíveis formas de cooperação. A Ufes foi a única

instituição de ensino citada no novo acordo, com participação ativa no desenvolvimento de projetos de saúde e monitoramento ambiental na bacia do Rio Doce.

No campo da diversidade e inclusão, houve ampliação das ações afirmativas na pós-graduação, com oferta de até 20 bolsas do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP/Ufes) destinadas a estudantes com deficiência, travestis e transexuais. Na graduação, foram iniciadas discussões com lideranças indígenas para implementação de programa de vagas suplementares e acolhida proposta de resolução de cotas para pessoas trans. Também foi publicado o primeiro edital da Ufes para cargos de professor do magistério superior do quadro permanente com reserva de vagas para indígenas e quilombolas.

Diante dessas realizações, reafirma-se o compromisso institucional com a construção de uma Ufes cada vez mais democrática, plural, socialmente referenciada e comprometida com os direitos humanos e com o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo e do Brasil.

Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro
Reitor

Sonia Lopes Victor
Vice-reitora

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	11
1.1	VISÃO GERAL	12
1.1.1	Missão	12
1.1.2	Visão	12
1.1.3	Valores.....	12
1.2	MODELO DE NEGÓCIOS	14
1.3	MACROPROCESSOS DA UFES.....	15

2	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E RISCOS	18
2.1	PLANEJAMENTO	19
2.1.1	Plano de Desenvolvimento Institucional	20
2.1.2	Plano de Desenvolvimento Setorial	30
2.1.3	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2022-2025	30
2.1.4	Plano Diretor de Logística Sustentável	31
2.1.5	Plano de Dados Abertos	32
2.2	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS CONTROLES INTERNOS	33
2.2.1	Modelo de governança da Ufes.....	33
2.2.2	Instâncias de governança e medidas implementadas	34
2.3	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	42
2.3.1	Gestão de riscos	42
2.3.2	Diagnóstico estratégico da Universidade	45
2.3.3	Análise do ambiente externo	46
2.3.4	Análise do ambiente interno	50

SUMÁRIO

3	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....	55
3.1	GESTÃO DO ENSINO.....	56
3.1.1	Indicadores do TCU relativos ao ensino	59
3.1.2	Principais políticas de ensino implementadas	67
3.1.3	Ensino de graduação – indicadores específicos.....	71
3.1.4	Ensino de pós-graduação – indicadores específicos	74
3.1.5	Ensino a distância	79
3.1.6	Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes	82
3.1.7	Atividades de ensino no Hucam	85
3.2	GESTÃO DA PESQUISA.....	86
3.2.1	Iniciação Científica	86
3.2.2	Recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa.....	88
3.2.3	Principais números e resultados relacionados à pesquisa	89
3.2.4	Bolsas produtividade em pesquisa.....	92
3.2.5	Atividades de pesquisa no Hucam.....	92
3.3	GESTÃO DA INOVAÇÃO	94
3.3.1	Conformidade legal.....	95
3.3.2	Política de Inovação	95
3.3.3	Principais resultados e números da inovação	96
3.4	GESTÃO DA EXTENSÃO	100
3.4.1	Resultados gerais	100
3.4.2	Programas e projetos vinculados.....	103
3.4.3	Projetos não vinculados.....	104
3.4.4	Cursos e oficinas ofertados	105
3.4.5	Eventos oferecidos.....	109
3.4.6	Prestações de serviços.....	110
3.4.7	Municípios atendidos	111
3.4.8	Atividades de extensão no Hucam.....	112
3.4.9	Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2025	113
3.5	GESTÃO DA ASSISTÊNCIA.....	117
3.5.1	Gestão dos restaurantes	118
3.5.2	Assistência estudantil.....	120
3.5.3	Produção assistencial no Hucam	124

SUMÁRIO

3.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA	125
3.6.1 Gestão de pessoas e promoção da saúde (recorte da força de trabalho, PDP e saúde do trabalhador)	125
3.6.2 Licitação e contratos	144
3.6.3 Gestão da TI.....	147
3.6.4 Infraestrutura e gestão patrimonial	155
3.6.5 Sustentabilidade.....	164
3.6.6 Ações afirmativas	167
3.6.7 Acessibilidade.....	170
3.6.8 Internacionalização	173
3.6.9 Cultura, arte, esporte e lazer	183
3.6.10 Imagem institucional e relacionamento com α sociedade	187

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	193
4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	194
4.1.1 Execução orçamentária	195
4.1.2 Execução financeira	196
4.1.3 Execução da despesa da Ufes.....	196
4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento ..	198
4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso	200
4.2 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	201
4.2.1 Análise do Balanço Patrimonial.....	201
4.2.2 Análise do Balanço Orçamentário	203
4.2.3 Análise das variações patrimoniais	204
4.2.4 Análise do Balanço Financeiro	206
4.2.5 Análise da Demonstração do Fluxo de Caixa	207
4.2.6 Análise de custos	208
CRÉDITOS	211

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Como instituição autárquica pertencente ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) atua e está fundamentada nas áreas estratégicas de ensino, de pesquisa e de extensão, complementando-as com atividades de assistência e de gestão. Essas áreas são trabalhadas de forma integrada, e sua indissociabilidade constitui a base da busca por uma atuação de excelência nos diversos campos do conhecimento. O compromisso social continua sendo seu grande foco, presente em todas as iniciativas da Ufes, gerando benefícios para a sociedade capixaba e para os segmentos com os quais interage, tanto em termos territoriais quanto institucionais.

1.1.1 Missão

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

1.1.2 Visão

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo.

1.1.3 Valores

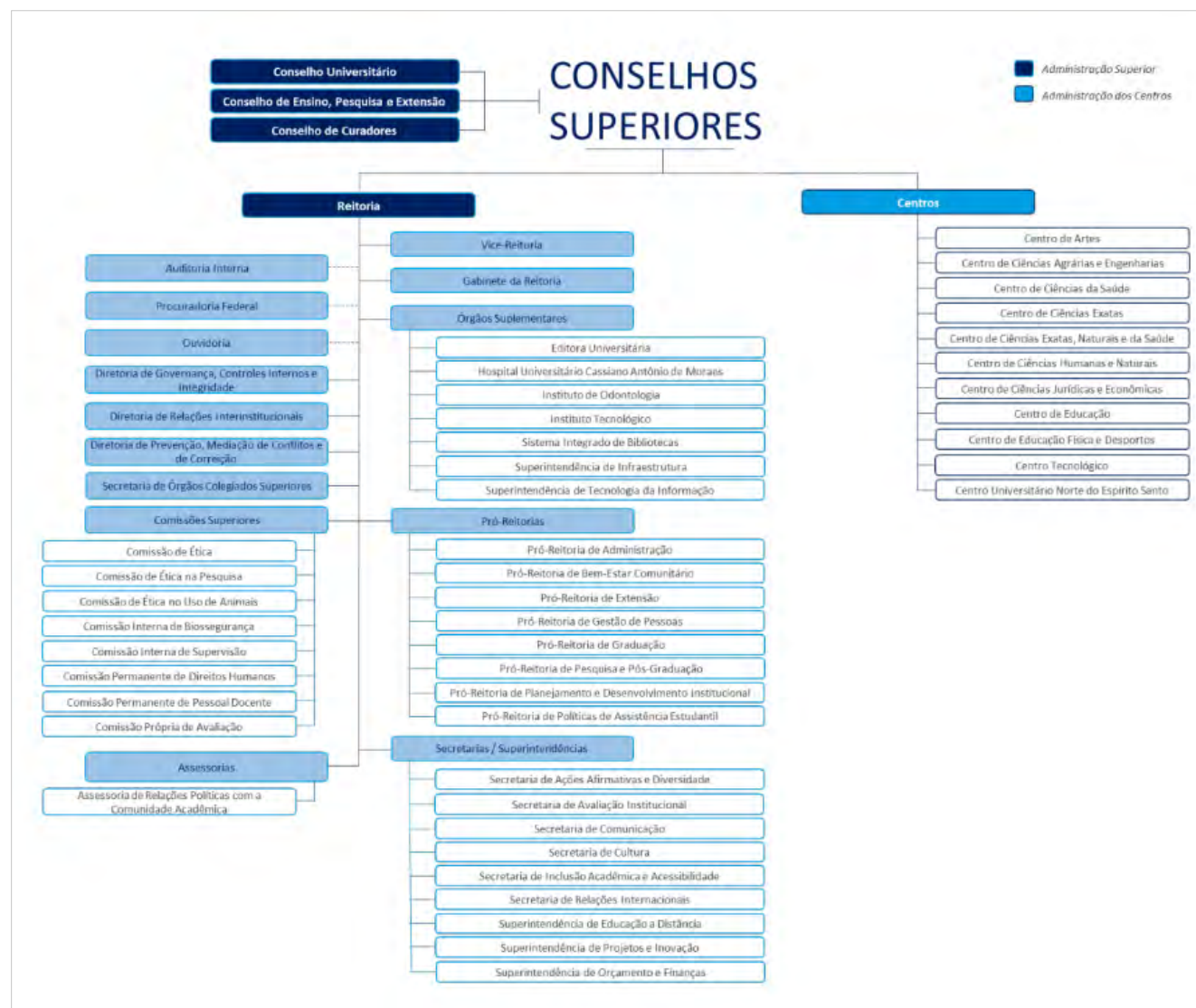
São definidos como valores da Ufes:

- Compromisso com os interesses e as necessidades da sociedade brasileira, em particular a capixaba;
- Interlocução e parceria com a sociedade;
- Defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada;
- Comprometimento com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Defesa e respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais de nossa população;

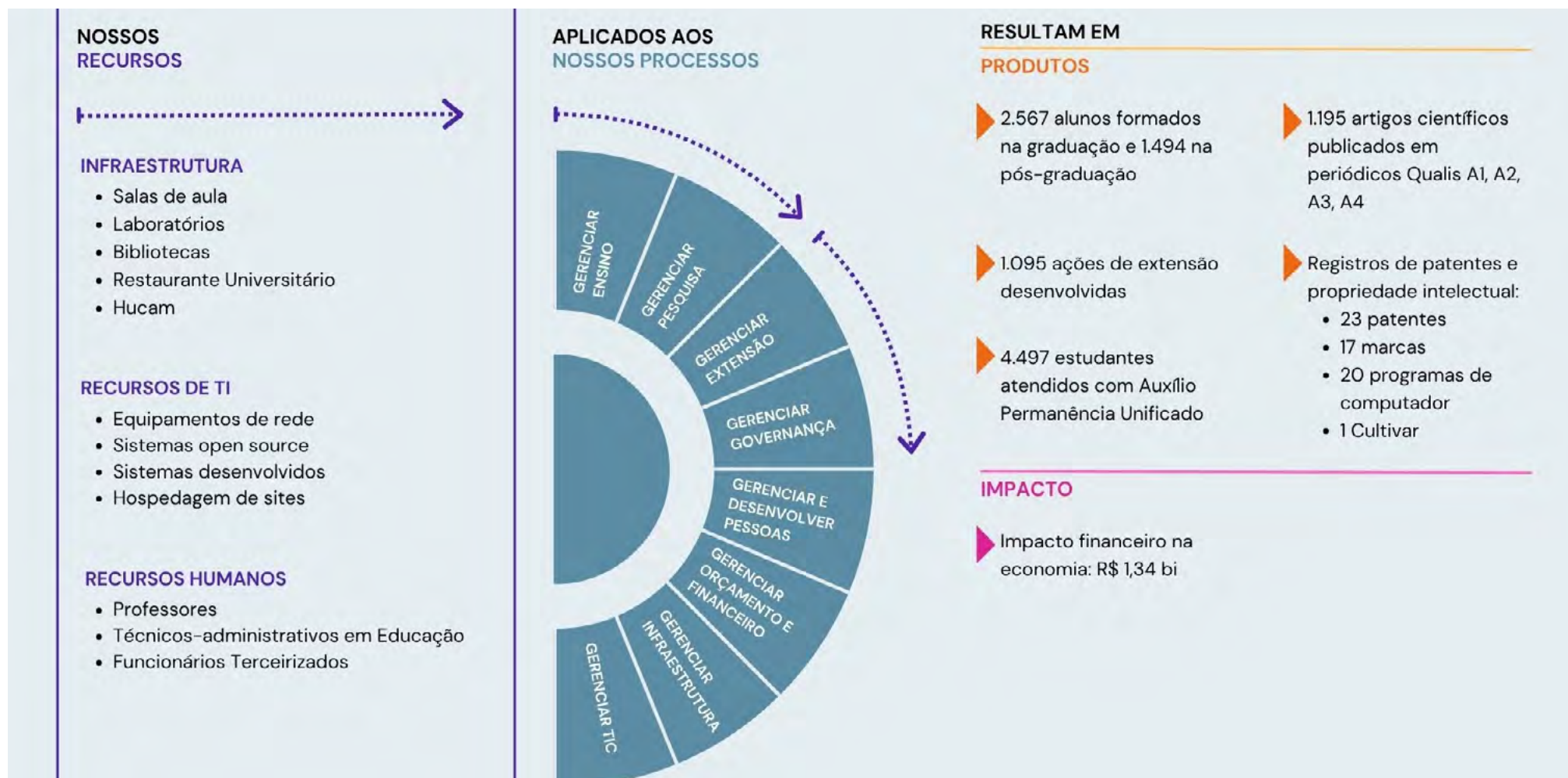
VISÃO GERAL

“Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social...”

- Gestão democrática, transparente, participativa e efetiva;
- Compromisso com a valorização das pessoas e defesa intransigente dos Direitos Humanos na garantia do Estado Democrático de Direito;
- Compromisso com o coletivo, a pluralidade, a acessibilidade, às ações afirmativas e a democratização do acesso e da permanência estudantil;
- Defesa permanente da autonomia universitária;
- Garantia da liberdade de ensinar e de aprender;
- Atuação calcada em princípios éticos e de sustentabilidade (social, econômica e ambiental).



MODELO DE NEGÓCIOS



MACROPROCESSOS DA UFES

Os macroprocessos finalísticos e de suporte, os seus produtos e serviços, e os valores que agregam aos usuários são apresentados nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Macroprocessos finalísticos da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar ensino	Graduação concluída	Pessoas formadas com potencial técnico sistêmico e cidadão para assumir as mais diversas profissões, cargos e ocupações na sociedade capixaba, nacional e mundial	Graduandos de primeira graduação ou graduados para nova graduação
	Pós-graduação concluída e integrada à pesquisa	Pesquisadores e especialistas com capacidade de desenvolver, inovar, criar e aplicar novas técnicas, gerar propriedade intelectual, e fazer análise crítica e substanciada de tendências na fronteira do conhecimento mundial	Pós-graduandos em níveis de mestrado e doutorado Pesquisadores em estágio de pós-doutorado
Gerenciar pesquisa	Artigos, livros, partituras e demais itens de produção intelectual Propriedade intelectual registrada	Descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e cultural, elevando a sociedade a uma condição socialmente melhor, intelectualmente superior e sustentável	Periódicos e eventos Exposições artísticas e culturais Inpi e organizações internacionais de registro de propriedade intelectual
	Assessoria	Apoio à implantação de novos conhecimentos, técnicas e métodos	Ufes Organizações públicas e privadas
	Projetos em cooperação	Organização, gerenciamento e execução de projetos de interesse, que impliquem evolução do estado da técnica e/ou da arte de um ramo do conhecimento	Instituições de ensino e pesquisa Organizações públicas e privadas

Gerenciar extensão	Projetos de extensão realizados	<p>Compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição</p> <p>Elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade</p> <p>Promoção do desenvolvimento social, fomento de projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares</p> <p>Garantia de valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade</p>	Comunidade
	Políticas públicas elaboradas e/ou articuladas	Elaboração e articulação de políticas públicas de extensão por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação	

Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.
 Para mais informações, consultar a Política de Gerenciamento de Processos da Ufes, disponível [aqui](#).

Tabela 2 – Macroprocessos de suporte da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar a governança corporativa	Governança mantida	Elaborar e implantar estratégias de ensino, pesquisa e extensão Manter a governabilidade e as diretrizes governamentais Manter supervisão, coordenação e fiscalização das atividades universitárias Baixar atos normativos tendo em vista o melhor rendimento das atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar e desenvolver pessoas	Registros de servidores mantidos Pagamentos realizados Benefícios funcionais concedidos Desenvolvimento de carreira e qualificação de servidores realizados Contratações efetivadas Manutenção e melhoria de qualidade de vida dos servidores	Desenvolver políticas e ações voltadas à gestão de pessoas	Docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar orçamento e financeiro	Orçamento e financeiro gerenciado	Executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades às finanças Possibilitar ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar infraestrutura	Infraestrutura mantida e segura	Contratar bens, produtos e serviços nacionais e internacionais Receber, guardar e distribuir materiais adquiridos Realizar o controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes Efetuar a manutenção de obras civis, espaços físicos e equipamentos Elaborar projetos e construir obras civis Garantir a segurança patrimonial e pessoal na execução de atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	TIC disponibilizada à comunidade Ufes	Operar e manter sistemas corporativos, infraestrutura de rede, serviços básicos e presença web Desenvolver aplicações para demandas específicas	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos

Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.
Para mais informações, consultar a Política de Gerenciamento de Processos da Ufes, disponível [aqui](#).

2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E RISCOS

PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O Planejamento da Universidade é composto por peças que se caracterizam por seus aspectos temáticos, referentes às áreas de atuação tanto acadêmicas quanto administrativas e por seus aspectos relacionados aos níveis estratégicos (institucional ou setorial). Todos são referenciados e balizados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030), documento que norteia a estratégia da Ufes, dispondo da missão, da visão, dos valores e dos objetivos estratégicos delineados para o horizonte temporal do plano.

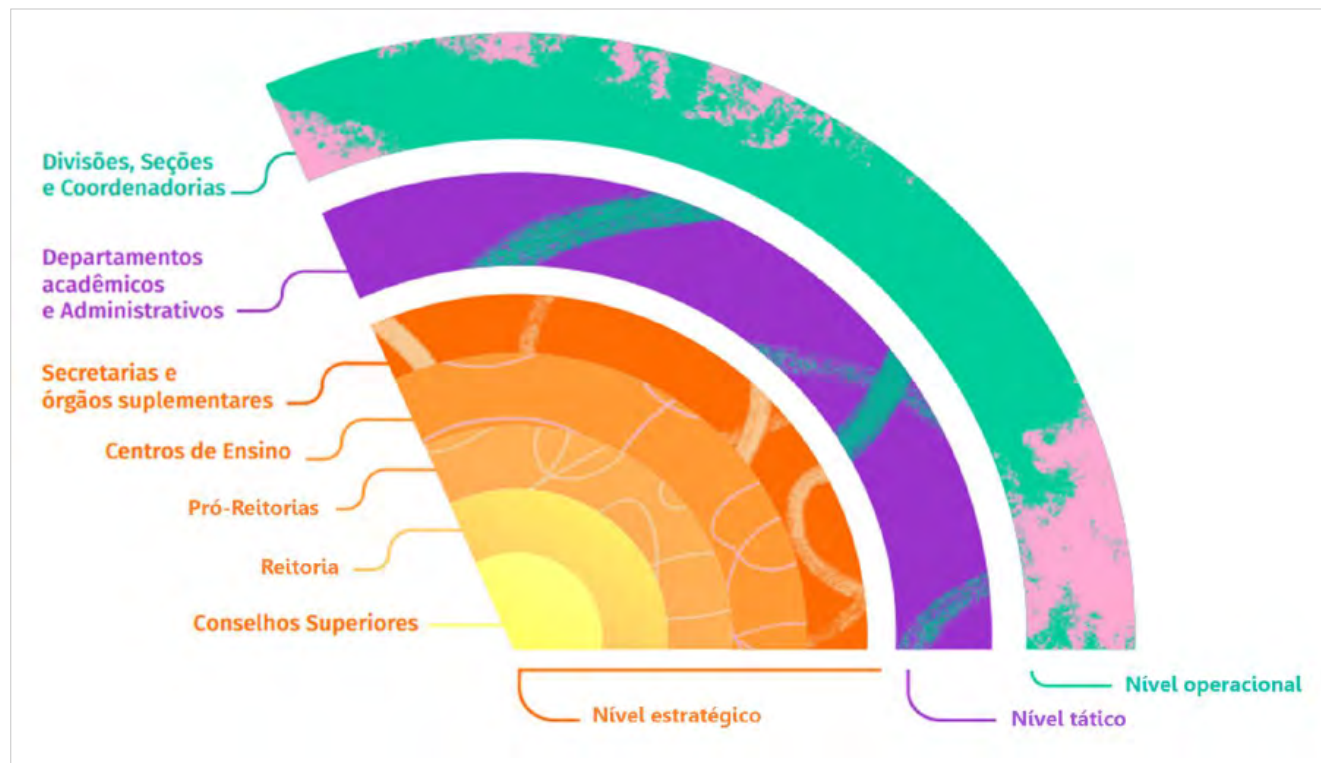


Figura 1 – Esquemática dos níveis de planejamento da Ufes

2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente na Ufes foi aprovado por meio da Resolução nº 5/2021 do Conselho Universitário e engloba o período de 2021 a 2030. O documento instituiu para a gestão organizacional da Universidade:

- Níveis de planejamento da Ufes;
- Plano Pedagógico Institucional;
- Diretrizes gerais para as diferentes áreas da gestão;
- Definição das áreas estratégicas, divididas em ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão;
- Definição dos objetivos estratégicos vinculados a cada uma das áreas estratégicas, com suas respectivas metas e indicadores desmembrados em estratégias e projetos estratégicos; e
- Definição dos objetivos estratégicos transversais, que fazem interseção entre as áreas estratégicas e temas priorizados pela gestão.

O mapa estratégico mostra a direção a ser seguida pela Ufes, referenciada por sua missão, sua visão e seus valores. Apresenta as cinco áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, seus objetivos estratégicos e suas estratégias para o período 2021-2030. Cabe lembrar que os objetivos estratégicos vinculados às referidas áreas estratégicas são desmembrados em estratégias (plano tático) e projetos estratégicos (plano operacional), organizados no sentido de procurar constante alinhamento com os macroprocessos finalísticos da Universidade, a fim de estreitar e efetivar, ainda mais, as relações com a sociedade que a sustenta.

Mapa Estratégico - ENSINO

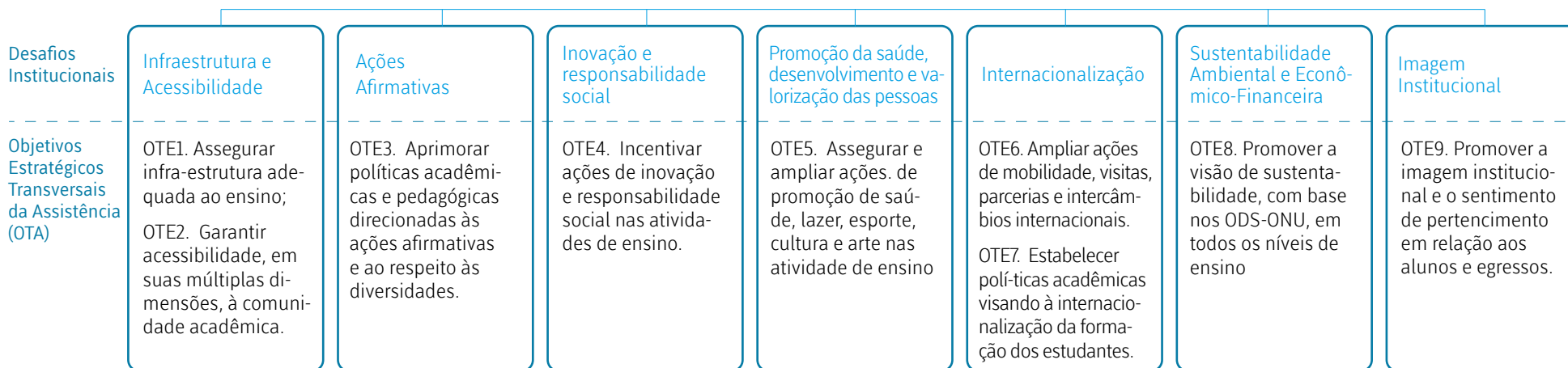


Objetivos Estratégicos do Ensino (OEE):

- OEE1. Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade;
- OEE2. Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.

Metas e Indicadores

- Meta:** Garantir que a Ufes obtenha conceito 5 (cinco) no IGC faixa. **Indicador:** IGC.
- Meta:** Garantir 100% dos cursos de graduação com nota igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir, ao menos, 85% dos cursos de graduação avaliados com CPC 4 (quatro) ou superior. **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% das vagas ofertadas nos cursos de graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação das vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação. **Indicador:** Taxa de conclusão.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.
- Meta:** Garantir, ao menos, 4 (quatro) programas de pós-graduação em nível de excelência. (Conceito Capes 6 ou 7). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 30 (trinta) programas de pós-graduação com Conceito Capes igual ou superior a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 95% dos programas de pós-graduação consolidados com Conceito Capes superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir que 95% das vagas ofertadas na pós-graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação de vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de sucesso.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.



Mapa Estratégico - PESQUISA



Objetivos Estratégicos da Pesquisa (OEP):

OEP1. Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento;

OEP2. Incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.

Metas e Indicadores

1. Meta: Aumentar em 100% o número de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base Scopus e na base Web of Science. Indicador: Número de artigos publicados nas duas bases.
2. Meta: Aumentar em 60% o número de orientações de Iniciação Científica. Indicador: Número de subprojetos aprovados no edital de Iniciação Científica.
3. Meta: Aumentar em 20% o número de professores orientadores de estudantes de Iniciação Científica. Indicador: Número de professores/orientadores.
4. Meta: Aumentar em 50% o número de registros de patentes, cultivares, softwares e propriedade intelectual. Indicador: Número de registros de patentes, cultivares e propriedade intelectual.



Mapa Estratégico - EXTENSÃO

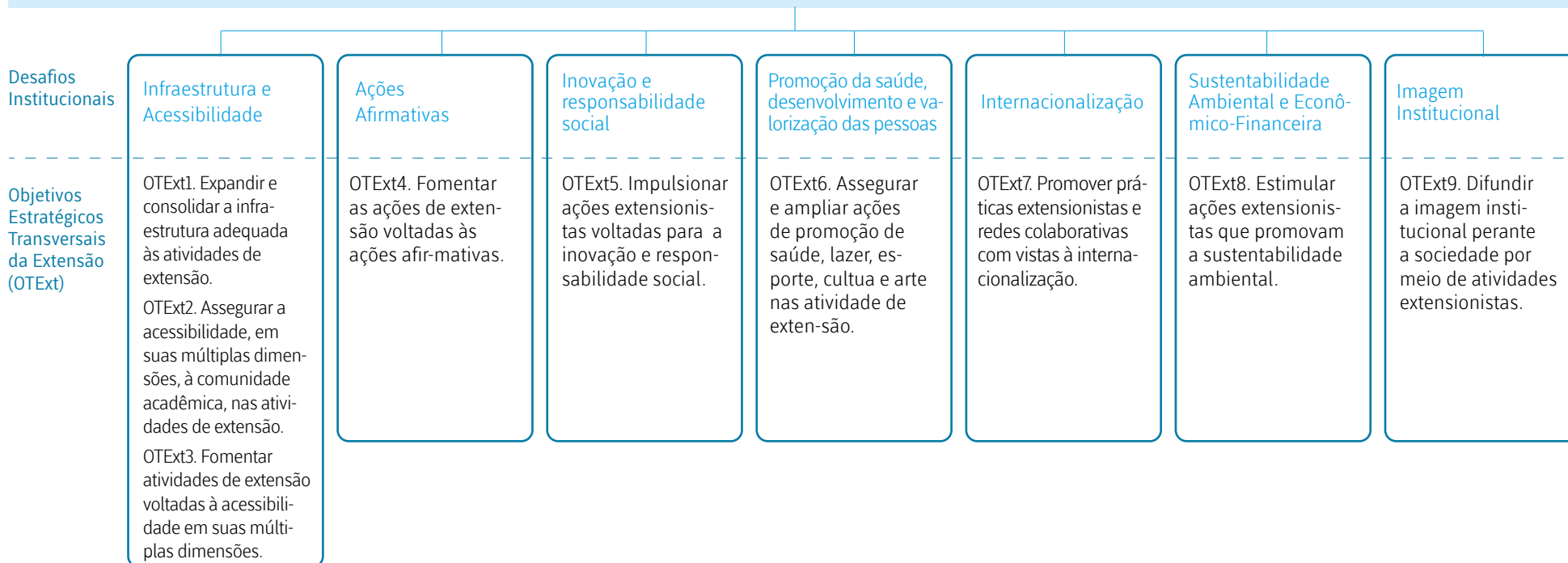


Objetivos Estratégicos da Extensão (OEEExt):

- OEEExt1. Ampliar e consolidar as ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade;
 OEEExt2. Fortalecer projetos e ações de extensão visando maior interação com a comunidade.

Metas e Indicadores

- Meta: Aumentar em 30% o número de servidores (docentes e técnicos-administrativos) envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de servidores envolvidos em projetos de extensão.
- Meta: Aumentar em 50% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de discentes envolvidos em projetos de extensão.
- Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão. Indicador: número das ações de extensão.
- Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão articuladas com a pesquisa e a assistência. Indicador: Número de ações extensionistas articuladas com pesquisa e assistência.
- Meta: Aumentar em 20 % o número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor. Indicador: Número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor.



Mapa Estratégico - ASSISTÊNCIA



Objetivos Estratégicos da Assistência (OEA):

OEA1. Promover assistência efetiva e de qualidade à comunidade acadêmica.

Metas e Indicadores

1. Meta: Garantir uma taxa de sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência igual ou superior a 85%. Indicador: Taxa de Sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência .
2. Meta: Garantir uma taxa de sucesso relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Sucesso Relativa.
3. Meta: Garantir uma taxa de permanência relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Permanência Relativa.
4. Meta: Garantir que 100% dos estudantes cadastrados no Proaes sejam atendidos por programas e ações de permanência estudantil. Indicador: Número estudantes cadastrados no Proaes atendidos por programas e ações de permanência estudantil.

Desafios Institucionais

Infraestrutura e Acessibilidade

Ações Afirmativas

Inovação e responsabilidade social

Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

Internacionalização

Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

Imagem Institucional

Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTA1. Fortalecer as políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.

OTA2. Implementar políticas e ações afirmativas nos processos seletivos dos programas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.

OTA3. Incentivar políticas inovadoras voltadas à assistência.

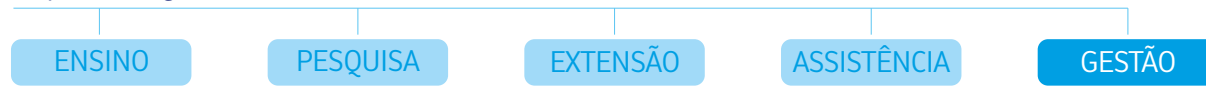
OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

OTA5. Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.

OTA6. Elaborar políticas de assistência visando à sustentabilidade.

OTA7. Promover a imagem institucional perante a comunidade assistida.

Mapa Estratégico - GESTÃO



Objetivos Estratégicos da Gestão (OEG):

OEG1. Fortalecer mecanismos de governança;

OEG2. Assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva.

Metas e Indicadores

- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Governança Pública Organizacional (iGovPub). Indicador: iGovPub do TCU.
- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Pessoas (iGovPess). Indicador: iGovPess do TCU.
- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de TI (iGovTI). Indicador: iGovTI do TCU.
- Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Contratações (iGovContrat). Indicador: iGovContrat do TCU.
- Meta: Cumprir 100% dos itens de Transparência Ativa da CGU. Indicador: % de itens da Transparência Ativa.
- Meta: Dar resolutividade a 100% das demandas de controle e participação social registradas na Ouvidoria. Indicador: % de resolutividade às demandas da Ouvidoria.
- Meta: Dar resolutividade a 60% das demandas da CPA. Indicador: Índice de Resolutividade da CPA.
- Meta: Assegurar 60% do orçamento discricionário de capital da Universidade alocado em iniciativas estratégicas. Indicador: % do orçamento de capital alocado em iniciativas estratégicas.

Desafios Institucionais

Infraestrutura e Acessibilidade

Ações Afirmativas

Inovação e responsabilidade social

Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

Internacionalização

Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

Imagem Institucional

Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTG1. Oferecer suporte às políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, destinadas à comunidade acadêmica.

OTG2. Prover infraestrutura adequada às atividades da Universidade.

OTG3. Promover ações afirmativas no âmbito da gestão da Universidade.

OTG4. Consolidar práticas de gestão inovadoras.

OTG5. Assegurar e implementar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

OTG6. Garantir as iniciativas de internacionalização da Universidade.

OTG7. Assegurar a Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira da Universidade.

OTG8. Difundir a imagem e ampliar a visibilidade da instituição em âmbito regional, nacional e internacional.

O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e de cronogramas, que serão construídos por meio do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) de cada setor. Como os planos setoriais são referenciados no PDI 2021-2030, as metas construídas são alinhadas à estratégia institucional e induzem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

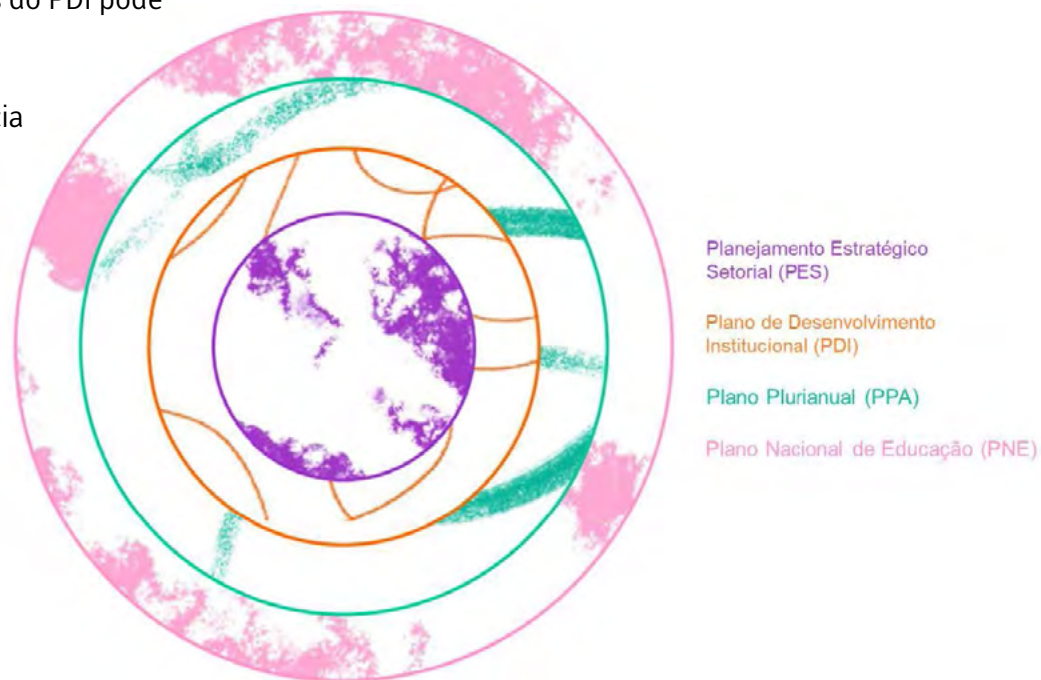
O monitoramento acontece por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de realinhar suas estratégias aos novos contextos que se apresentam, identificando, anualmente, quais ações são contributivas para a consecução das metas estabelecidas e quais serão necessárias ao atendimento das novas demandas, bem como aquelas ações que se tornaram ineficazes diante de novas realidades.

A [Plataforma InfoUfes](#), no painel “Planejamento”, apresenta o Mapa Estratégico do PDI, contendo os objetivos, metas e indicadores por área estratégica, bem como os resultados do monitoramento das respectivas metas. O arquivo com o resultado do monitoramento das metas do PDI pode ser acessado [aqui](#).

Os resultados aferidos em 2025 pela instituição, que estão em consonância com as metas planejadas para o horizonte de cálculo do PDI, encontram-se demonstrados no Capítulo 3 deste relatório.

Considerando que a Universidade atua dentro de um contexto político, econômico e social que se estende ao nível nacional, o PDI, especialmente considerando o Mapa Estratégico, alinha-se ao planejamento do governo federal, em especial o Plano Nacional de Educação (PNE), que dispõe metas direcionadas ao ensino superior.

Figura 2 – Integração entre os planejamentos



A Ufes se articula nas ações governamentais que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional, conforme demonstrado na Figura 2. Logo, atua consoante o PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (prorrogado até 31 de dezembro de 2025, de acordo com a Lei 14.934/2024), e, alinhada a ele, contribuiu para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza melhor repartição da riqueza nacional. A Ufes, por meio da execução do seu planejamento e de suas estratégias de ensino, de pesquisa e de extensão, contribui ainda para a execução do PNE, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme descrito a seguir:

- Meta 12 PNE (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
- Meta 13 PNE (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.
- Meta 14 PNE (acesso à pós-graduação stricto-sensu/ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
- Meta 16 PNE (formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. A Ufes oferta cursos de especialização (presencial e a distância), de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado nas áreas de licenciaturas destinadas ao público em geral e aos professores da educação básica.

Considerando o Plano Plurianual (PPA 2024-2027), a Ufes executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas.

PROGRAMA: 5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade

Objetivo geral: promover a melhoria da qualidade da educação superior, ampliando o acesso, a permanência e a conclusão na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, fortalecendo, de forma participativa, a ciência, a cultura, as artes, a tecnologia e a inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aperfeiçoando a avaliação, a supervisão e a regulação para o desenvolvimento do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação.

Objetivos específicos:

- 0351 - Promover a consolidação e a expansão da infraestrutura física das universidades federais, considerando a acessibilidade e sustentabilidade;
- 0352 - Promover o acesso de estudantes à graduação, em instituições públicas e privadas, buscando a equidade e valorizando a diversidade;
- 0353 - Ampliar a taxa de conclusão dos estudantes da graduação, em instituições públicas e privadas, promovendo a permanência, a equidade e valorizando a diversidade;
- 0354 - Incentivar o aumento de vagas e a criação de novos cursos médicos nas universidades federais, com ênfase em regiões com maior carência de profissionais, otimizando a capacitação dos profissionais em área da saúde em nível de pós-graduação;
- 0355 - Fortalecer a produção de pesquisa e inovação nos hospitais universitários federais geridos pela Ebserh;

“... ampliando o acesso, a permanência e a conclusão na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade...”

- 0356 - Fortalecer os cenários de prática e o exercício da preceptoria para graduação, pós-graduação e residências em saúde;
- 0357 - Apoiar a formação em nível de mestrado para a melhoria e o fortalecimento da ciência, das artes, da cultura, da tecnologia e da inovação e suas estruturas, incluindo ações indutoras para o enfrentamento das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais para o desenvolvimento sustentável do país;
- 0358 - Apoiar a formação em nível de doutorado para a melhoria e fortalecimento da ciência, das artes, da cultura, da tecnologia e da inovação e suas estruturas, incluindo ações indutoras para o enfrentamento das desigualdades regionais e vulnerabilidades sociais para o desenvolvimento sustentável do país;
- 0359 - Promover o fortalecimento da internacionalização da educação superior por meio do desenvolvimento de ações que promovam uma perspectiva global, intercultural e de cooperação e que contribuam com a melhoria da qualidade e da relevância do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação desenvolvidas pelas instituições de educação superior (IES);
- 0360 - Promover a criação e o fortalecimento de ecossistemas de inovação nas universidades, com vistas a impulsionar a capacidade de pesquisa, desenvolvimento e empreendedorismo;
- 0361 - Aprimorar as atividades de regulação e supervisão das instituições e cursos da educação superior com vistas a promover a qualidade da educação superior;
- 0362 - Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações para a educação superior, buscando ampliar a representação da diversidade, o aprimoramento contínuo dos instrumentos e a disseminação das informações de forma a oferecer subsídios que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.

Como citado anteriormente, do PDI se desdobram planos temáticos e planos setoriais, que buscam dividir a estratégia do plano nos diversos níveis da organização (estratégico, tático e setorial), assim como em áreas específicas de atuação. Essas peças de planejamento se alinham à missão institucional e buscam manter conformidade legal perante os normativos governamentais e orientações dos órgãos de controle.

2.1.2 Plano de Desenvolvimento Setorial

O Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) é uma metodologia de planejamento estratégico que tem como objetivo desdobrar o planejamento estratégico/institucional – materializado na forma do PDI 2021-2030 – da Universidade para o nível tático/setorial, a partir da construção do planejamento das unidades estratégicas (pró-reitorias, órgãos suplementares e centros de ensino).

A metodologia do PDS, aprovada pelo Subcomitê de Governança da Estratégia, fornece ferramentas para o delineamento da identidade organizacional, diagnóstico estratégico e planejamento estratégico das unidades, que ampara a direção destas na forma de um instrumento de gestão, garantindo efetividade nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades intrínsecas de cada unidade estratégica.

Para mais informações, [clique aqui](#).

2.1.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2022-2025

Em 25 de janeiro de 2022, o Comitê de Governança Digital aprovou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2025, instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. Em resumo, é um documento que promove o alinhamento das estratégias de TIC às estratégias da Universidade, identificando necessidades, definindo objetivos, metas e ações a serem implementadas.

O atual PDTIC da Ufes orienta a atuação da área de TIC da instituição para o período de 2022 a 2025, sendo previstas revisões bienais. Concebido por uma equipe composta por servidores da área técnica e negocial, com conhecimento multidisciplinar, ele se baseia nas diretrizes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) e no PDI 2021-2030 da Ufes, com aderência à Estratégia de Governo Digital (EGD).

A Superintendência de Tecnologia da Informação preparou um painel para acompanhamento da execução das ações e cumprimento das metas planejadas para o período de 2022-2025. O Painel pode ser acessado por meio deste [link](#).

2.1.4 Plano Diretor de Logística Sustentável

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) foi desenvolvido em conformidade com a legislação vigente, atendendo à exigência estabelecida pela Portaria nº 8.678, de 19 de julho de 2021, da Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia (Seges/ME), e pelo art. 5º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que rege sobre mecanismos de governança nas licitações e contratos. Essa legislação define que os órgãos e entidades da administração pública federal devem incorporar práticas de sustentabilidade nas contratações e operações logísticas, com o objetivo de promover o desenvolvimento nacional sustentável em todas as etapas do processo de contratação.

Na Ufes, o PDLS integra um dos nove instrumentos de governança das contratações, conforme estabelece a Política de Governança das Aquisições e Contratações Públicas da instituição. Como instrumento de governança vinculado ao planejamento estratégico, o PDLS está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufes, que viabiliza práticas de sustentabilidade também pautadas nas diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), a qual visa ao descarte correto de resíduos e à redução dos impactos ambientais negativos ao meio ambiente. A partir da aprovação, o PDLS da Ufes tem validade de três anos, com períodos de monitoramento e avaliação, assegurando que sua execução se mantenha alinhada à legislação e ao alcance dos objetivos propostos para cada um de seus campi e centros de ensino.

A Universidade Federal do Espírito Santo reconhece a importância de incorporar a sustentabilidade em seu cotidiano administrativo, tanto para assegurar a conformidade institucional em termos legais quanto para promover o uso e descarte eficiente dos seus recursos. Ao promover tais práticas, a Ufes busca implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e contribuir para o avanço desse plano de ação global voltado para a sustentabilidade do planeta, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Destaca-se ainda que o PDLS estabelece diretrizes para a gestão logística e sustentável da Universidade, sendo referência, no que couber, para a implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), concebida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e à qual a Ufes aderiu em 2024.

2.1.5 Plano de Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o instrumento que operacionaliza a Política de Dados Abertos (Decreto nº 8.777/2016) e organiza o planejamento das ações de implementação e a promoção da abertura de dados dos órgãos e entidades federais submetidos à Política. Desse modo, o PDA da Ufes é o instrumento que torna público e transparente o compromisso e as estratégias adotadas pela organização, pelo período de dois anos, a contar da publicação do plano, para abertura, sustentação, monitoramento e fomento ao uso de suas bases, seguindo sempre as determinações de conteúdo estabelecidas pela Resolução do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGDINDA) nº 3, de 13 de outubro de 2017. Para mais informações, [clique aqui](#).

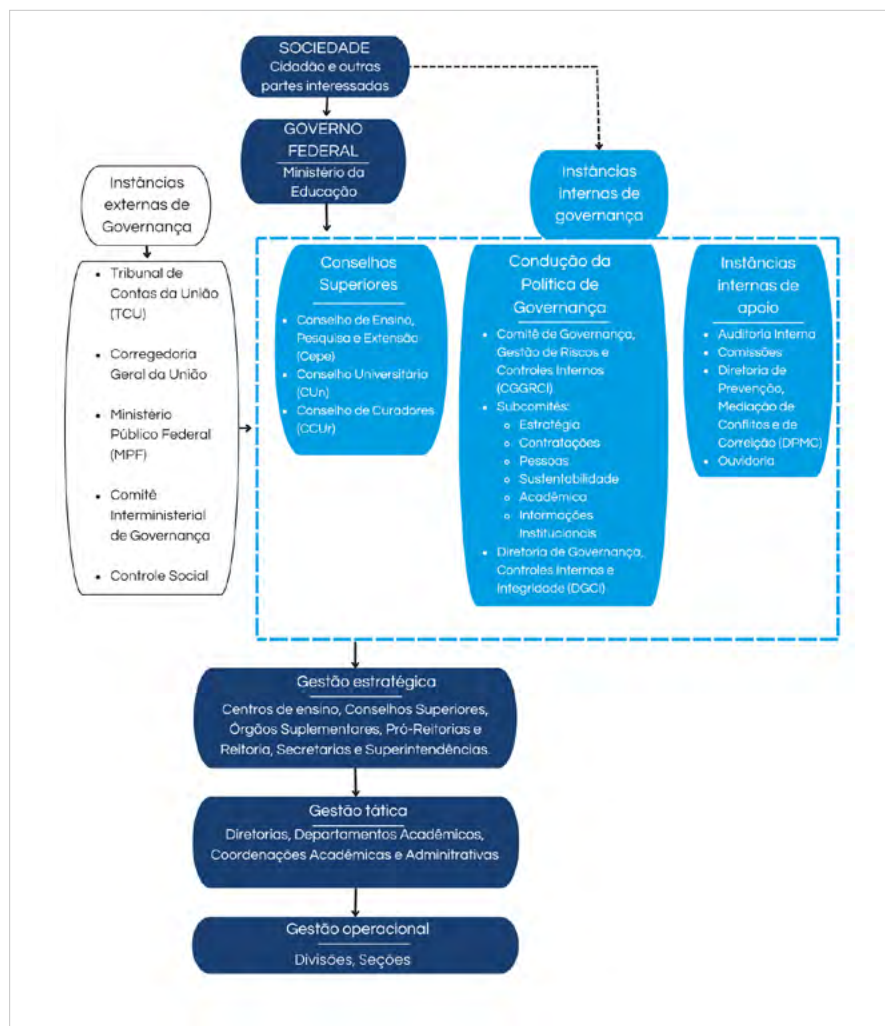
GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

2.2.1 Modelo de governança da Ufes

As informações sobre a estrutura, políticas, planos e demais informações relacionadas a governança, riscos, controles internos e integridade podem ser acessadas no [Portal da Governança da Ufes](#).

A figura a seguir mostra o modelo de governança da Ufes a partir das instâncias internas e externas, assim como suas inter-relações.

Figura 3 - Modelo de Governança da Ufes



2.2.2 Instâncias de governança e medidas implementadas

A governança na Universidade é conduzida pelo Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria administrativa, financeira, estudantil, de planejamento e apreciação de recursos; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCUR), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CGGRCI) e respectivos subcomitês de Governança das Contratações Públicas, Governança de Pessoas, Governança da Estratégia, Governança da Sustentabilidade e Governança da Tecnologia da Informação, este último representado pelo Comitê de Governança Digital; e pela Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade (DGCI), unidade setorial do Sitai (Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação do Poder Executivo Federal).

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão é composto por reitor, vice-reitor, pró-reitores, superintendentes e diretor da DGCI. Dentre suas competências, destacam-se a aprovação de políticas, programas, planos, diretrizes, metodologias, instruções normativas e mecanismos para institucionalização da governança, da gestão de riscos, dos controles internos e da integridade; a supervisão do mapeamento e da avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público; a liderança e supervisão da institucionalização da governança, da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação na universidade; a definição dos limites de exposição a riscos globais da Ufes, bem como dos limites de alçada ao nível de unidade ou atividade; e a aprovação e supervisão do método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão.

A Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade, como unidade setorial do Sitai, assessora o Comitê de Governança e atua de forma integrada com as pró-reitorias, os conselhos e as unidades da Ufes na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança.

As instâncias internas de apoio à governança são:

I - Auditoria Interna (Audin): vinculada ao Conselho Universitário, é o órgão técnico de controle cuja finalidade é fortalecer a gestão e a governança pública. Para isso, realiza avaliações financeiras, de conformidade (compliance), operacionais e de desempenho, com base em fatores de risco, além de prestar serviços de consultoria, incluindo assessoria, treinamento e facilitação. Sua forma de atuação está definida no artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, e está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, sob a jurisdição da Controladoria-Geral da União no Estado do Espírito Santo (CGU/ES).

A Audin foi criada em 2004, por meio da Resolução nº 2/2004-CUn. O principal elemento que caracteriza a independência da unidade consta na Resolução nº 16/2015-CUn, que aprovou a vinculação da Auditoria ao Conselho Universitário, elevando sua posição no organograma da instituição para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos. Além disso, o Regimento Interno da Auditoria define os aspectos relativos aos objetivos, à sua forma de organização, às competências do chefe de Auditoria e da equipe técnica, e aos procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.

Em 2025, a Audin atuou, entre outras atividades, nas ações previstas no Plano Anual de Trabalho (Paint), que incluía a realização de seis auditorias de avaliação em diversos setores. As ações realizadas tiveram como objetivo avaliar a descontinuidade contratual de serviços continuados e pagamento de indenizações; a gestão e fiscalização da infraestrutura, contratos, receitas próprias associadas ao Restaurante Universitário; a gestão da divisão do Teatro Universitário; a gestão, o dimensionamento e uso do espaço físico nos campi de Goiabeiras e Maruípe; a regularidade da gestão do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), visando assegurar o alinhamento ao planejamento estratégico da Ufes; além da execução da apuração solicitada e a verificação da estrutura de governança, dos controles internos e dos riscos organizacionais, conforme as especificidades de cada setor auditado.

A atuação da Audin resultou na agregação de valor à gestão em 2025, pela contabilização de 34 benefícios, cujos resultados se deram a partir do monitoramento das recomendações no período de 2020 a 2025. Foram gerados 33 benefícios qualitativos e um benefício financeiro, no valor de R\$ 35.771,35, em recursos recuperados e/ou evitados. Os benefícios quantitativos contribuíram para agregar valor quanto à implementação na gestão de “medidas estruturantes de aperfeiçoamento dos programas/processos”; “medidas

de aperfeiçoamento da capacidade de gerir riscos e de implementação de controles internos e incremento da receita prevista”; “medidas de aperfeiçoamento da prestação de serviços públicos”; “outras decisões civis e medidas administrativas ou correccionais”; “medidas de aperfeiçoamento ou incremento da transparência e/ou da participação social” e “recuperação de valores pagos indevidamente a partir de ações de controle em geral”. Evidencia-se a agregação de valor da atividade da Audin, e o esforço da gestão na implementação de recomendações de auditoria.

Importante ressaltar que estão em andamento, na fase de execução, quatro auditorias do ano de 2025. Portanto, as recomendações destas auditorias não foram ainda incluídas nos dados deste relatório.

No quadro a seguir, verificam-se os dados da atuação da auditoria, que culminou nos relatórios e notas de auditoria, recomendações e benefícios gerados, tanto financeiros (recuperação de valores e gastos evitados) quanto qualitativos (melhorias de processos, controles, governança etc.). Exibe-se ainda a atuação dos órgãos de controle externo, CGU e TCU.

Quadro 1 - Atuação da Auditoria Interna

Ano	Auditoria Interna								TCU	CGU
	Relatórios emitidos	Notas de auditoria emitidas	Recomendações emitidas	Recomendações implementadas pela gestão	Benefícios qualitativos contabilizados	Benefícios financeiros contabilizados (R\$)	Notificações Sistema Alice	Acórdãos - Determinações (TCU)	Auditorias externas (CGU)	Recomendações (CGU) ²
2021	8	8	134	91	66	612.379,50	135	2	-	88
2022	5	2	82	32	66	95.772,71	156	-	-	61
2023	5	1	67	16	32	425.252,22	147	2	1	48
2024	1	3	88	8	18	1.786.321,54	84	3	1	30
2025	4	6	45	4	33	35.771,35	136	3	2	31

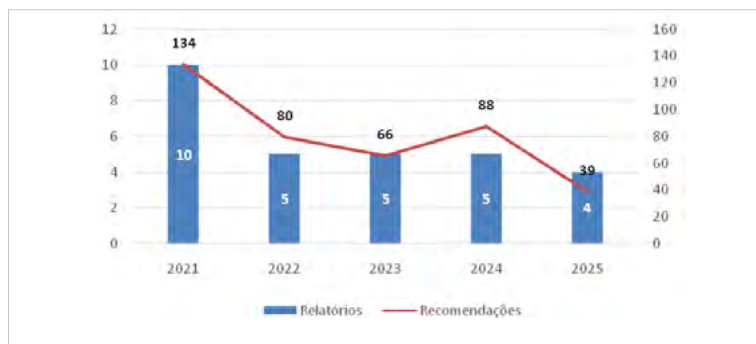
¹Fonte: site do TCU (<https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/pesquisa/acordao-completo>).

²Fonte: Sistema E-aud – CGU – Recomendações não concluídas, acumulado de 2017 a 2025 (<https://eaud.cgu.gov.br>).

O Gráfico 1 demonstra a quantidade de relatórios e as recomendações emitidas pela Auditoria Interna nos últimos cinco anos.

Gráfico 1 - Quantidade de relatórios e recomendações emitidas pela Audin

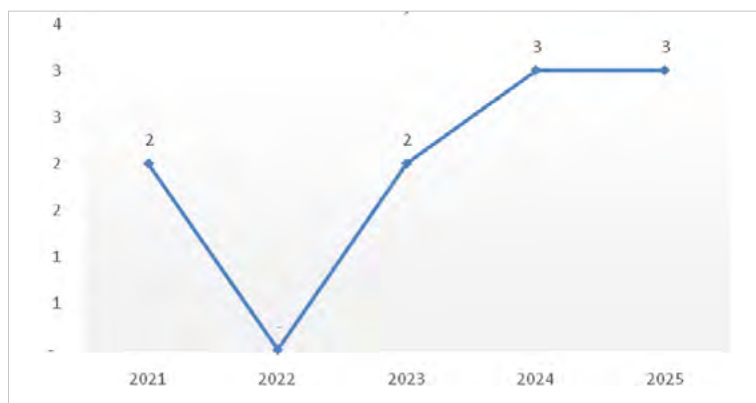
Fonte: Audin/Ufes.



Já a quantidade de acórdãos com determinações emitidas pelo TCU à Ufes nos últimos cinco anos está apresentada no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Determinações emanadas pelo TCU à Ufes

Fonte: Audin/Ufes.



O Gráfico 3 evidencia a quantidade de benefícios financeiros (valores recuperados ou gastos evitados) e os qualitativos (melhorias nos controles internos e governança das unidades auditadas) provenientes das recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

Gráfico 3 - Benefícios financeiros e qualitativos provenientes das recomendações da Audin

Fonte: Audin/Ufes.



II - Comissões de Ética: criada pela Portaria do Reitor nº 1.010, de 3 de novembro de 2005, integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.

O estabelecimento desse sistema foi objeto de análise e recomendação por parte do Comitê de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos (OEA) em março de 2006.

A finalidade do Sistema de Gestão da Ética é promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, contribuir com a implementação de políticas públicas, tendo a transparência e o acesso à informação como instrumentos fundamentais para o exercício de gestão da ética pública; e articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro.

Esse sistema obriga todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, autárquica e fundacional ou qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público a criar comissões de ética próprias, com a atribuição principal de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no âmbito da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. O regimento da Comissão de Ética da Ufes e outros documentos estão disponíveis na página da comissão e podem ser acessados em www.etica.ufes.br.

III - Diretoria de Prevenção, Mediação de Conflitos e de Correição (DPMC): órgão vinculado diretamente à Reitoria da Ufes. Nos termos do Decreto nº 5.480, de 30/06/2005, e da Portaria Normativa CGU nº 27, de 11/10/2022, enquanto Unidade Setorial de Correição vinculada ao Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (Siscor-PEF), a competência da DPMC incluiu seguir as orientações normativas e atuar e administrar os sistemas correccionais e-PAD e CGUPAD, que gerenciam e organizam as informações dos procedimentos administrativos investigativos e correccionais, necessárias para a condução dos trabalhos.

A DPMC atua como Órgão Correccional competente da Ufes para tratar das questões disciplinares, apurar as infrações e aplicar penalidades a seus servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa. Atua em comissões designadas pelo reitor para atuação em procedimentos administrativos investigativos, acusatórios e punitivos, e em processos administrativos disciplinares, bem como presta apoio

“...promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal...”

técnico, no limite de sua competência, às demais comissões criadas pelo reitor ou por demais autoridades das unidades acadêmicas e administrativas da Ufes.

IV - Ouvidoria: órgão de controle na Universidade, integra o Sistema de Ouvidorias do Governo Federal (SisOuv) e está diretamente vinculado à Reitoria. Seu papel está regulado pela Portaria CGU nº 581/2021, que atribuiu às ouvidorias integrantes do SisOuv a competência de adotar as medidas necessárias ao exercício dos direitos das pessoas usuárias de serviços públicos, em especial no que trata:

- i. do acesso gratuito e desimpedido aos canais de atendimento de ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017;
- ii. da proteção de dados pessoais coletados pela ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018; e
- iii. do acesso a informações claras, corretas e atualizadas, necessárias ao acesso a serviços públicos e ao exercício de direitos, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Assim, a Ouvidoria da Ufes contribui para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

Em 2016, a Ouvidoria da Ufes aderiu ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, em que os cidadãos e cidadãs podem registrar suas manifestações. Para esse registro, é utilizada a Plataforma Fala.Br, que é um canal on-line integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela CGU em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações registradas na plataforma são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, seguindo o que determina o Decreto nº 9.492/2018, que regulamenta a Lei nº 13.460/2017.

Além disso, a Ouvidoria é o setor responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes à Lei de Acesso à Informação no âmbito da Ufes. As solicitações de acesso à informação também são feitas por meio da Plataforma [Fala.BR](#).

“...a Ouvidoria da Ufes contribui para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição...”

PRINCIPAIS AÇÕES

As ações de governança focaram no alinhamento às orientações do TCU e do CGGRCI, que, em 2025, realizou quatro reuniões e aprovou diversos normativos, também disponíveis no [Portal da Governança da Ufes](#).

Programa Interlocutores(as) de Governança

Desde a sua criação, a DGCI tem atuado na disseminação de boas práticas de governança na Ufes.

Em 2025, o Programa Interlocutores(as) de Governança foi fortalecido e passou a integrar oficialmente a agenda de capacitações da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (DDP/Progep), oferecendo encontros presenciais e formações autoinstrucionais que, ao final, geraram certificação aos participantes.

Voltado a docentes e técnicas e técnicos-administrativos em educação (TAEs) do quadro efetivo, o programa mobiliza servidores que atuam como canais de comunicação e multiplicadores das boas práticas nas unidades acadêmicas e administrativas, contribuindo diretamente para o fortalecimento do mecanismo de liderança.

A vivência dos interlocutores e interlocutoras em suas unidades permite identificar desafios, propor melhorias e apoiar o aprimoramento contínuo dos processos institucionais. Entre suas principais atribuições estão:

- atuar como elo entre a DGCI e sua unidade;
- auxiliar na resolução de dúvidas sobre governança;
- multiplicar conteúdos e orientações;
- participar e divulgar ações de capacitação;
- propor ferramentas e boas práticas ao gestor;
- e colaborar para a implementação das políticas e programas institucionais, como a Política de Governança, a Política de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade.

II Conferência Sudeste de Governança Universitária no Espírito Santo

A DGCI atuou na concepção e organização da II Conferência Sudeste de Governança Universitária no Espírito Santo, que reuniu cerca de cem participantes de diversas instituições.

A conferência integrou, de forma especialmente enriquecedora, o conjunto de formações do Programa Interlocutores(as) de Governança, ampliando a troca de experiências e fortalecendo o aprendizado dos interlocutores e interlocutoras.

O evento contou com a participação do Secretário do TCU no Espírito Santo, Leonardo Felipe Ferreira, que apresentou a palestra “Participação cidadã nos processos institucionais”, enfatizando o controle social e a transparência como pilares da boa governança.

Em seguida, o encarregado de dados da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Anderson Lanzillo, ministrou a oficina “Tratamento de dados pessoais nas universidades públicas federais: medidas de prevenção e rotinas de trabalho”, oferecendo orientações práticas alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Plano de Ações de Governança

Das 44 ações previstas no Plano de Ações de Governança da DGCI para o período de 2024 a 2028, 11 são de monitoramento contínuo.

Em relação às ações que estavam previstas para início em 2025, o plano contemplava 14 ações, das quais duas já foram concluídas, quatro encontram-se em andamento e oito ainda estão em fase inicial, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 4 – Ações de Governança

Fonte: DGCI/Ufes.



O panorama indica a oportunidade de revisar o plano, ajustando prioridades e fortalecendo a articulação entre as unidades executoras.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.3.1 Gestão de riscos

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CGGRCI) dedicou-se, em 2024 e 2025, a aprimorar o processo de gestão de riscos da Universidade, a começar pela aprovação de uma nova Política de Gestão de Riscos que passou a contar com uma metodologia para gerenciamento de riscos (Portaria Normativa Ufes nº 177, de 14 de junho de 2024).

O Comitê também atuou no estabelecimento dos limites de exposição a riscos globais, o chamado “apetite ao risco” da Ufes. Trata-se de um importante avanço para a gestão institucional, porquanto as decisões, a partir de então, estão orientadas à estratégia e aos dados, considerando a análise dos eventos de riscos, sua complexidade, impacto e tendência.

A DGCI, unidade responsável pela supervisão de controles internos de primeira linha e da gestão de riscos, realizou ações com as unidades administrativas a fim de identificar os riscos críticos institucionais. O levantamento e a construção de normativo despenderam oito meses de trabalho, culminando na aprovação, pelo CGGRCI, do primeiro quadro de riscos críticos da Ufes, em dezembro de 2024, e de uma Instrução Normativa que “define os procedimentos exigidos para comunicação, às instâncias devidas da Administração Central da Ufes, dos eventos de riscos críticos”.

Em 2025, o CGGRCI estabeleceu a Resolução Deliberativa CGGRCI/Ufes nº 02/2025, que trata da definição dos limites de exposição a riscos globais da Ufes.

Quadro 2 - Riscos críticos

TEMAS	ASSUNTO	EVENTO DE RISCO	CÓDIGO EVENTO DE RISCO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS (PDI Ufes)	
Acessibilidade	Acessibilidade da comunicação e informação (Ledor, Intérprete libras)	Falha na oferta de ferramentas/aparatos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual ou auditiva	ER 400	OEE1	
				OEE2	
				OEP1	
				OEP2	
				OEEExt1	
				OEEExt2	
				OEG1	
				OEG2	
	Acessibilidade física	Falha/ausência na manutenção de rampas e elevadores acessíveis	ER 401		
Fornecimento de alimentação (restaurantes universitários)	Sistema de pagamento	Interrupções nos sistemas de pagamento	ER 402		
	Sistema de acesso	Vulnerabilidades no controle de acesso - ingresso não autorizado	ER 403		
	Compras e Contratação		Procedimentos burocráticos que atrasam a aquisição de materiais ou serviços essenciais para o funcionamento das atividades	ER 404	
			Aquisição com preço acima da média do mercado	ER 405	
	Gestão contratual		Falta de gestão adequada sobre contratos terceirizados	ER 406	
	Fiscalização contratual		Insuficiência e/ou inabilidade em recursos humanos para fiscalizar todos os contratos	ER 407	
Financeira	Empenho	Atrasos no empenho de recursos	ER 408		
	Liquidação	Falta de empenho vigente para liquidação e pagamentos	ER 409		
	Pagamento	Indisponibilidade financeira	ER 410		

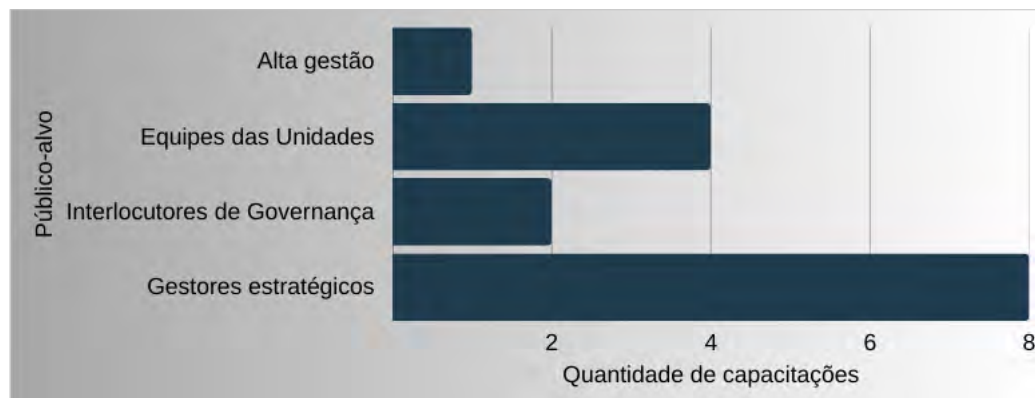
Infraestrutura	Água potável	Desabastecimento de água	ER 411
	Saneamento	Dano à estrutura de saneamento	ER 412
	Energia Elétrica	Interrupção de fornecimento de energia elétrica	ER 413
	Limpeza	Proliferação de doenças	ER 414
		Infestação de pragas	ER 415
		Riscos de acidentes	ER 416
	Segurança	Falha de protocolos de segurança em caso de incêndios, desastres, bloqueios de acesso a espaços universitários, situações de violência (ataques)	ER 417
	Processos de trabalho	Ausência de matriz de priorização para atendimento das demandas recebidas	ER 418
	Manutenção predial	Atrasos na manutenção preventiva de instalações	ER 419
	Gestão contratual	Falta de gestão adequada sobre contratos terceirizados	ER 420
Fiscalização contratual	Insuficiência e/ou inabilidade em recursos humanos para fiscalizar todos os contratos	ER 421	
Infraestrutura de Tecnologia da Informação	Gestão do uso dos recursos operacionais e de comunicações	Decisões políticas sobrepõem questões técnicas	ER 422
		Mudanças em contratos vigentes podem impactar a utilização de recursos computacionais	ER 423
	Gestão de continuidade	Alteração na legislação vigente ou determinação governamental	ER 424
		Falta de segurança física do datacenter	ER 425
		Insuficiência de recursos humanos	ER 426
		Parada de sistemas críticos	ER 426

Fonte: OFÍCIO N° 53/2024 - DGCI/REITORIA/UFES - Documento avulso nº 23068.067712/2024-13.

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas 15 capacitações pela DGCI, expostas no gráfico a seguir, sobre a temática de gestão de riscos, contemplando tanto formações direcionadas aos gestores e gestoras quanto capacitações voltadas às equipes das unidades, conforme as solicitações recebidas.

Gráfico 5 – Capacitações em Governança

Fonte: DGCI/Ufes.



Adicionalmente, o tema passou a integrar as formações destinadas aos interlocutores de governança, ampliando a disseminação e o alinhamento institucional sobre o assunto. Ao final de 2025, 14 das 29 unidades já haviam mapeado e avaliado seus riscos críticos, e outras duas estavam em fase de conclusão.

Após a elaboração pelas unidades e a análise técnica da DGCI, os riscos críticos serão submetidos ao CGGRCI para validação e definição dos encaminhamentos, especialmente nos casos de maior prioridade, impacto financeiro ou risco à reputação institucional.

Mais informações podem ser acessadas na seção [Gestão de Riscos do Portal da Governança da Ufes](#).

2.3.2 Diagnóstico estratégico da Universidade

Para definir o caminho a ser trilhado pela Universidade, assim como identificar possíveis causas nos ambientes externo e interno que potencializem, contribuam, prejudiquem ou atrapalhem o atingimento dos objetivos estratégicos e a eficaz execução dos processos, projetos e ações da instituição, é necessário realizar um diagnóstico estratégico. Nos quadros a seguir, é apresentada uma análise dos ambientes externo e interno da Universidade, indicando as oportunidades, as ameaças, os pontos fortes e os pontos fracos da Ufes, assim como o impacto de cada item e as indicações de como aproveitá-lo ou evitá-lo.

2.3.3 Análise do ambiente externo

OPORTUNIDADES	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Existência de petróleo, gás, rochas ornamentais, produção agrícola (café, agricultura familiar), silvicultura, pesca, mineração, siderurgia, polos industriais etc. no estado	Alto	<p>Realizar parcerias para atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processamento e logística, geração de patentes e de novos produtos, produção de marcas e identidades para os produtos etc.</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes.</p> <p>Automatizar processos na implementação e no acompanhamento dos projetos.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p>
Potencial turístico (potencial geográfico: praias e montanhas, manifestações culturais, esportivas e religiosas)	Médio	<p>Criar cursos voltados para a área em nível de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; colaborar no planejamento logístico e no desenvolvimento do setor turístico (políticas, equipamentos e infraestrutura de apoio).</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p>
Possibilidade de beneficiamento de produtos regionais e agregação de valor a eles	Alto	<p>Realizar pesquisas de melhoramentos, desenvolvimento de produtos, marketing, aprimoramento de processos produtivos, inovação, assessoria na criação de startups e empresas incubadas.</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes.</p> <p>Implementar carteira de possíveis serviços que a Ufes pode prestar na área e promover convênios.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p>
Localização geográfica favorável do estado para relacionamentos interinstitucionais	Alto	<p>Realizar eventos técnico-científicos e cursos compartilhados com outras instituições da região Sudeste.</p> <p>Promover eventos sobre as melhores práticas da gestão entre as universidades da região Sudeste.</p>
Diversidade étnico-racial e comunidades tradicionais (patrimônio material e imaterial)	Médio	<p>Valorizar a cultura capixaba no desenvolvimento da pesquisa e na realização de eventos culturais e de debates para enriquecimento da identidade cultural.</p> <p>Implementar políticas de relacionamento étnico-raciais.</p> <p>Melhorar a comunicação sobre a diversidade universitária.</p> <p>Fortalecer os programas da área e o curso de Licenciatura em Educação do Campo.</p> <p>Ampliar os programas de extensão de caráter intercultural.</p>
Demandas industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade por assessorias de diversas naturezas	Alto	<p>Identificar possibilidades de prestação de serviços e assessorias à sociedade.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.</p>

Reconhecimento do papel e da influência da Universidade na região	Alto	Aproveitar o peso da marca Ufes. Melhorar a comunicação externa. Aprimorar o relacionamento da Ufes com a sociedade.
Influência do oceano Atlântico na economia local	Médio	Desenvolver pesquisas, empreendimentos (nas áreas de esporte, turismo, pesca etc.) e logísticas ligadas ao ambiente marítimo. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes. Fortalecer a logística.
Grande quantidade e diversidade de recursos disponibilizados (indústrias, agências de fomento, empresas etc.)	Alto	Financiar pesquisas e o desenvolvimento de produtos. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Possibilidade de atração de pesquisadores, técnicos, estudantes e projetos em função da saturação dos grandes centros do país	Médio	Realizar colaboração técnica, desenvolvimento de pesquisas e formação de excelência. Diversificar as temáticas dos grupos de pesquisa e implementar novos cursos voltados para as demandas da sociedade.
Única universidade federal no Espírito Santo	Alto	Atrair parcerias e convênios com órgãos governamentais e de empresas privadas, pesquisadores e estudantes.
Necessidade de formação de professores na rede básica	Alto	Ofertar cursos presenciais e a distância. Investir na formação continuada de professores da educação básica. Investir na formação inicial e continuada de gestores da educação básica.
Existência de portos e aeroporto	Alto	Realizar cursos e eventos técnico-científicos, bem como estudos logísticos.
Demandas decorrentes dos impactos causados por desastres ambientais	Alto	Gerar pesquisa e assessoramento técnico quanto aos impactos, às medidas de prevenção e ao suporte à população. Implementar núcleos de pesquisas preparados para atender às demandas. Participar dos grupos de discussão estaduais para identificar as demandas.
Potencial eólico e solar do Espírito Santo	Médio	Gerar pesquisa e assessoria técnica no uso de energia renovável e na criação de startups. Buscar parcerias de inovação tecnológica.
Possibilidade de parcerias público-privadas	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas. Criar editais específicos por meio das agências de fomento.

Possibilidade de estabelecimento de parcerias com o Governo do Estado, municípios, institutos de pesquisa e órgãos de fomento	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas.
Diversidade de ecossistemas e unidades de conservação ambiental	Alto	Desenvolver pesquisa e assessoria técnico-científica.
Inovação de tecnologias	Alto	Desenvolver pesquisas para facilitar as atividades humanas.

AMEAÇAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Escassez de recursos financeiros	Alto	<p>Primar pela sustentabilidade.</p> <p>Captar recursos.</p> <p>Realizar campanha de redução de custos (energia, água, material de consumo).</p>
Baixa procura por vagas na Ufes	Alto	<p>Realizar a manutenção e o aperfeiçoamento da Mostra de Profissões.</p> <p>Atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos, procurar por novas metodologias e tecnologias, e realizar marketing institucional.</p>
Violência social	Alto	<p>Estabelecer mecanismos de segurança e discussão da temática.</p> <p>Promover pesquisa e extensão com colaboração técnico-científica no apoio do desenvolvimento de políticas públicas.</p>
Crise econômica internacional e nacional	Alto	<p>Planejar coletivamente a distribuição orçamentária e realizar o planejamento estratégico de contingência.</p> <p>Realizar parcerias para captação e otimização de recursos.</p>
Falta de concurso público para atender as necessidades	Alto	<p>Redimensionar a carga de trabalho.</p> <p>Redimensionar a força de trabalho (técnicos e docentes) e promover reestruturação orgânica de equipes e processos de trabalho.</p>
Baixa qualidade da educação básica	Alto	<p>Realizar projetos de ensino e de extensão de formação de professores.</p> <p>Propor uma política educacional continuada de formação de professores.</p>
Desarticulação entre as instituições públicas de ensino superior	Alto	<p>Propor a ampliação da atuação da Andifes na promoção de projetos institucionais e no fortalecimento da participação de pró-reitores.</p> <p>Propor projetos de cooperação interinstitucionais.</p>
Desvalorização de pesquisas no campo das Ciências Humanas e Sociais	Alto	<p>Criar projetos institucionais de apoio aos campos de saberes e a pesquisas de editais específicos.</p>

Descontinuidade das políticas públicas	Alto	Fortalecer o planejamento. Planejar em longo prazo.
Defasagem salarial dos servidores	Alto	Manifestar-se de modo proativo em relação às políticas salariais dos servidores públicos.
Falta e defasagem do valor das bolsas de mestrado e doutorado	Alto	Fortalecer ações integradas para a melhoria dos valores por meio da atuação do Fórum de Pró-Reitores e das entidades estudantis.
Avaliação pelas agências de fomento dos projetos de pesquisas, culturais e artísticos a partir de critérios ideológicos	Alto	Ampliar as relações da instituição com as agências de fomento públicas e privadas.
Desvalorização dos docentes do ensino superior das instituições federais	Alto	Criar políticas institucionais de valorização do trabalho docente. Dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos docentes.
Desvalorização do conhecimento científico produzido nas instituições públicas federais	Alto	Dar visibilidade aos impactos da produção científica nos meios sociais, culturais, educacionais e tecnológicos.
Tentativa de cerceamento das liberdades de ensinar e de aprender	Alto	Criar mecanismos de diálogo entre a Universidade e as instituições jurídicas com a finalidade de garantir a liberdade de cátedra.
Ataque à autonomia de gestão (financeira, didático-pedagógica, administrativa e técnica) das universidades federais	Alto	Fortalecer a autonomia da gestão democrática.
Redução gradativa do orçamento das universidades federais	Alto	Ajustar custeio, planejamento e mecanismo de ações integradas. Captar recursos.
Imposição de limites para gastos de recursos próprios da instituição	Alto	Aperfeiçoar as relações entre a Universidade e as fundações de apoio.

2.3.4 Análise do ambiente interno

FORÇAS	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Universidade multicampi	Alto	Ampliar a captação de recursos e de alunos.
Posição majoritária na pós-graduação stricto sensu no Espírito Santo	Alto	Sincronizar as pesquisas e a formação acadêmica com o desenvolvimento tecnológico e científico atual. Aumentar o número de convênios.
Corpo docente com elevada qualificação	Alto	Promover formação acadêmica com maior qualidade aos discentes. Aumentar o número de convênios em todos os setores. Aumentar projetos de extensão, de ensino e de pesquisa. Promover capacitação didática (melhorar a formação didático-pedagógica). Realizar programa de estágio docente em empresas privadas (lei da inovação tecnológica).
Facilidade de acesso logístico e de integração com a cidade	Baixo	Incentivar a participação da comunidade na vida acadêmica e científica. Ampliar as atividades de cultura, de esporte e de lazer. Maior aproximação acadêmica e científica com o setor produtivo.
Qualidade dos profissionais formados	Alto	Melhorar a imagem e a marca institucional. Incrementar projetos e convênios que aumentem a inserção no mercado de trabalho.
Prestação de serviços especializados à comunidade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Criar/divulgar manual de possíveis serviços prestados à sociedade por setor socioeconômico. Implementar setor de acompanhamento de projetos.
Consolidação e institucionalização da política de EAD	Baixo	Aproveitar a oportunidade de acesso à população. Implementar uma pesquisa de mercado para a criação de novos cursos.
Instituição pública e gratuita	Alto	Ampliar os índices de preenchimento de vagas e adequação de cursos. Elevar número de vagas nos cursos com maior demanda.
Variada carteira de projetos de pesquisa e de extensão para atender as demandas da sociedade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Elaborar uma carteira dos projetos e apresentar à comunidade externa.

Boa qualificação dos técnicos-administrativos em educação	Alto	Melhorar continuamente a prestação de serviços. Aumentar a inserção dos técnicos-administrativos em educação nos projetos da Universidade.
Forte indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Alto	Melhoria continuada na qualidade da formação discente. Fomentar núcleos de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Regulamentar a implementação de núcleos por meio de resoluções mais claras.
Elevado número de cursos oferecidos em diversas áreas	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão. Realizar um diagnóstico anual do mercado de trabalho e entender a sua relação com os cursos da Universidade. Difundir os cursos oferecidos pela Ufes nas escolas do estado.
Expansão da transparência das ações e atividades da Universidade	Alto	Melhorar a logística administrativa. Melhorar a comunicação interna e externa.
Política de inclusão social e assistência estudantil	Alto	Democratizar o acesso e a permanência. Difundir as políticas relacionadas à Universidade no estado.
Oportunidade de os técnicos-administrativos assumirem postos de gestão superior	Alto	Proporcionar uma gestão técnica, profissional e eficiente.
Facilidade de interlocução entre os diferentes níveis de direção (administrativa)	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Diversidade de áreas de conhecimento e qualidade dos cursos de graduação	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão.
Possibilidade e viabilidade de realizar parcerias com instituições públicas e privadas	Alto	Melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Implementar uma carteira de possíveis convênios e projetos nos diferentes setores.
Produção científica de qualidade e quantidade desenvolvida nos programas de pós-graduação	Alto	Priorizar pesquisas aplicadas para resolver problemas da sociedade. Incrementar o programa de tradução e revisão de artigos científicos. Fortalecer as revistas científicas da Ufes. Melhorar a comunicação científica. Ampliar o resultado técnico e social das pesquisas da Ufes.

Presença da Ufes em grande parte do estado por meio dos polos	Baixo	Democratizar o acesso. Implementar cursos EAD (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, extensão etc.) em sintonia com a demanda da sociedade.
Referência em qualidade na formação básica de professores no Espírito Santo	Alto	Promover maior qualificação para os profissionais da educação básica. Incrementar a relação com o Governo do Estado e com as prefeituras.
Referência de pesquisa científica em diferentes áreas do conhecimento no Espírito Santo	Alto	Ampliar a captação de recursos e financiamentos direcionados à pesquisa. Implementar uma comunicação científica sólida que dialogue com a população capixaba. Ampliar a internacionalização e parcerias científicas.
Hospital Universitário é referência em tratamentos de especialidades e alta complexidade	Alto	Expandir as fontes de recursos para o financiamento do ensino, a pesquisa e a extensão na área médica. Melhorar os convênios com os governos federal, estadual e municipais. Gerar projetos de pesquisa e de extensão, bem como campos de estágio.
Integração com os sistemas de educação básica por meio de atividades de estágio, de pesquisa e de extensão	Baixo	Promover maior qualificação na educação básica por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, programas de extensão etc.
Institucionalização de sistema de gestão	Baixo	Melhorar a logística administrativa. Mapear e automatizar processos.
Grande possibilidade de geração de tecnologias e de patentes	Alto	Ampliar a captação de recursos destinados a pesquisas e investimentos. Capacitar a comunidade interna para geração de patentes. Estimular a incubação de empresas e a formação de startups.
Compromisso e ações institucionais em prol da sustentabilidade	Baixo	Expandir a contribuição acadêmica e científica nas iniciativas de sustentabilidade. Implementar Plano de Manejo Ambiental e estudar novas formas para aumento na economicidade dos recursos.
Investimento institucional na qualificação profissional dos docentes e técnicos	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Emprego de tecnologias visando à eficácia da gestão	Alto	Melhorar a logística administrativa. Informatizar e automatizar processos para produção de relatórios acadêmico-científicos e ampliar a transparência e a visibilidade da Universidade.
Equilíbrio financeiro	Alto	Buscar por novos investimentos e distribuir, internamente e de forma mais eficiente, os bens e recursos.

FRAQUEZAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Planejamento institucional	Alto	Melhorar infraestrutura dos setores responsáveis. Compartilhar ações de planejamento. Planejar com mais eficiência as compras e aquisições. Planejar com mais tempo. Planejar de modo participativo.
Distribuição da força de trabalho	Alto	Estabelecer critérios objetivos de redistribuição. Redimensionar a força de trabalho mediante critérios objetivos.
Evasão e retenção de alunos	Alto	Estabelecer Projetos Pedagógicos de Cursos mais adequados à realidade profissional dos alunos. Capacitar professores. Elaborar cursos de nivelamento para os alunos. Fortalecer os estágios como práticas de desenvolvimento profissional. Ampliar os programas de apoio estudantil.
Atenção à saúde na comunidade universitária	Alto	Investir em ações preventivas. Ampliar as ações de atenção à saúde da comunidade universitária. Oferecer mais ações preventivas e de promoção à saúde. Criar programas sociais antiestresse.
Burocracia excessiva	Médio	Revisar os procedimentos internos. Informatizar e sistematizar processos. Esclarecer as responsabilidades/obrigações dos agentes/setores internos.
Desequilíbrio da estrutura administrativa em face do tamanho do centro	Alto	Revisar o Estatuto e o Regimento da Ufes. Redimensionar a força de trabalho dos técnicos-administrativos em educação.
Infraestrutura e manutenção	Alto	Melhorar contratos. Aproveitar conhecimento/expertise interna da Ufes. Diferenciar níveis de manutenção para facilitar a priorização e a solução de demandas mais simples. Envolver os diretores dos centros nas decisões sobre intervenções de infraestrutura.

Comunicação interna e externa	Alto	<p>Capacitar a equipe de trabalho.</p> <p>Melhorar agilidade na geração da informação.</p> <p>Desenvolver campanhas para melhorar a imagem da Ufes.</p> <p>Melhorar o acesso e a qualidade das informações.</p>
Contratações	Médio	<p>Promover maior envolvimento da comunidade nos planejamentos.</p> <p>Melhorar/ampliar fiscalização descentralizada.</p> <p>Gerar maior envolvimento dos gestores das unidades administrativas.</p>
Indicadores de eficiência	Alto	<p>Revisar os indicadores de eficiência.</p> <p>Utilizar de modo mais eficiente os dados disponíveis nas várias fontes (ex.: PSVS).</p> <p>Estabelecer indicadores nas diferentes áreas de atuação da Ufes.</p>
Baixa procura de alunos por determinados cursos	Alto	<p>Ampliar a divulgação dos cursos e das profissões.</p> <p>Realizar estudos de adequação de vagas de acordo com a demanda social.</p> <p>Sincronizar os cursos com o desenvolvimento tecnológico e a vocação local.</p> <p>Investir na divulgação do campo de trabalho vinculado ao curso.</p>
Mobilidade internacional	Médio	<p>Investir em aulas ministradas em inglês.</p> <p>Fortalecer a Secretaria de Relações Internacionais.</p>
Restrição orçamentária	Alto	<p>Melhorar a captação de recursos públicos e privados.</p> <p>Melhorar os indicadores de desempenho componentes na matriz de distribuição orçamentária.</p> <p>Otimizar procedimentos administrativos com o objetivo de economia de recursos.</p> <p>Alocar eficientemente os recursos orçamentários.</p> <p>Aperfeiçoar o sistema de gestão orçamentária.</p>

3

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

O Capítulo 3 está estruturado de forma a demonstrar os resultados da Ufes em 2025, a partir de seu alinhamento como PDI 2021-3030. Ele contém os resultados da gestão nas áreas estratégicas:

- Ensino;
- Pesquisa;
- Inovação;
- Extensão;
- Assistência;
- Gestão.

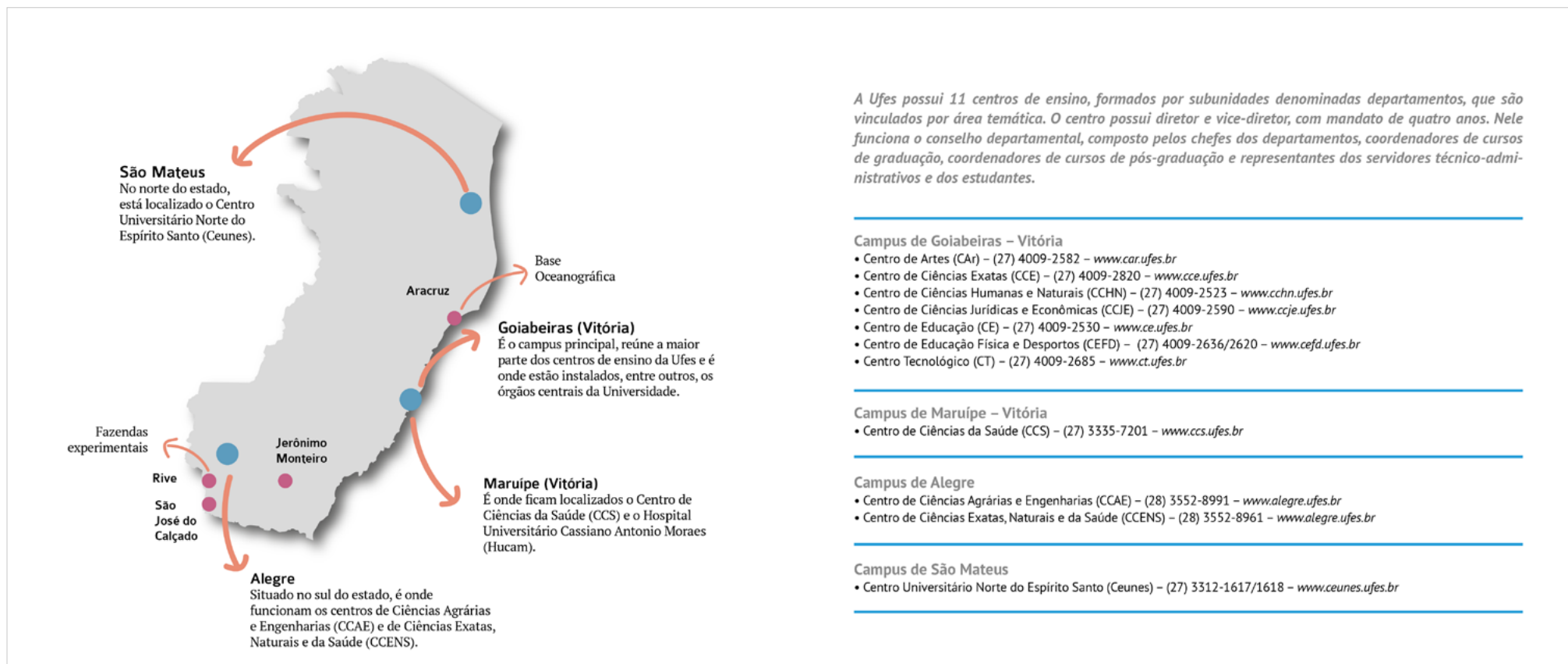
Na parte da gestão, o capítulo se subdivide nas áreas de suporte (gestão de pessoas, licitações e contratos, tecnologia da informação e gestão patrimonial) e naquelas relacionadas aos desafios institucionais do PDI (infraestrutura e acessibilidade; ações afirmativas; acessibilidade; internacionalização; cultura, arte, esporte e lazer; e imagem institucional).

A organização do Relatório de Gestão dessa forma busca relatar os resultados da gestão em alinhamento à estratégia institucional disposta no PDI, demonstrando o compromisso com as diretrizes e objetivos traçados dentro do horizonte do planejamento da instituição.

As informações detalhadas sobre os cursos de graduação e pós-graduação da Ufes, assim como os indicadores acadêmicos, podem ser acompanhadas, respectivamente, nos módulos “Cursos” e “Indicadores de Desempenho Acadêmico”, disponíveis na [Plataforma InfoUfes](#).

A Ufes oferta regularmente à sociedade capixaba e aos estados vizinhos ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância em seus campi situados nos municípios de Vitória (região metropolitana), São Mateus (litoral norte), Alegre e Jerônimo Monteiro (sul), com polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em vários municípios. Também oferece, na região metropolitana, cursos de línguas (projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais) e residência médica. Possui, ainda, fazendas experimentais nos municípios de Guaçuí e de São José do Calçado (sul) e uma base oceanográfica no município de Aracruz (litoral norte). O detalhamento dessas informações está apresentado no mapa e nas tabelas a seguir.

3.1 GESTÃO DO ENSINO



A gestão do ensino da Ufes é de responsabilidade das pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, da Superintendência de Educação a Distância e da Secretaria de Avaliação Institucional, que, em conjunto com as câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e sob a égide do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pensam e planejam os princípios filosóficos e as políticas institucionais para o ensino da instituição. Para tanto, prima por um ensino de graduação e de pós-graduação pautado nos seguintes pilares:

- Formação com responsabilidade social e profissional;
- Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e disciplinares e as modalidades de ensino-aprendizagem;
- Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- Ensino voltado para a perspectiva inclusiva, garantindo o pleno direito da pessoa com deficiência de realizar seu percurso formativo;
- Ensino como ferramenta de transformação social e de enfrentamento das desigualdades e dos processos discriminatórios;
- Ensino com valorização das diversidades socioculturais e com currículo e produção de conhecimento não epistemicidas;
- Ensino que oportunize o intercâmbio entre o conhecimento científico e os saberes dos povos tradicionais;
- Ensino articulado à pesquisa e à extensão como possibilidade real de aprendizagem;
- Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e superar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos;
- Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade étnico-racial, de gênero e de sexualidades, e linguística;
- Ensino que se mantenha atualizado e que considere aspectos de inovação e desenvolvimento tecnológico; e
- Concepção das licenciaturas Intercultural Indígena e em Educação do Campo, em diálogo com as demandas históricas dos diversos grupos sociais, tais como os povos indígenas e a população do campo, como boas práticas institucionais a serem fortalecidas e ampliadas.

3.1.1 Indicadores do TCU relativos ao ensino

Neste item, evidencia-se o resultado para a área estratégia de 2025 e a evolução recente dos indicadores determinados pela Decisão nº 408/2002 e pelos Acórdãos nºs 1.046/2006 e 2.167/2006 do Plenário do Tribunal de Contas da União, os quais tratam de indicadores referentes a custos e eficiência do ensino na instituição. Vale ressaltar que os indicadores são calculados de acordo com as instruções do TCU e, para maior esclarecimento sobre sua forma de cálculo e interpretação, deve-se consultar as normativas citadas no sítio do Tribunal de Contas da União e no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2010, do TCU, da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação e da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU.

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2025 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 3 – Valores dos parâmetros

Variável	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Custo Corrente (incluindo o HU)	663.792.936,69	670.924.516,51	658.301.053,11	795.213.446,88	983.576.421,19
Custo Corrente (excluindo o HU)	618.135.172,83	624.264.626,66	608.485.546,02	743.754.471,28	925.506.168,89
Nº de Professores Equivalentes	1.736,00	1.637,50	1.642,50	1.607,00	1.680,00
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.120,83	2.135,08	1.919,05	2.059,20	2.214,83
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	1.674,68	1.682,43	1.506,55	1.675,55	1.831,15
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	19.506,50	18.784,50	17.861,00	16.953,50	16.614,00
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.290,50	3.314,00	2.367,00	3.887,00	4.046,50
Alunos de Residência Médica (AR)	175,00	176,00	185,00	191,00	193,00

Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	23.538,50	24.451,70	25.421,83	27.702,83	25.038,28
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.607,05	14.139,13	14.645,01	16.046,90	14.991,09
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	6.581,00	6.628,00	4.734,00	7.774,00	8.093,00
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	350	352	370	382	386

Tabela 4 – Variáveis utilizadas no cômputo do custo corrente

Componentes	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	1.095.802.431,93	1.112.282.451,00	1.082.538.391,41	1.292.107.874,70	1.537.378.897,94
65% das despesas correntes do Hospital universitário	84.792.990,03	86.654.081,15	92.514.513,18	95.566.668,96	107.844.754,26
100% das despesas correntes do Hospital universitário	130.450.753,89	133.313.971,00	142.330.020,27	147.025.644,56	165.915.006,55
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	292.489.309,68	298.337.747,69	271.952.528,91	337.807.038,13	379.671.096,24
Pensões (conta nº 3319003)	44.620.352,67	47.149.970,00	47.597.080,12	51.492.855,78	54.693.261,57
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.066.627,11	1.043.531,00	931.547,59	974.076,67	891.731,27
Despesas com pessoal cedido (docente)	2.206.833,36	1.628.362,09	2.498.198,04	2.081.262,04	1.065.966,87
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	5.409.929,20	5.471.743,30	7.152.644,10	7.410.288,20	7.323.634,85
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	905.158,34	367.768,85	416.248,68	492.592,21	860.642,80
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	518.294,86	704.730,40	1.174.577,68	1.069.645,83	1.451.388,89

Tabela 5 – Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro AG

Universo	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	19.726	19.390	18.217	17.035	16.720
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	19.287	18.179	17.505	16.872	16.508
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.150	2.460	2.555	2.739	2.567
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	19.507	18.785	17.861	16.954	16.614

Tabela 6 – Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro APG

Universo	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	1.939	2.052	1.566	2.398	2.378
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	2.006	1.966	1.357	2.149	2.109
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	1.333	1.285	960	1629	1.797
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	1303	1.325	851	1598	1.809
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	175	176	185	191	193
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	175	176	185	191	193
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	3.291	3.314	2.367	3.887	4.047

*Não incluídos os mestrados profissionais

Tabela 7 – Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	90	71	67	66	64
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	157	70	73	70	64
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.534	1.532	1.536	1.504	1.584
Nº Total de Docentes	1.781	1.673	1.676	1.640	1.712

Universo	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.552	1.551	1.567	1.544	1.620
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	186	91	85	75	74
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	27	19	23	13	11
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	16	12	1	8	7
Nº Total de Docentes	1.781	1.673	1.676	1.640	1.712

Tabela 8 – Avaliação Capes

Item	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Média dos conceitos dos programas de pós-graduação obtidos na última avaliação realizada pela Capes	3,96	3,96	4,31	4,27	4,35

Tabela 9 – Variáveis associadas ao número de servidores técnico-administrativos e seu regime de trabalho, inclusive pessoal terceirizado

Técnico-administrativo por regime de trabalho	2021		2022		2023		2024		2025	
	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU	Com o HU	Sem o HU
18h / semana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20h / semana	84	14	44	10	86	22	79	348	79	19
24h / semana	12	3	7	2	13	3	12	3	13	4
25h / semana	7	7	3	3	6	6	6	6	6	6
30h / semana	55	38	56	44	62	44	45	30	45	30
36h / semana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40h / semana	1.699	1.306	2.025	1.624	1.818	1.457	1.975	1.309	2.130	1.793
Total	1.857	1.368	2.135	1.682	1.985	1.532	2.117	1.696	2.273	1.852

Tabela 10 – Resultado dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 (B.661)

Indicadores primários	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	663.792.936,69	670.924.516,51	658.301.053,11	795.213.446,88	983.576.421,19
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	618.135.172,83	624.264.626,66	608.485.546,02	743.754.471,28	925.506.168,89
Número de Professores Equivalentes	1.736,00	1.637,50	1.642,50	1.607,00	1.680,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.120,83	2.135,08	1.919,05	2.059,20	2.214,83
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.674,68	1.682,43	1.506,55	1.675,55	1.831,15

Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	19.506,50	18.784,50	17.861,00	16.953,50	16.614,00
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.290,50	3.314,00	2.367,00	3.887,00	4.046,50
Alunos de Residência Médica (AR)	175,00	176,00	185,00	191,00	193,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	23.538,50	24.451,70	25.421,83	27.702,83	25.038,28
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.607,05	14.139,13	14.645,01	16.046,90	14.991,09
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	6.581,00	6.628,00	4.734,00	7.774,00	8.093,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	350	352	370	382	386

Tabela 11 – Resultado dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (B.662)

Indicadores Decisão TCU nº 408/2002 (B.662)	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
IA - Custo corrente com HU / Aluno Equivalente	21.785,49	21.345,48	21.565,38	22.176,22	29.345,36
IB - Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	20.287,02	19.860,99	19.933,47	20.741,18	27.612,81
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,83	12,90	12,02	15,06	13,97
IIIA - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	9,68	9,89	10,29	11,75	10,60
IIIB - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	12,26	12,55	13,11	14,44	12,82
IVA - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,22	1,30	1,17	1,28	1,32
IVB - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,96	1,03	0,92	1,04	1,09
V - Grau de participação Estudantil (GPE)	0,70	0,75	0,82	0,95	0,90
VI - Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,14	0,15	0,12	0,19	0,20
VII - Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,96	3,96	4,31	4,27	4,35
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,71	4,83	4,86	4,87	4,88
IX - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	40,91	46,49	45,33	52,35	52,68

Gráfico 6 – Evolução do custo corrente com e sem HU

O Gráfico 6 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário (HU). Em 2025, o custo corrente teve aumento de mais de 20%, em ambas as séries, quando comparadas com o ano de 2024, mantendo o comportamento de aumento observado a partir de 2023.

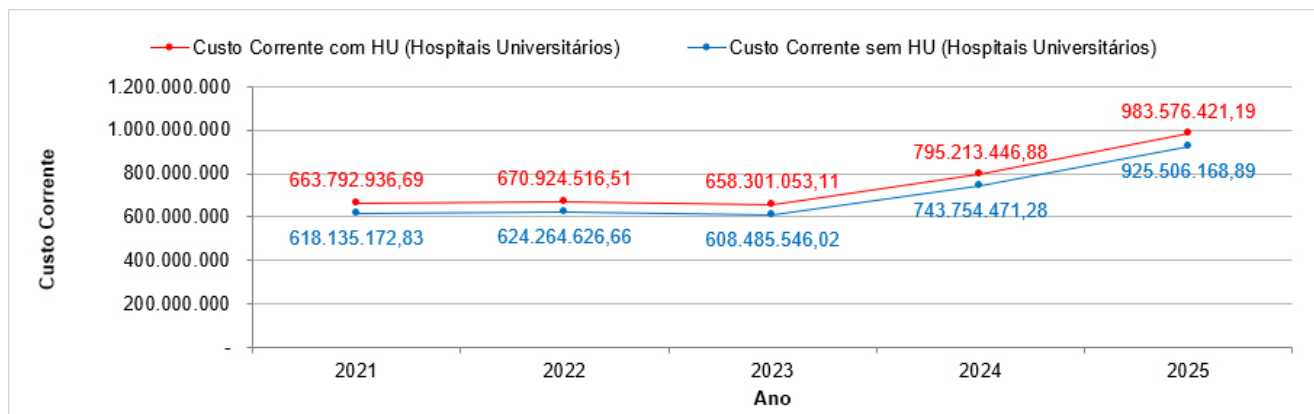


Gráfico 7 – Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes

O Gráfico 7 exibe, em 2025, um movimento de redução da relação nos três indicadores em comparação com 2024.

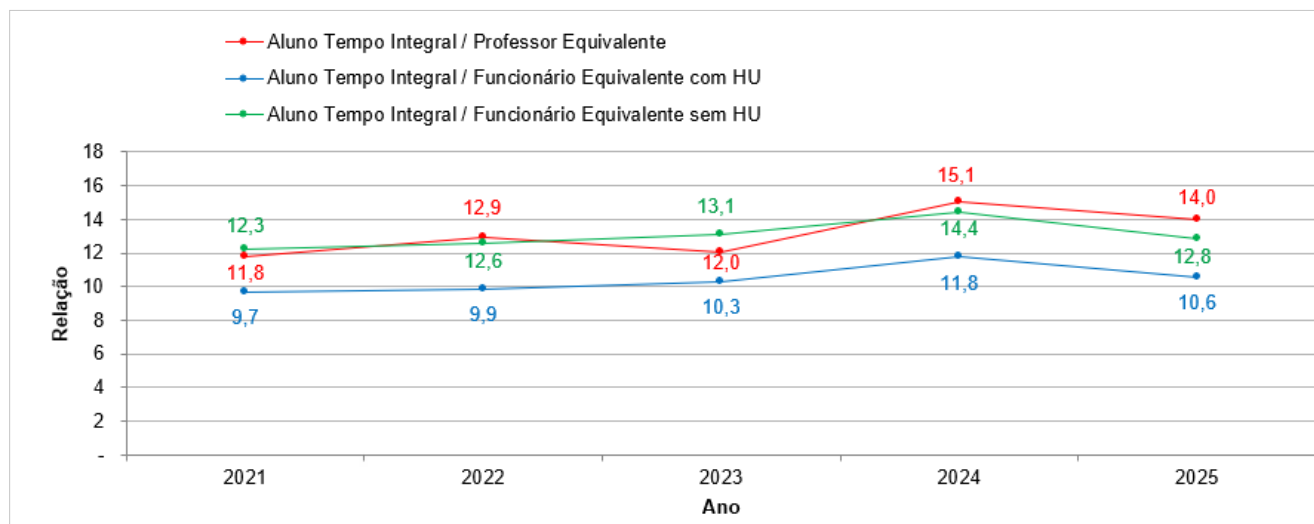


Gráfico 8 – Evolução do custo corrente por aluno equivalente

É possível observar, no Gráfico 8, um aumento anual na tendência de crescimento do custo corrente por aluno equivalente, iniciado em 2022 com ligeiro crescimento, tanto com ou sem HU, mas, quando comparado com 2024 e 2025, o aumento foi na ordem de 32,3% e 33,1%, respectivamente.

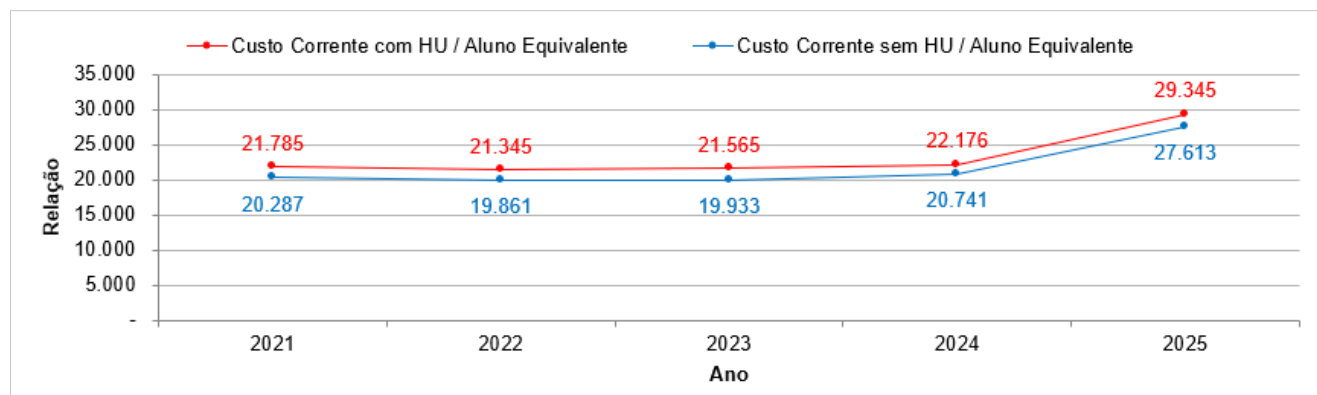


Gráfico 9 – Evolução do grau de participação estudantil

Após um crescimento do grau de participação estudantil de 2021 para 2024, o indicador apresentou em 2025 uma taxa de 4,7% de diminuição em relação ao ano anterior.

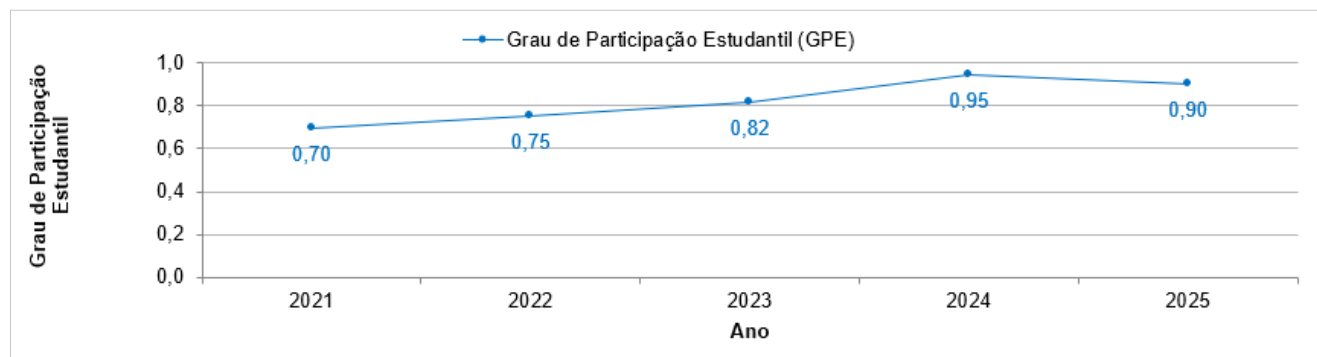


Gráfico 10 – Evolução do conceito Capes dos cursos de pós-graduação

Observa-se, pelo Gráfico 10, que houve uma evolução na qualificação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufes. Com isso, foram sendo mais bem avaliados pela Capes, a ponto de ultrapassar o patamar, em média, do conceito 4 a partir de 2023, apresentando o maior índice em 2025 para a série histórica.

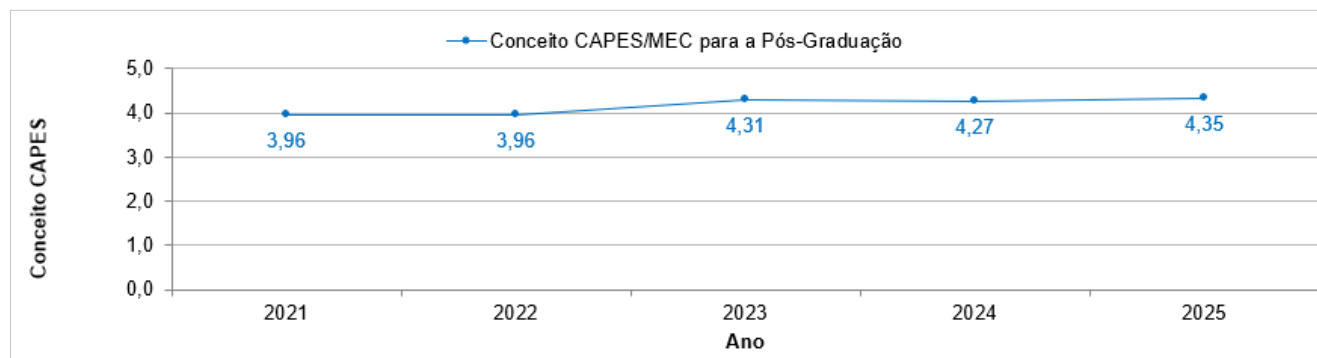
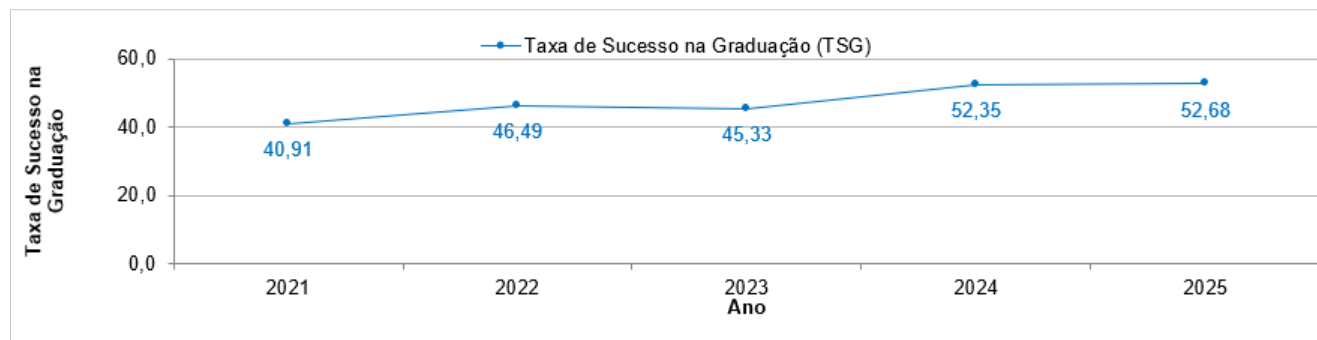


Gráfico 11 – Evolução da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)

A taxa de sucesso da graduação apurada de acordo com a normativa do TCU reflete a capacidade da instituição de converter estudantes ingressantes em diplomados. No Gráfico 11, é possível observar que, em 2021, ocorreu a menor taxa no período analisado. Isso aconteceu em virtude de dois fatos simultâneos: um aumento do número esperado de estudantes que deveriam se formar e uma redução do número de alunas e alunos formados. Vale ressaltar que a redução do número de formados se deu justamente no período de pandemia, sugerindo que esse fato pode ser uma das causas da redução. Em 2022, inicia-se um movimento de aumento no indicador, na ordem de 14% em relação a 2021. Já em 2025, a TSG apresentou um ligeiro aumento, na ordem de 0,6%, em relação a 2024.



3.1.2 Principais políticas de ensino implementadas

Ancorada no propósito de assegurar a continuidade da trajetória acadêmica e a diplomação dos graduandos e graduandas, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd/Ufes) fundamentou suas ações em 2025 na estrita observância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2021-2030). Esses documentos são balizadores, na Universidade Federal do Espírito Santo, de uma política de ensino voltada à emancipação social e ao cumprimento dos princípios da LDB nº 9394/96, na busca da consolidação de estratégias que unem o rigor pedagógico à garantia de condições plenas para que o ou a estudante permaneça na instituição e conclua seu curso com êxito.

Em convergência com o explicitado, a política de ensino da Prograd, em 2025, reafirmou o compromisso institucional com a “defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada” (PDI/PPI, p. 20), buscando traduzir tal postura em ações que visaram mitigar as desigualdades e remover barreiras ao aprendizado, ao encontro de um suporte acadêmico que seja pilar para que o ou a estudante de graduação sinta-se pertencente à instituição e motivado ou motivada a concluir sua formação. Entendemos, pois, que a permanência estudantil é fruto de um ambiente plural e inclusivo, capaz de fomentar o sentimento de pertencimento e a resistência acadêmica contra discriminações, assegurando que o percurso formativo seja concluído com excelência.

No que tange aos propósitos centrais da Universidade (OEE2), as ações foram intensificadas para solidificar os mecanismos que garantem não apenas o ingresso, mas a estabilidade e o êxito dos alunos e alunas em seus cursos. Complementarmente, a gestão buscou assegurar o acolhimento pleno e a acessibilidade em todas as suas formas (OTE2), fortalecendo o vínculo afetivo e a identidade institucional dos graduandos e egressos (OTE9), elementos fundamentais para desencorajar a evasão (PDI Ufes, p. 110).

Acolhida Institucional dos Ingressantes 2025

No contexto da política de ensino de 2025, a Prograd/Ufes reafirmou que a acolhida ao estudante ingressante não é apenas um evento protocolar, mas uma ação estratégica fundamental para a permanência e o êxito acadêmico. Compreendemos que o sentimento de pertencimento começa no primeiro contato com a instituição, sendo este o alicerce para que o ou a estudante se reconheça como parte integrante da comunidade universitária e sinta-se motivado ou motivada a concluir sua jornada.

A Acolhida 2025.1 ocorreu no dia 22/04/2025 e a Acolhida 2025.2 em 22/09/2025. Os eventos contaram com a participação do reitor e da vice-reitora, de pró-reitores, bem como de diretores de centro. O servidor Fernando Monteiro e a servidora Mariana Simões foram os apresentadores das recepções e o servidor Gabriel Monteiro palestrou sobre o tema “Sou universitário, e agora?”.

Projeto Rumo à Ufes

O Projeto Rumo à Ufes tem como foco estudantes da 3ª série do ensino médio da Rede Pública Estadual, tendo como propósito central desmistificar o acesso ao ensino superior e apresentar a Ufes como um espaço público, viável e acolhedor. Ao fornecer informações detalhadas sobre as formas de ingresso, a iniciativa busca ampliar a representatividade e a ocupação de vagas por alunos e alunas oriundos da escola pública.

Como resultados estratégicos, o Projeto visa não apenas elevar a taxa de ocupação das vagas, mas também qualificar esse ingresso ao reduzir falhas documentais e burocráticas no ato da matrícula. Mais do que garantir a entrada, o Rumo à Ufes prepara o futuro estudante para a realidade acadêmica, promovendo a conscientização sobre o ambiente universitário, direitos e deveres. Dessa forma, ao ingressarem em cursos com os quais possuem real identificação e compreensão sistêmica, os alunos e alunas iniciam suas trajetórias com bases sólidas, favorecendo diretamente a permanência e a conclusão exitosa da graduação.



Mostra de Profissões 2025

Organizada anualmente pela Prograd, com o envolvimento direto de todas as suas diretorias, a Mostra de Profissões tem como propósito central apresentar a excelência dos cursos de graduação da Ufes aos estudantes do ensino médio e à comunidade em geral. O evento promove uma imersão nos Centros de Ensino, onde os visitantes vivenciam uma programação planejada e conduzida por docentes e discentes, aproximando os futuros alunos e alunas da realidade acadêmica.

A participação em 2025 foi histórica: mais de 11.400 estudantes das redes pública e privada transitaram pelos campi, representando um aumento de 4 mil participantes em relação ao ano anterior. Esse crescimento expressivo demonstra a eficácia da Mostra em atrair novos talentos e em consolidar a Ufes como o destino principal para uma trajetória de formação sólida e exitosa.

Tabela 12 - Visitantes recebidos na Mostra de Profissões 2025

		Vitória - Goiabeiras		Vitória - Maruípe		Alegre	São Mateus
		Dia 07/10	Dia 08/10	Dia 07/10	Dia 08/10	Dia 03/10	Dia 05/11
Manhã	Escolas	47	63	15	15	18	14
	Visitantes	2.652	2.598	564	591	509	472
Tarde	Escolas	21	44	6	10	9	5
	Visitantes	1.145	1.712	239	396	425	111
Total por dia	Escolas	68	107	21	25	27	19
	Visitantes	3.797	4.310	803	987	934	583
Total por campus	Escolas		175		46	27	19
	Visitantes		8.107		1.790	934	583
Total geral		Visitantes	11.414				

Fonte: Comissão de Logística - Mostra de Profissões/Prograd.

Permanência estudantil: programas de bolsas

Com o aporte de recursos próprios da Universidade, foram planejados, executados e monitorados os Projetos de Ensino e o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA). De forma complementar, a instituição expandiu a articulação com o Governo Federal e a Capes, fortalecendo iniciativas como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e a Residência Pedagógica. Um diferencial deste ciclo foi a integração do programa Pé-de-Meia à estrutura da Ufes, sob a gestão da Prograd/Ufes, reforçando o conjunto de políticas de incentivo financeiro que visam à estabilidade e ao êxito da trajetória acadêmica discente.

Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e extensão (PaEPE)

Os PaEPE se caracterizam pelo apoio às atividades realizadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Ufes. Existem duas modalidades: PaEPE I (monitoria) e PaEPE II (apoio administrativo). Os PaEPE I são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes centros de ensino, vinculadas aos Projetos Pedagógicos de Curso, por meio das unidades curriculares. Os PaEPE II são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes setores da Universidade, tais como: colegiados de cursos, departamentos, pró-reitorias, órgãos suplementares e direções dos centros de ensino. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes de graduação, que recebem auxílio financeiro em contrapartida. A seguir, são apresentados dados referentes ao período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2025.

Observações:

¹ Existem projetos que possuem mais de uma bolsa.

² O pagamento da bolsa é efetuado aos bolsistas que tiveram a frequência mensal registrada no sistema PIB. Com isso, o valor do pagamento varia mensalmente.

PaEPE I

Quantitativo de projetos = 230
Quantitativo de vagas ofertadas¹ = 254
Valor da bolsa = R\$ 700,00
Montante pago no período² = R\$ 2.102.373,00

PaEPE II

Quantitativo de projetos = 155
Quantitativo de vagas ofertadas¹ = 269
Valor da bolsa = R\$ 700,00
Montante pago no período² = R\$ 2.079.350,00

3.1.3 Ensino de graduação – indicadores específicos

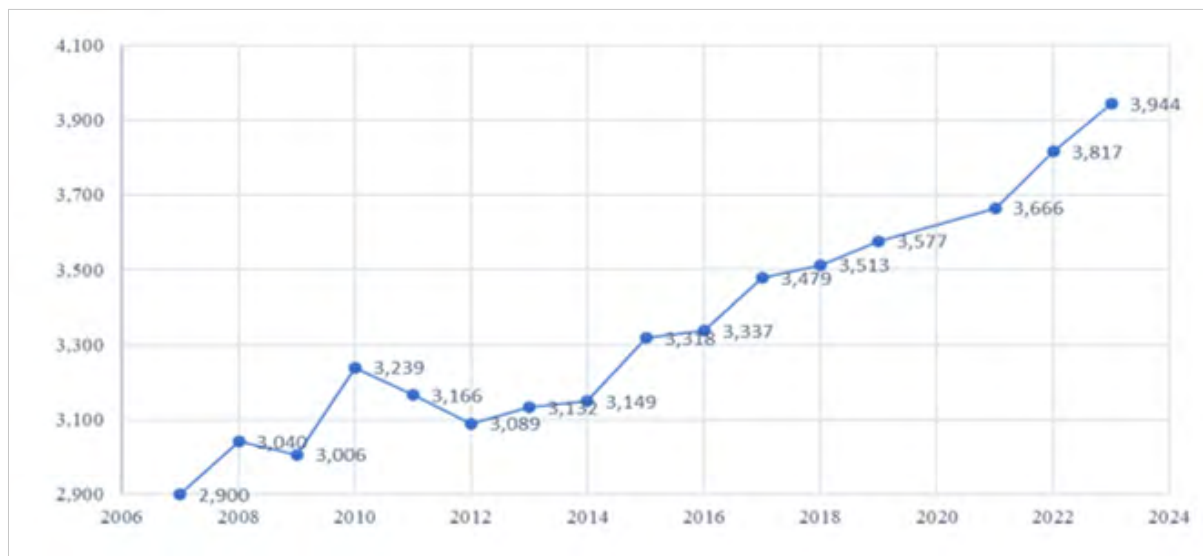
A fim de relatar os resultados do ensino de graduação da Ufes, as ações desenvolvidas para aprimoramento dos indicadores e os percalços encontrados, este tópico demonstrará os indicadores em conformidade com o PDI 2021-2030.

A Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin) monitora todos os indicadores da avaliação institucional divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), tendo por objetivo principal assessorar os cursos e a instituição para atender ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

Índice Geral de Cursos (IGC)

No Índice Geral de Cursos (IGC) de 2023 (publicado em abril de 2025), a Ufes obteve Conceito 4, em escala de 1 a 5, sendo que o IGC contínuo passou de 3,82 (2022) para 3,94 em 2023. Entre as instituições públicas federais avaliadas, a Ufes ocupa a 25ª colocação no IGC. Apresentamos, no gráfico a seguir, a evolução do IGC contínuo da Ufes.

Gráfico 12 - Evolução do IGC Contínuo da Ufes



Indicadores de qualidade dos cursos de graduação: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC), Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e Conceito de Curso de Graduação (CC)

Os resultados da avaliação de 2024 e 2025, referentes ao Enade, CPC e IDD ainda não foram divulgados pelo Inep. Uma vez divulgados, serão publicizados na [página da Seavin](#) e na [Plataforma InfoUfes](#).

O Enade 2025 teve a participação de 41 cursos habilitados na Ufes, totalizando 2.294 estudantes inscritos. Em 2025, inicia-se um novo ciclo com cursos das áreas de educação, arte e humanidades, negócios, administração e direito, ciências sociais, jornalismo e informação. Além disso, os cursos de Medicina passaram a ser avaliados pelo Enade anualmente a partir deste ano. Mais informações podem ser obtidas no site enade.ufes.br.

Em relação às avaliações *in loco* para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, em 2025 a Ufes recebeu avaliação virtual *in loco* para seis cursos. Após a avaliação, metade deles obtiveram conceito 5 e a outra metade, conceito 4. Para o Inep/MEC, cursos avaliados com conceito igual ou superior a 3 possuem qualidade satisfatória. A tabela a seguir apresenta os conceitos de cada curso atribuídos pelas comissões avaliadoras.

Tabela 13 - Conceitos de Cursos de Graduação (CC) avaliados em 2025

CURSO	CENTRO	MUNICÍPIO	CONCEITO DE CURSO (CC)
Geologia	CCENS	Alegre	4
Química bacharelado	CCE	Vitória	4
História licenciatura EAD	Sead	Vários municípios	4
Ciências Sociais Licenciatura	CCNH	Vitória	5
Pedagogia	CE	Vitória	5
Filosofia	CCNH	Vitória	5

Ranking Universitário Folha

Criado em 2012, o Ranking Universitário Folha (RUF) é um produto jornalístico elaborado pelo jornal Folha de São Paulo e atualizado anualmente. É classificado como um ranking multidimensional, ou seja, envolve diferentes aspectos, como ensino, pesquisa, inovação, internacionalização e atuação no mercado das instituições e cursos avaliados, e produz tabelas classificatórias para cada indicador. Em 2025, a Ufes ficou em 22º lugar entre as instituições públicas e em 23º lugar no ranking geral, que considera universidades públicas e privadas.

Gráfico 13 - Evolução da nota final da Ufes no Ranking Universitário Folha (RUF)

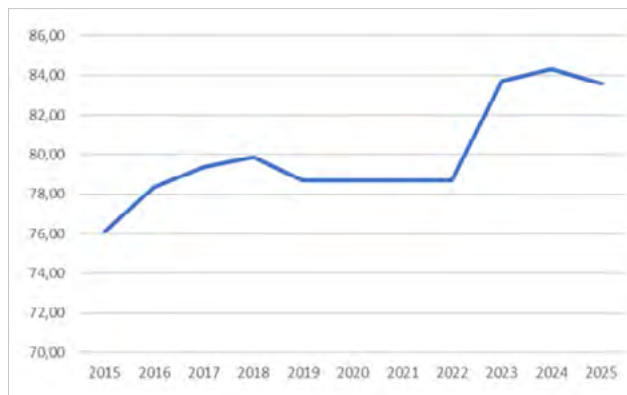


Tabela 14 - Histórico da Ufes no RUF

Ano	Nº IES	Ranking Ufes	Posição em Ensino	Posição em Pesquisa	Posição em Mercado	Posição em Inovação	Posição em Internacionalização	Nota final
2014	192	31	66	35	22	48	35	71,95
2015	192	30	40	32	35	46	38	76,09
2016	192	27	42	30	29	41	33	78,35
2017	195	28	42	29	30	41	30	79,35
2018	196	26	41	30	30	16	34	79,87
2019	197	27	43	31	29	12	35	78,67
2023	204	24	33	25	28	10	26	83,70
2024	203	23	34	20	39	16	23	84,28
2025	204	23	29	19	47	24	28	83,58

3.1.4 Ensino de pós-graduação – indicadores específicos

A Ufes conta atualmente com 66 Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu*, que ofertam 64 cursos de mestrado (50 acadêmicos e 13 profissionais) e 48 cursos de doutorado (sendo três profissionais). Esse conjunto posiciona a Ufes entre as 20 instituições de ensino superior brasileiras que possuem mais de 50 PPGs. A relação de cursos de pós-graduação oferecidos pela Ufes pode ser acessada no módulo “Cursos”, aba “Pós-Graduação”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

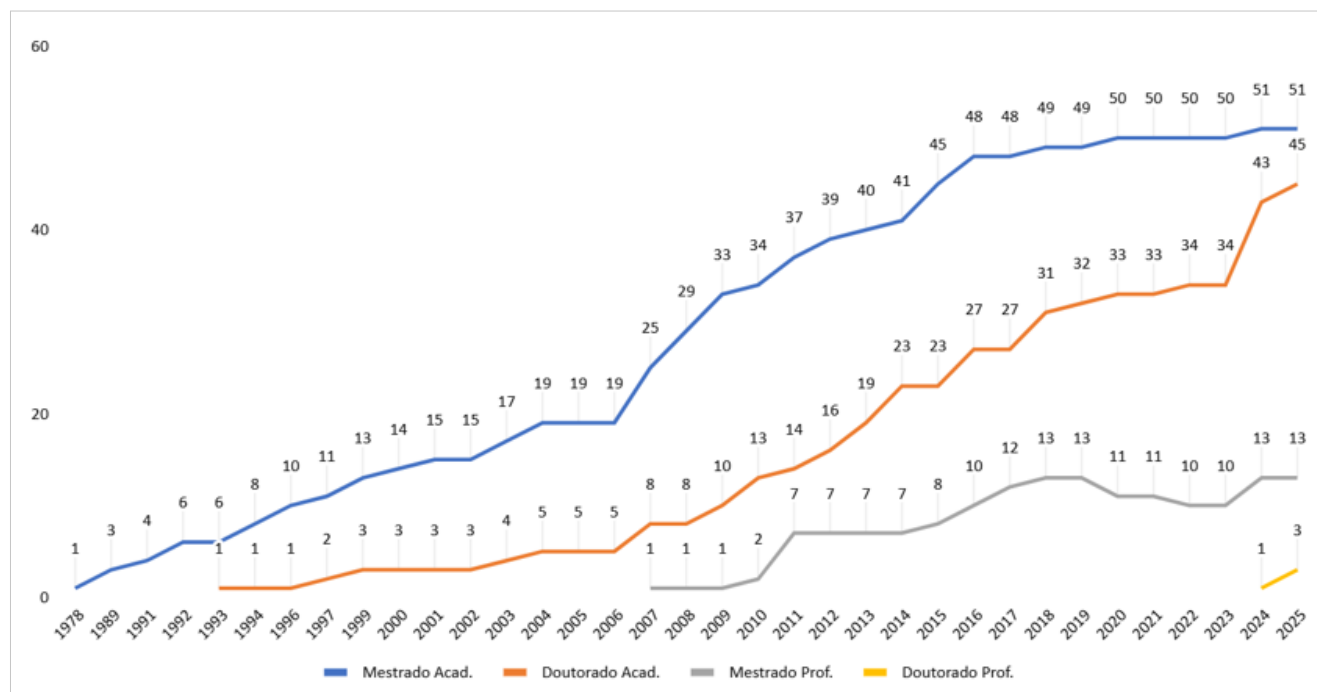
O gráfico a seguir apresenta a evolução histórica do número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufes, evidenciando, no ano de 2025, um crescimento de 18% em relação a 2023.

Outras informações sobre a pós estão disponíveis em <https://prppg.ufes.br/>.

Gráfico 14 - Evolução de programas de pós-graduação na Ufes por ano e tipo de curso

Fonte: PRPPG/Ufes. Levantamento realizado em 15/01/2026.

O crescimento observado na oferta de cursos de doutorado acadêmico e profissional em 2025, com aumento de 29% e 9%, respectivamente, em relação aos anos de 2023 e 2024 (tabela a seguir), evidencia a efetividade das estratégias institucionais voltadas à consolidação e à expansão sustentável da pós-graduação *stricto-sensu*.



Sendo assim, no exercício de 2025, a Ufes ampliou e diversificou a oferta de cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, com a aprovação e o início de funcionamento de novos cursos em diferentes campi:

- Alegre: Doutorado em Agroquímica e em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- São Mateus: Doutorado em Agricultura Tropical e Mestrado em Ciências da Natureza;
- Goiabeiras: Doutorado em Direito Processual, em Engenharia Civil e em Comunicação e Territorialidades;
- Maruípe: Doutorado em Nutrição e Saúde.

Esses resultados confirmam a interiorização e o fortalecimento da pós-graduação nos diferentes campi da Ufes, bem como reafirmam o compromisso institucional com a formação acadêmica qualificada e alinhada às demandas do desenvolvimento científico, tecnológico e social do estado.

Tabela 15 - Cursos de pós-graduação ofertados

Tipo	2023	2024	2025
Mestrado acadêmico	50	51	51
Mestrado profissional	10	13	13
Doutorado	34	43	45
Doutorado profissional	0	1	3
Especialização/lato sensu	10	16	17
TOTAL	104	124	129

Fonte: PRPPG/Ufes. Levantamento realizado em 29/12/2025.

A expansão da oferta de cursos de pós-graduação nos campi da Ufes (Alegre, Goiabeiras, Maruípe e São Mateus) está diretamente alinhada aos objetivos estratégicos do PDI (2021–2030) voltados ao fortalecimento da pesquisa e à integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação tem impactado positivamente o crescimento do número de diplomados, com destaque para o ano de 2025, no qual se observa um aumento de 29% e 5% em relação aos anos de 2023 e 2024, respectivamente.

Esse crescimento é impulsionado, sobretudo, pelo aumento no número de doutores, que apresentou, em 2025, um percentual 18% superior ao registrado nos anos de 2023 e 2024.

Tabela 16 – Diplomas registrados na pós-graduação

Diplomas registrados	2023	2024	2025
Mestrado	730	859	854
Doutorado	245	245	300
Especialização/lato sensu	72	301	323
Reconhecimento de diploma estrangeiro	8	12	17
TOTAL	1055	1417	1494

Fonte: PRPPG/Ufes. Levantamento realizado em 30/12/2025.

O crescimento das matrículas e do número de diplomados na pós-graduação tem sido acompanhado pelo compromisso institucional da Ufes com o aprimoramento de políticas acadêmicas voltadas à inclusão, à democratização do acesso e à garantia da permanência de grupos historicamente excluídos do ensino superior.

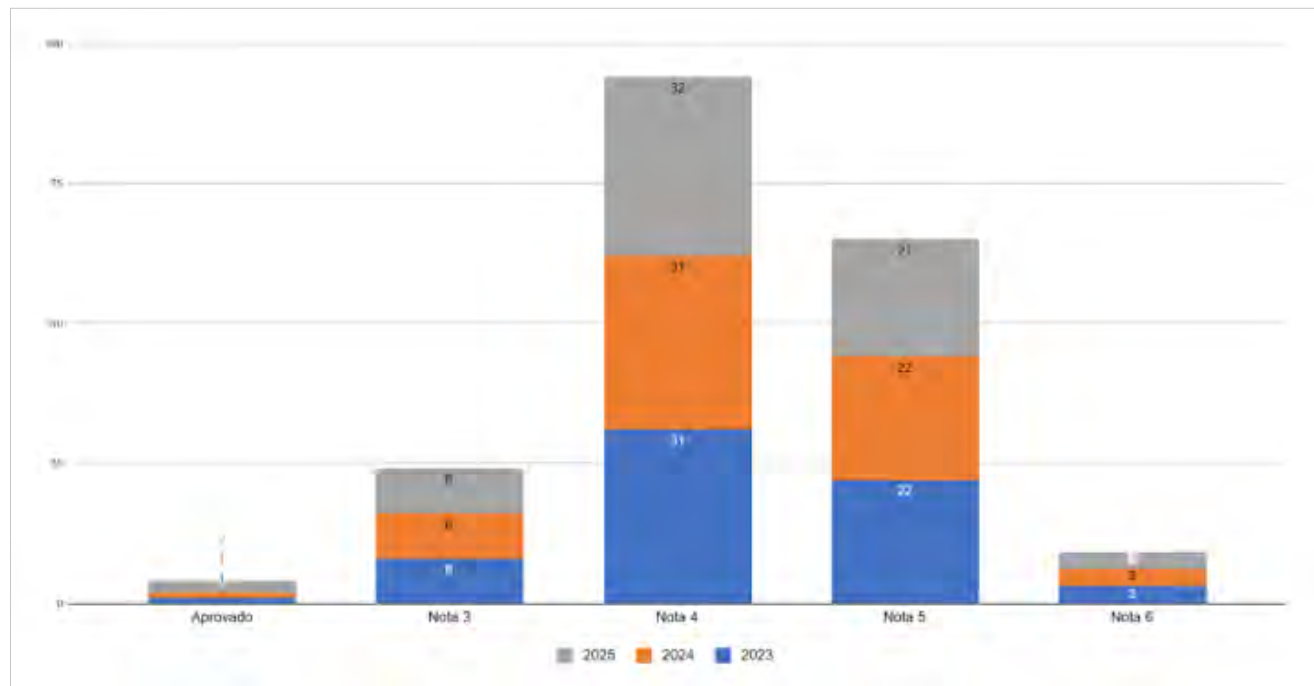
Em 2025, todos os 66 programas de pós-graduação *stricto sensu* e os cursos de especialização da Ufes implementaram as políticas de cotas, em conformidade com a Resolução Cepe/Ufes nº 80/2024. Essa decisão ratifica a institucionalização das ações afirmativas como eixo estruturante da política de pós-graduação. Entre as atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) para assegurar a efetividade dessa política, destaca-se a organização e execução das Comissões de Heteroidentificação para validação da autodeclaração de pessoas pretas e pardas.

Ao longo de 2025, foram realizadas 30 bancas de heteroidentificação, com o atendimento de 468 candidatos e candidatas, configurando um esforço institucional relevante para a garantia do direito às ações afirmativas, para a lisura dos processos seletivos e para a promoção da equidade no acesso à pós-graduação.

O esforço empreendido na pós-graduação da Ufes é evidenciado pela melhoria nos conceitos dos PPGs na avaliação da Capes, destacando os programas que se sobressaíram nas ações de consolidação, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 15 – Evolução do conceito Capes dos PPGs da Ufes

Fonte: Plataforma Sucupira. Levantamento realizado em 30/12/2025.



Principais desafios, ações e perspectivas para a área da pós-graduação

Os avanços observados na pós-graduação da Universidade Federal do Espírito Santo ao longo de 2025 evidenciam a efetividade das estratégias institucionais implementadas no âmbito do PDI (2021–2030). Não obstante os resultados alcançados, a consolidação e a sustentabilidade desse processo impõem desafios estratégicos relevantes para o próximo período, os quais demandam planejamento integrado, monitoramento contínuo e articulação institucional.

Dentre os principais desafios, destaca-se a manutenção do equilíbrio entre expansão e qualidade acadêmica, especialmente no contexto do crescimento do número de cursos, discentes e docentes credenciados. Esse desafio implica o fortalecimento contínuo dos processos de autoavaliação dos programas de pós-graduação, a qualificação do planejamento estratégico dos PPGs, a criação de Plano de Internacionalização e a observância rigorosa dos critérios de avaliação da Capes, de modo a assegurar a elevação e a manutenção dos conceitos atribuídos aos programas.

Outro desafio central refere-se à sustentabilidade das políticas de permanência discente, considerando a ampliação do acesso decorrente das ações afirmativas e o aumento da diversidade do corpo discente. Nesse sentido, torna-se estratégico ampliar e diversificar as fontes de financiamento para bolsas, bem como aprimorar os mecanismos institucionais de acompanhamento da permanência e do sucesso acadêmico, reduzindo desigualdades e prevenindo a evasão.

No campo da internacionalização, o desafio consiste em aprofundar a cooperação acadêmica internacional, avançando da mobilidade para parcerias estruturantes de médio a longo prazo, com impacto direto na formação discente, na produção científica conjunta, na cotutela de teses, na internacionalização curricular e na captação de recursos internacionais. A ampliação da atratividade da Ufes para estudantes e pesquisadores estrangeiros requer, adicionalmente, o fortalecimento do apoio institucional, da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e da consolidação de políticas de acolhimento acadêmico. Estas ações estão sendo planejadas com financiamento do Fundo de Amparo à Pesquisa da Ufes.

Destaca-se, ainda, como desafio estratégico, o aperfeiçoamento da governança da pós-graduação, com a consolidação do uso de sistemas integrados de informação e indicadores, ampliando a capacidade institucional de monitoramento, tomada de decisão baseada em evidências e avaliação de impacto das políticas

acadêmicas, em consonância com as diretrizes do PDI. Para isso, o desafio está em integrar o Power BI com os indicadores da pós-graduação ao InfoUfes.

Por fim, a pós-graduação da Ufes enfrenta o desafio de ampliar seu impacto social, científico e tecnológico, fortalecendo a articulação entre pós-graduação, inovação, extensão e desenvolvimento regional, de modo a assegurar que a expansão e a qualificação dos programas de pós-graduação se traduzam em benefícios concretos para a sociedade capixaba e brasileira.

A superação desses desafios exigirá a continuidade do compromisso institucional, a atuação articulada entre a PRPPG, os PPGs, os Centros de Ensino e os órgãos de fomento, bem como o alinhamento permanente das ações às metas e aos princípios estabelecidos no PDI (2021–2030).

3.1.5 Ensino a distância

O processo de construção das políticas públicas de Educação a Distância (EAD) no Brasil iniciou-se a partir da definição de diretrizes e bases da educação nacional, em que o poder público passou a exercer um papel de incentivador do desenvolvimento da modalidade EAD, constituindo-se um instrumento eficaz de democratização do acesso ao ensino superior e uma opção de qualificação profissional.

Hoje, por meio da política de educação a distância assumida pela Administração Central da Ufes, o programa de interiorização leva conhecimento a todas as regiões do estado. A parceria com os municípios é importante para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático-pedagógicas do ensino a distância, afinal é por meio dos polos UAB que os estudantes recebem orientação diretamente com os tutores presenciais e é onde acontecem as práticas e as avaliações acadêmicas. Os polos interligam diversos municípios capixabas, os quais se apresentam como parceiros institucionais na oferta de ensino, pesquisa, formação e demais ações direcionadas ao conhecimento.

Principais números

Tabela 17 - Estudantes formados em 2025, por nível e curso EAD

NÍVEL	CURSOS	FORMADOS
Graduação	Biblioteconomia	152
	Licenciatura em Ciências Biológicas	78
	Licenciatura em Física	21
	Licenciatura em História	82
	Licenciatura em Pedagogia	60
	Licenciatura em Química	2
TOTAL		395
Especialização	Transformação Digital em Gestão Documental	111
	Cidades Inteligentes	142
	Prevenção às Violências, Promoção da Saúde e Cuidado Integral	241
	Controle Gerencial e Finanças para Pequenas e Médias Empresas	180
	Ensino de Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática	63
TOTAL		737

Fonte: Sead/Ufes.

Tabela 18 - Quantitativo de estudantes matriculados e cursos EAD oferecidos, por nível

NÍVEL	CURSOS	MATRICULADOS
Graduação	Biblioteconomia	17
	Licenciatura em Ciências Biológicas	4
	Licenciatura em Física	10
	Licenciatura em História	262
	Licenciatura em Pedagogia	316
	Licenciatura em Química	14
TOTAL		623
Especialização	Gestão da Escola Pública de Ensino Médio - GEPEM	291
	Manejo de Recursos Hídricos na Agricultura	149
	Inteligência Artificial e Ciência de Dados	176
	Controle Gerencial e Finanças para Pequenas e Médias Empresas	227
	Prevenção às Violências, Promoção da Saúde e Cuidado Integral	220
	Cidades Inteligentes	181
	Gestão em Saúde	169
TOTAL		1413
Extensão	Capacitação em Divulgação e Popularização da Ciência e Cultura Maker Aplicada a Experimentos Científicos	330
	Propriedade Intelectual: Noções Básicas sobre Marcas e Patentes para Empreendedores	126
	Portos: Operação, Planejamento e Construção	115
	Escola de Conselhos do Espírito Santo	70
	Escola de Socioeducação do Espírito Santo	373
TOTAL		1014

Fonte: Sead/Ufes.

3.1.6 Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Ufes é constituído por nove unidades de informação, distribuídas nos diferentes campi da Universidade, atuando como órgão estratégico de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária.

A Biblioteca Central configura-se como órgão suplementar, vinculada diretamente à Reitoria, sendo responsável pela coordenação técnico-normativa, pela padronização dos procedimentos técnicos e pela articulação sistêmica entre as bibliotecas setoriais que integram o Sistema.

O SIB-Ufes é composto pelas seguintes unidades:

Campus de Goiabeiras

- Biblioteca Central (BC)
- Biblioteca Setorial de Artes (CAr) – prédio interditado
- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas (CCE)
- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN)
- Biblioteca Setorial do Centro de Educação (CE)
- Biblioteca Setorial do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD)

Campus de Maruípe

- Biblioteca Setorial de Maruípe (BSM)

Campus de São Mateus

- Biblioteca Setorial Norte (BSN)

Campus de Alegre

- Biblioteca Setorial Sul (SBS)

Cidade de Jerônimo Monteiro

- Biblioteca Setorial do Núcleo de Estudos e Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável (NEDTEC)

Essa distribuição garante capilaridade institucional, atendimento às especificidades acadêmicas regionais e suporte informacional às diferentes áreas do conhecimento.

A seguir apresenta-se um gráfico da composição do acervo bibliográfico das bibliotecas do SIB/Ufes, com o quantitativo de títulos e exemplares disponíveis nas respectivas unidades:

Tabela 19 - Acervo bibliográfico da Ufes

Bibliotecas	QT. Acervos	QT. Exemplares
Biblioteca Central	121.605	259.313
Livros, folhetos e folhas soltas	112.631	249.718
Trabalhos acadêmicos	8.974	9.595
Setorial Norte (São Mateus)	9.383	29.783
Livros, folhetos e folhas soltas	8.784	27.795
Periódicos	112	1.327
Trabalhos acadêmicos	487	661
Setorial Maruípe	7.634	26.234
Livros, folhetos e folhas soltas	7.634	26.234
Trabalhos acadêmicos	0*	0*
Setorial de Ciências Exatas	463	905
Livros, folhetos e folhas soltas	429	871
Trabalhos acadêmicos	34	34

Setorial de Ciências Humanas e Naturais	5.694	6.425
Livros, folhetos e folhas solt	4.654	5.384
Trabalhos acadêmicos	1.040	1.041
Setorial do Centro de Educação	7.541	14.418
Livros, folhetos e folhas solt	6.132	12.474
Trabalhos acadêmicos	1.409	1.944
Setorial do Centro de Educação Física e Desportos	2.703	7.912
Livros, folhetos e folhas solt	2.473	7.682
Trabalhos acadêmicos	230	230
Setorial NEDTEC (Jerônimo Monteiro)	2.525	4.140
Livros, folhetos e folhas solt	2.171	3.705
Trabalhos acadêmicos	354	435
Setorial Sul (Alegre)	17.456	37.321
Livros, folhetos e folhas solt	15.225	34.577
Trabalhos acadêmicos	2.231	2.744
Total geral	175.004 Acervos	386.451 Exemplares

Fonte: Pergamum, 30/12/2025.

*Incorporados ao acervo da Biblioteca Central.

3.1.7 Atividades de ensino no Hucam

A gestão do ensino de graduação no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam-Ufes) integra ações de planejamento teórico-práticas na formação de estudantes do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e dos cursos de Psicologia e de Serviço Social da Ufes. A cada semestre, novos alunos e alunas ingressam no Hospital por meio de cursos cuja duração varia de quatro a seis anos.

O Sege, composto pela Unidade de Gestão da Graduação, Ensino Técnico e Extensão (Ugete), pela Unidade de Gestão de Pós-Graduação (UGPOS) e pelo Laboratório de Habilidades e Simulação (LabSim), atuou de forma integrada no planejamento e na gestão do ensino. Suas ações foram estruturadas com foco no fortalecimento da articulação entre ensino e serviço e na consolidação da política de educação permanente em saúde. Desenvolveu ações em articulação com as coordenações dos cursos e às unidades assistenciais, assegurando a qualidade dos processos educacionais e contribuindo para a formação qualificada de profissionais de saúde.

A Unidade de Gestão da Graduação, Ensino Técnico e Extensão desenvolveu ações de acolhimento acadêmico em conformidade com as diretrizes da Avaliação Interna da Qualidade (AvaQualis), destinadas aos estudantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Destaca-se, ainda, o fortalecimento da atuação intra e intersetorial, com a participação de estudantes em eventos institucionais, como o Dia E – Ação da Ebserh e o Outubro Rosa – Juntas pela Prevenção, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da saúde e a formação profissional.

Já a Unidade de Gestão de Pós-Graduação atuou no fortalecimento e desenvolvimento dos programas de residência médica e multiprofissional do Hucam-Ufes. Em 2025, foram ofertados 29 programas, com a ampliação do programa de Cirurgia do Aparelho Digestivo (R4), com ênfase em Transplante de Fígado. Na residência multiprofissional, iniciou-se o programa Saúde do Adulto: Obesidade e Doenças Associadas, com três vagas, somadas às 14 vagas do programa Saúde da Criança e do Adolescente.

Fundamental para a formação de profissionais da área da saúde, o Hucam é campo de prática para estudantes de diversos cursos de graduação da Ufes, além de programas de pós-graduação *stricto sensu*, Residência Médica e Residência Multiprofissional CCS/Ufes. O hospital consolida-se, assim, como um relevante espaço de ensino, aprendizagem e pesquisa. Neste sentido tem atendido um grande quantitativo de ingressantes de graduação e pós-graduação conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 20 – Número de estudantes em cursos com campos de prática no Hucam-Ufes

Cursos com campos de prática no Hucam-Ufes	Número de estudantes
Estudantes de graduação da Ufes	771
Estudantes da Residência Médica da Ufes	189
Estudantes da Residência Multiprofissional da Ufes	34
Estudantes de residência externos	145
Estudantes dos mestrados e doutorados da Ufes	31
Total	1.170

Fonte: Hucam/Ufes.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação conduz a política institucional da Ufes de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado) e *lato sensu* (cursos de especialização), de pesquisa (incluindo iniciação científica) e de estágios de pós-doutoramento. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é incontestável, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada disponibilizada no estado, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigando a maior parte dos pesquisadores científicos capixabas.

3.2.1 Iniciação Científica

Na edição 2025-2026 do Programa Institucional de Iniciação Científica (Piic), 1.445 subprojetos foram inscritos e os 1.320 em andamento são orientados por 691 docentes (média de 1,9 projetos por docente). Comparativamente, o atual número de subprojetos em andamento é o segundo maior registrado nos últimos dez anos, demonstrando estabilidade em relação a 2024 (-2,0%).

3.2

GESTÃO DA PESQUISA

Gráfico 16 - Número absoluto de subprojetos de iniciação científica em andamento nos últimos dez anos

Ao se analisar o número de subprojetos por área do conhecimento, comparando-se a edição vigente com a imediatamente anterior (2024-2025), as áreas de Ciências Biológicas (+37,1%), Engenharias (+27,2%), Linguística, Letras e Artes (+23,4%) e Ciências Sociais Aplicadas (+15,7%) apresentaram um aumento do número de subprojetos em andamento. Ciências Exatas e da Terra (0%) e Ciências da Saúde (-1,9%) apresentaram estabilidade, enquanto Ciências Agrárias (-6,0%) apresentou pequena redução.

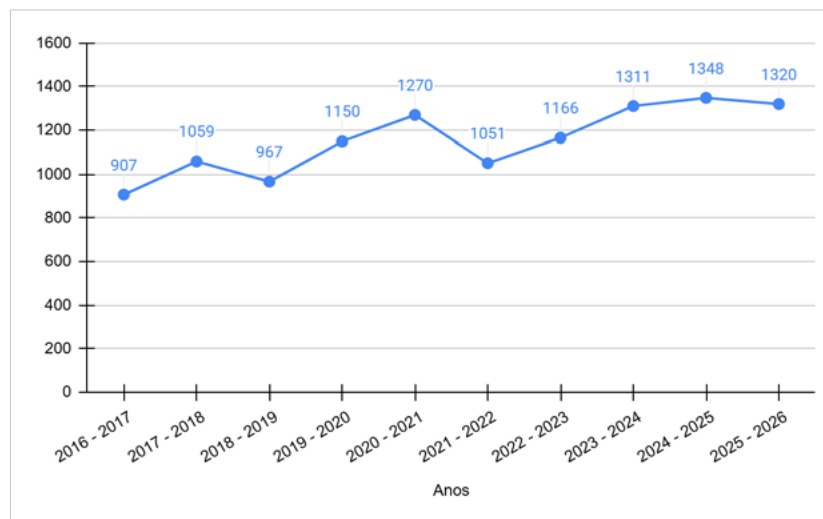


Gráfico 17 - Número absoluto de subprojetos por área do conhecimento nas últimas três edições do Piic

Com relação ao número de bolsas ofertadas no Piic 2025-2026, houve estabilidade em relação à edição 2024-2025 (-1,0%) (gráfico a seguir). Um total de 21 bolsas foi captado a menos junto à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), tendo em vista o maior número de instituições de ensino superior (IES) habilitadas no Edital Fapes nº 14/2025 (Pibices 2025) em relação ao Edital Fapes nº 05/2024 (Pibices 2024). Cabe esclarecer que as cotas da Fapes são calculadas a partir de indicadores quantitativos relacionados ao corpo docente das IES.

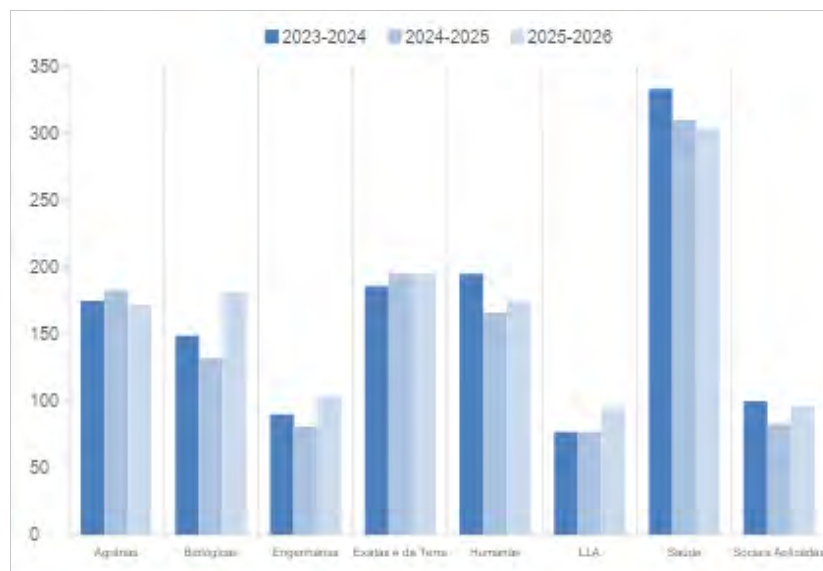
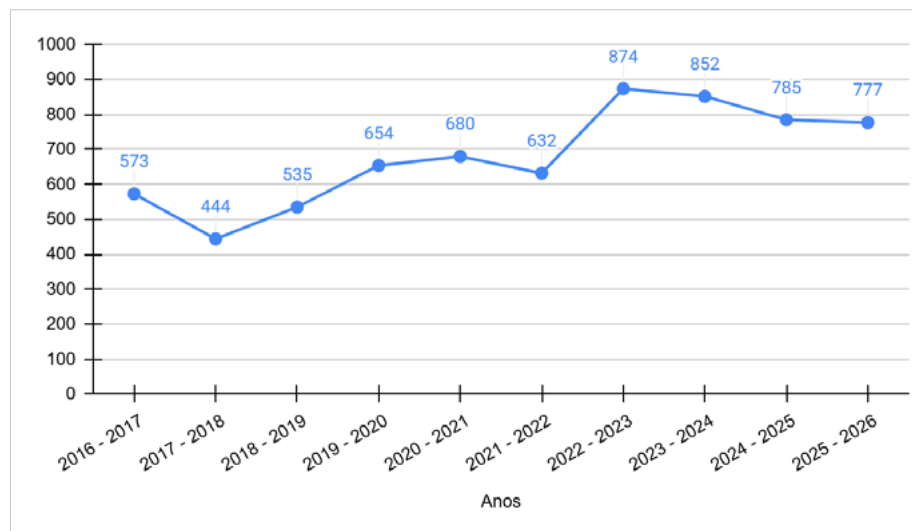


Gráfico 18 - Número absoluto de bolsas de iniciação científica nos últimos dez anos

Uma iniciativa inédita no Piic 2025-2026 foi o lançamento do Edital DP/PRPPG nº 03/2025, que teve por objetivo a concessão de bolsas de iniciação científica para estudantes com deficiência, travestis e transexuais. Essa ação se articula aos Objetivos Estratégicos Transversais de Ensino e de Pesquisa nº 3 do PDI Ufes 2021-2030, quais sejam, “aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações afirmativas e ao respeito às diversidades” e “ampliar a participação dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa”.



3.2.2 Recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa

Com a revisão do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), a Ufes tem conseguido, desde 2019, ampliar as ações que subsidiem auxílio financeiro a pesquisadores e estudantes.

Em 2025, mediante aprovação da Câmara de Pesquisa, a Diretoria de Pesquisa/PRPPG lançou duas ações inéditas vinculadas à linha II do FAP (Apoio a Grupos de Pesquisa). O Edital DP/PRPPG nº 04/2025 contemplou 52 docentes com apoio para apresentação de trabalhos em evento científico no exterior e visitas técnico-científicas no exterior com um montante total de R\$ 500.000,00. Essa ação contribuiu para a atuação dos professores e professoras em atividades científicas em diversos continentes, como Américas, Ásia e Europa, fortalecendo a internacionalização da pesquisa e pós-graduação da Ufes, alinhando-se ao Plano de Desenvolvimento Setorial da PRPPG e ao PDI Ufes 2021-2030.

Como já destacado no capítulo anterior, outra ação inédita lançada em 2025 refere-se ao Edital DP/PRPPG nº 03/2025, pelo qual foram concedidas bolsas do Piic 2025/2026 para estudantes com deficiência, travestis e transexuais. Desde então, estudantes de outros grupos de ações afirmativas já vinham sendo contemplados

no Piic em programas específicos, como CNPq-Af e PIB/Ufes. O lançamento do Edital DP/PRPPG nº 03/2025 teve a importância de estimular a participação de estudantes com deficiência, travestis e transexuais no Piic, ampliando a participação dos estudantes de ações afirmativas na pesquisa, alinhado com o PDI Ufes 2021-2030.

Além dessas novas ações, as demais anualmente lançadas pela PRPPG tiveram continuidade. O Edital DP/PRPPG nº 02/2025 contemplou o apoio a docentes recém-doutores e/ou recém-contratados, prevendo 20 bolsas de Iniciação Científica e R\$ 32.000,00 para o custeio de diárias, reembolso de taxas de inscrição de eventos e de publicação de artigos. As ações das Linhas IV e V seguiram em fluxo contínuo. Um total de R\$ 316.121,89 foram utilizados para pagamento de reembolso a taxas de publicação de 67 artigos. No que se refere ao reembolso a taxas de inscrição em eventos, 57 docentes e 87 discentes foram atendidos com montantes de R\$ R\$ 62.062,47 e R\$ 45.747,21, respectivamente.

Outras ações financiadas pelo FAP aprovadas pela Câmara de Pesquisa incluíram a destinação de R\$ 50.000,00 para o custeio dos serviços de tradução e revisão de artigos; R\$ 850.000,00 para manutenção de laboratórios multiusuários; R\$ 221.250,00 para o custeio dos serviços de revisão e diagramação de periódicos Ufes e Edufes; e custeio de dez bolsas PaEPE para os periódicos Ufes.

3.2.3 Principais números e resultados relacionados à pesquisa

Produção científica

Consulta feita pela Diretoria de Pesquisa em dezembro/2025 demonstra que foram publicados 1.468 artigos na base Scopus em 2025, demonstrando aumento de +9,9% em relação a 2024.

Tabela 21 – Número absoluto de artigos publicados pela Ufes na base Scopus (2023-2025)

Ano	Nº	Variação anual (%)
2023	1.299	-10,20%
2024	1.335	2,80%
2025	1.468	9,90%

Fonte: DP/PRPPG/Ufes.

Nota: Dados obtidos na base Scopus, em 15/12/2025, utilizando a seguinte estratégia: AFFILORG (federal AND university AND of AND espírito AND santo) OR AFFILORG (federal AND university AND of AND espírito AND santo) OR AFFILORG (ufes) OR AFFILORG (universidade AND federal AND do AND espírito AND santo) OR AFFILORG (universidade AND federal AND do AND espírito AND santo) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar")). Disponível em: <https://www.scopus.com/search/form.uri?display=advanced>.

Além disso, segundo dados da Plataforma Stela Experta, foram publicados 1.785 artigos científicos em 2025, sendo um total de 1.195 (66,9%) classificados entre A1 e A4, com 83,5% situado nos estratos B2 ou superior. Em relação ao ano anterior, observa-se aumento nas quantidades absolutas de artigos publicados nos estratos A1 (+6,6%), A2 (+13,3%) e A3 (7,9%).

Tabela 22 – Número absoluto de artigos publicados em periódicos Qualis A1 a B2 (2023-2025)

Ano	A1	A2	A3	A4	B1	B2
2023	348	342	246	258	180	178
2024	351	286	228	247	167	141
2025	374	324	246	251	141	154
Total	1.507	1.297	968	915	714	732

Fonte: DP/PRPPG/Ufes.

Nota: Dados extraídos da Plataforma Stela Experta, em 17/11/2025, sem redundância (maior extrato Qualis - 2017-2020).
Dados dos currículos Lattes extraídos em 15/11/2025.

Projetos de pesquisa

Em relação ao ano anterior, o número total de projetos de pesquisa em andamento no Sistema Acadêmico de Pesquisa e Pós-Graduação (SAPPG) apresentou estabilidade (-0,7%). Observa-se que houve redução na área de Ciências Exatas e da Terra (-6,9%) e estabilidade nas demais áreas, isto é, variações inferiores a 5% para mais ou para menos.

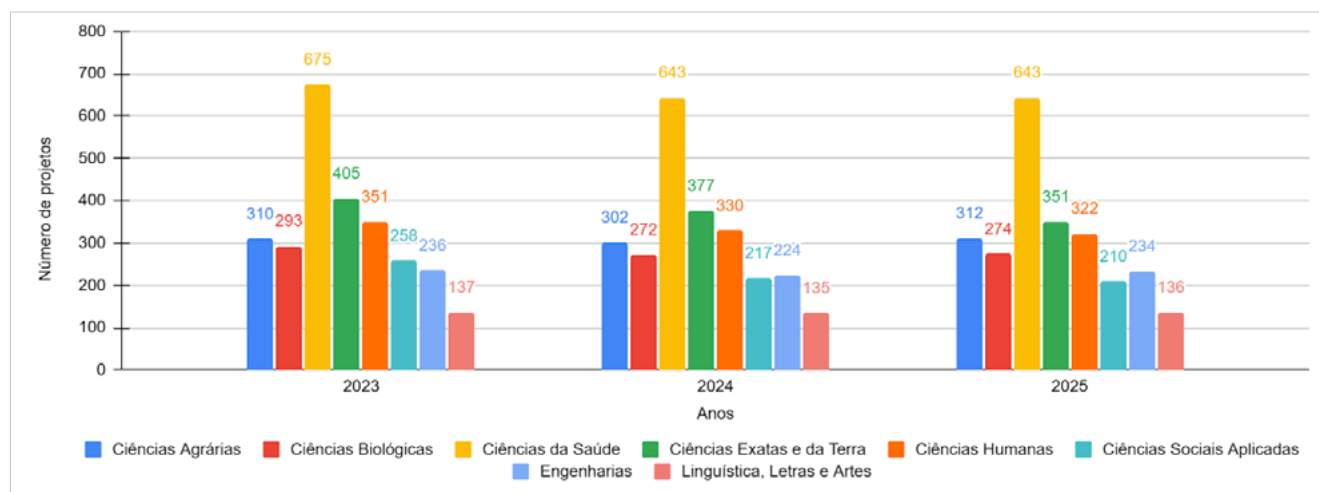
Tabela 23 – Número absoluto e relativo de projetos de pesquisa em andamento no SAPPG (2023-2025)

Área	2023 N (%)	2024 N (%)	2025 N (%)	Varição 2024-2025
Ciências Agrárias	310 (11,6)	302 (12,1)	312 (12,6)	10 (3,3)
Ciências Biológicas	293 (11,0)	272 (10,9)	274 (11,0)	2 (0,7)
Ciências da Saúde	675 (25,3)	643 (25,7)	643 (25,9)	0 (0)
Ciências Exatas e da Terra	405 (15,2)	377 (15,1)	351 (14,1)	-26 (-6,9)
Ciências Humanas	351 (13,2)	330 (13,2)	322 (13,0)	-8 (-2,4)
Ciências Sociais Aplicadas	258 (9,7)	217 (8,7)	210 (8,5)	-7 (-3,2)
Engenharias	236 (8,9)	224 (9,0)	234 (9,4)	10 (-4,5)
Linguística, Letras e Artes	137 (5,1)	135 (5,4)	136 (5,5)	1 (0,7)
TOTAL	2.665 (100)	2.500 (100)	2.482 (100)	-18 (-0,7)

Fonte: DP/PRPPG/Ufes.

Nota: Dados extraídos pela STI em novembro/2025.

Gráfico 19 - Número absoluto de projetos de pesquisa em andamento no SAPPG (2023-2025)



3.2.4 Bolsas produtividade em pesquisa

Na tabela a seguir, encontram-se detalhadas as quantidades de bolsistas produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Observa-se que o número absoluto de bolsistas em 2025 apresentou um aumento expressivo de +33,7% em relação a 2024, o que em boa parte se deve ao estabelecimento de um Acordo de Cooperação entre o CNPq e a Fapes (38 bolsistas). Nesse Acordo, a Fapes passou a financiar o pagamento de bolsas e taxas de bancada aos proponentes aprovados no mérito nas Chamadas Produtividade do CNPq, porém não contratados devido ao limite orçamentário daquela agência. Além desses bolsistas, informações obtidas junto à Gerência de Pesquisa e Difusão Científica da Fapes indicam que há mais 69 pesquisadores da Ufes com bolsas vigentes nos editais “Pesquisador Capixaba”.

Tabela 24 – Número absoluto e relativo de bolsistas de produtividade no CNPq (2023-2025)

Área	2023*	2024	2025**
ES (N)	127	175	239
Ufes (N)	106	151	202
Ufes/ES (%)	83,4	88,3	84,5

Fonte: http://plsql1.cnpq.br/divulg/RESULTADO_PQ_102003.curso. Levantamento atualizado em 18/11/2025.

*O sistema usado na busca em 2023 não foi o mesmo dos demais anos, portanto, pode haver inconsistências de comparação no ano de 2023, em função da base de dados utilizada.

**A partir de 2025, passaram a ser contabilizadas as bolsas contratadas por meio do Acordo de Cooperação entre o CNPq e a Fapes.

3.2.5 Atividades de pesquisa no Hucam

Em 2025, o Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) consolidou avanços importantes na qualificação dos processos de pesquisa e inovação no Hucam-Ufes. Alinhado ao planejamento estratégico da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), ao Plano Diretor Estratégico (PDE) e ao Plano Diretor da Rede Ebserh (2024–2028), o setor aprimorou fluxos de autorização de projetos, implantou o plantão tira-dúvidas para pesquisadores e iniciou a estruturação do novo Centro de Pesquisa Clínica (CP-C-Hucam-Ufes).

Quanto à produção científica, observou-se, em 2025, um crescimento no número de projetos cadastrados, totalizando 201 cadastros. Apesar do aumento no número de projetos cadastrados e aprovados pelo Co-

mitê de Ética em Pesquisa (CEP), ainda permanece elevado o quantitativo de projetos “aguardando aprovação no CEP”.

Tabela 25 – Produção científica no Hucam/Ufes

Categoria	Quantidade
Projetos aprovados no CEP	48
Projetos aguardando aprovação do CEP	60
Projetos em ajuste do pesquisador	53
Projetos em cadastramento	22
Projetos inativos	16
Total	201

Fonte: Hucam/Ufes.

3.2.6 Principais desafios para a pesquisa

Conforme demonstrado neste relatório, o Piic tem demonstrado progressivo crescimento em seus indicadores, com estabilidade no número de subprojetos em andamento em relação à edição imediatamente anterior (-2,0%). Diante das metas estabelecidas no PDI 2021-2030 da Ufes (aumento de 60% no número de subprojetos e 20% no número de professores orientadores), evidencia-se a necessidade de se promover ainda mais o desenvolvimento do Piic. Contudo, uma questão fundamental tem se apresentado como barreira significativa a esse processo: o sistema utilizado para o seu gerenciamento (SAPPG).

O SAPPG foi implementado em 2001 e possui poucas operações automatizadas, demandando muito trabalho e controle manual por parte da equipe técnica que o opera. A falta de integração do SAPPG com os demais sistemas da Ufes traz uma série de intercorrências que, quando identificadas pelas pessoas responsáveis, precisam ser solucionadas caso a caso. A título de exemplo, não há avisos automáticos sobre estudantes que se formam ou docentes que passem a gozar de alguma modalidade de afastamento. Essas e outras questões não só oneram o serviço prestado pela Diretoria de Pesquisa, como oferecem riscos operacionais no controle e gerenciamento do Piic. Assim, é urgente o desenvolvimento ou melhoria do sistema utilizado não só para o desenvolvimento do Piic, mas para resguardar a integridade da Ufes.

Outra questão que precisa ser enfrentada é a necessidade de ampliação da oferta de bolsas, visando melhorar a atratividade do Piic. Há necessidade de alocação de mais bolsas Ufes ou de outras agências de fomento ao Programa.

Outro desafio se refere ao aumento das ações do FAP sem o adequado suporte de pessoal e de sistemas operacionais automatizados e dedicados. Muita conferência manual precisa ser feita pela equipe, que é reduzida frente ao volume de demandas, o que novamente oferece riscos de erros humanos para o controle e a integridade dos processos.

A Diretoria de Pesquisa pretende trabalhar fortemente em 2026 para o avanço das práticas de Ciência Aberta na Ufes, em particular, para a promoção da cultura de Ciência Aberta e para a implementação de um repositório institucional de dados de pesquisa. Esse objetivo se alinha a demandas já existentes de projetos de pesquisa financiados por verbas públicas, bem como da Capes (Diretrizes de Avaliação para o Quadriênio 2025-2028). Além disso, estão em elaboração normativas institucionais para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), que passou a estar sob competência da Diretoria de Pesquisa em 2025.

A Inova Ufes, nome alternativo utilizado pela Superintendência de Projetos e Inovação (SPIN), é a instância central de inovação da Universidade Federal do Espírito Santo. Com um papel estratégico no ecossistema capixaba, coordena ações para o fortalecimento da quádrupla hélice (academia, empresas, governo e sociedade), transformando o conhecimento científico em soluções reais para a população. Mais informações podem ser acessadas por meio do site inova.ufes.br.

Dados sobre Propriedade Intelectual podem ser acessados no respectivo módulo da [Plataforma InfoUfes](#) e no [Relatório Interno-Patentes da Inova Ufes](#).

3.3

GESTÃO DA INOVAÇÃO

3.3.1 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal dos atos praticados na área de inovação e empreendedorismo inovador, a Universidade, por meio da Inova Ufes, segue as disposições contidas nos seguintes normativos:

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988 – artigo 23, inciso V; artigo 24, inciso IX; artigo 167, §5º; artigo 200, inciso V; artigo 213, §2º; capítulo IV, da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Emenda constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015 – altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação;
- Lei nº 9279/1996 (Lei de Propriedade Industrial) – regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial;
- Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação) – dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências;
- Lei nº 13.243/2016 – dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação; e
- Decreto nº 9.283/2018 – regulamenta os dispositivos do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

3.3.2 Política de Inovação

Em 2025, foram aprovadas as seguintes políticas pelo Conselho Universitário da Ufes:

- Política de Inovação, que dispõe sobre ações coordenadas no que se refere à aplicação dos instrumentos para o estímulo e desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo: Resolução nº /2025.

- Política de Propriedade Intelectual, que dispõe sobre as normas de proteção dos resultados das atividades realizadas no âmbito da Universidade, bem como sobre a gestão e transferência dos direitos da titularidade da criação intelectual da Ufes: Resolução nº 148/2025.

Encontra-se em tramitação:

- Política de Compartilhamento de Infraestrutura e Capital Intelectual, que estabelece os critérios e procedimentos para o compartilhamento e a permissão de uso por terceiros de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais, demais instalações e capital intelectual da Ufes, nos termos do art. 4º e do art. 15-A, inciso IV, da Lei nº 10.973/2004.

3.3.3 Principais resultados e números da inovação

Ativos de Propriedade Intelectual

Os pedidos de registros de Propriedade Intelectual (PI) junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) e ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o número de patentes concedidas são dois indicadores *proxy* globalmente utilizados para inovação. Os resultados obtidos pela Ufes nesses indicadores são mostrados nos gráficos a seguir.

Gráfico 20 - Depósitos anuais de ativos de propriedade intelectual da Ufes

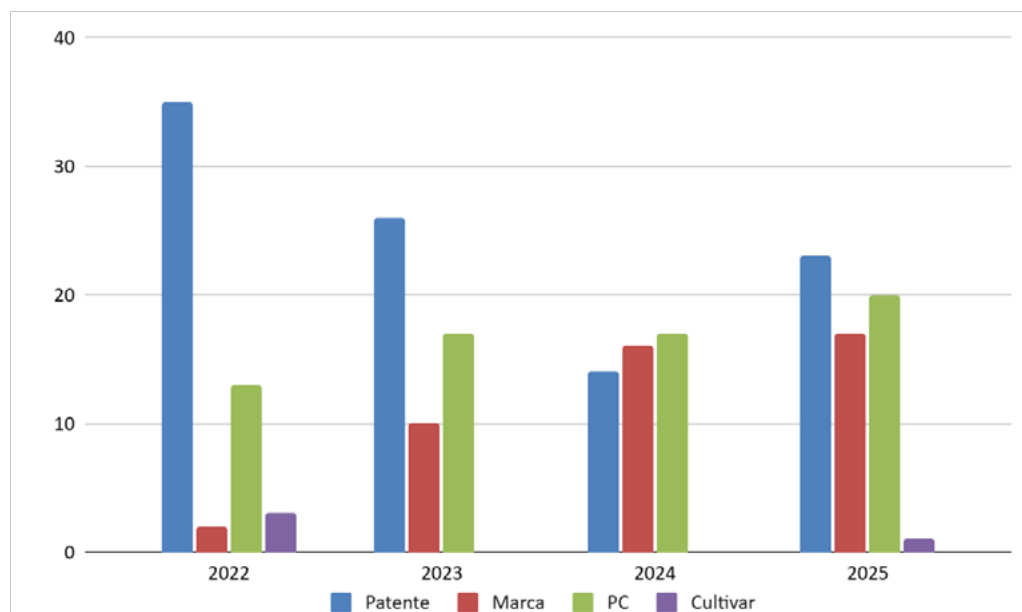


Gráfico 21 - Número de patentes concedidas à Ufes

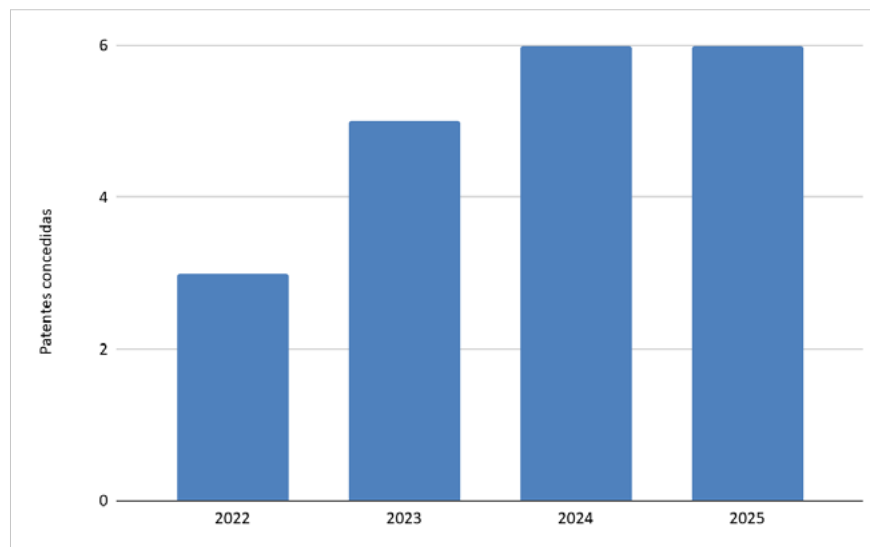
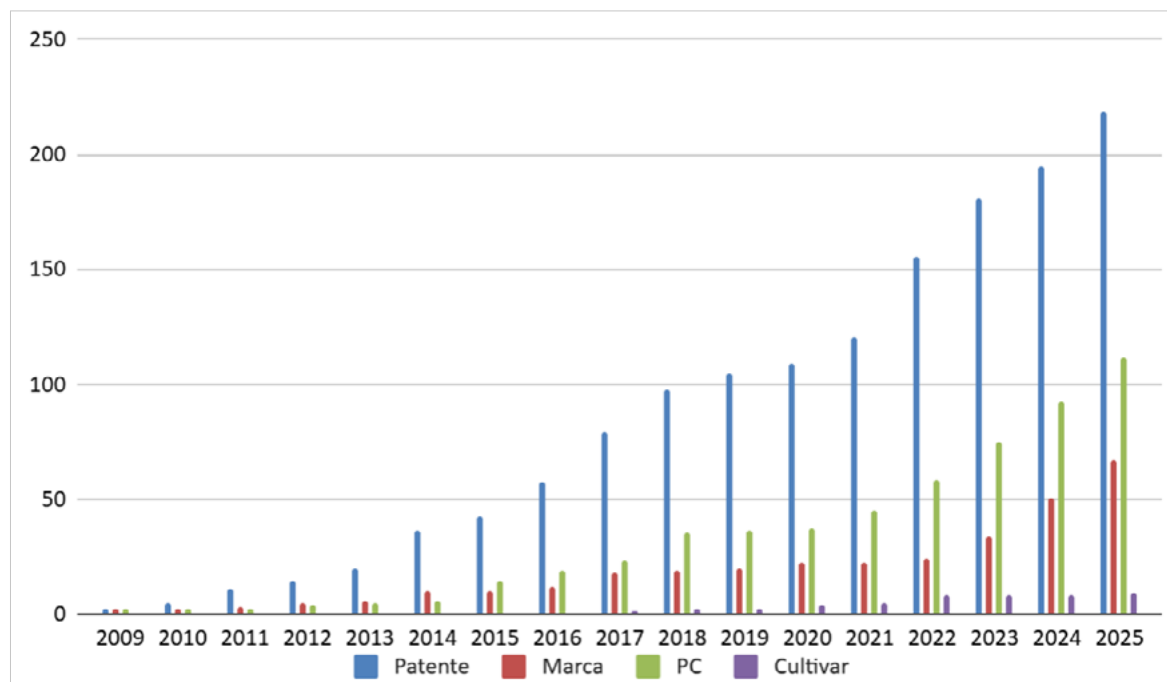


Gráfico 22 - Total acumulado de depósitos de ativos de propriedade intelectual da Ufes



Incuba Ufes e Espaço Empreendedor

O Programa Incuba Ufes foi instituído pela Resolução nº 39/2019 do Cepe. Atualmente a Ufes conta com duas incubadoras de *startups* operando no Programa Incuba Ufes: o Espaço Empreendedor (EE), no campus de Goiabeiras, e a Inova Alegre, no município de Alegre, no sul do estado.

O Espaço Empreendedor tem por missão viabilizar a criação e o desenvolvimento de negócios de base científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento local. Em 2025, foi realizado edital de seleção de novas empresas apoiadas, sendo selecionadas 16 *startups* para incubação. Empresas selecionadas em editais anteriores realizados nos anos de 2019 e 2023 foram desligadas (4 *startups*) e graduadas (4). Ainda permanecem vinculadas ao EE *startups* dos dois editais anteriores devido à necessidade de maior tempo de maturação dos negócios (3). Sendo assim, o Espaço Empreendedor encerrou 2025 totalizando 19 *startups* incubadas. A tabela a seguir apresenta um resumo da situação descrita.

Tabela 26 - Resumo da situação do conjunto de *startups* atendidas pelo Espaço Empreendedor desde o edital 2019

Startup	Edital	Status	Nível de maturidade	Sede	Residente
B-612	2019	Desligado	Validação	Vila Velha	Não
Biobone	2019	Desligado	Validação	Vitória	Não
Hippocampus	2019	Graduado	Tração	Aracruz	Sim
Lume Robotics	2019	Ativo	Operação	Vitória	Sim
Symbios	2019	Graduado	Operação	Vitória	Sim
Aumo	2023	Graduado	Tração	Vitoria	Não
Bona Agroecologia	2023	Desligado	Ideação (Pré Seed)	Div. S. Lourenço	Não
Braerc	2023	Ativo	Validação	Vila Velha	Sim
MoveAge	2023	Desligado	Ideação (Pré Seed)	Vitória	Sim
Nanolabs	2023	Graduado	Operação	Vitória	Sim

Sisagron	2023	Ativo	Operação	Jaguaré	Sim
Caminhos do Imperador	2025	Ativo	Validação	Marataízes	Não
GoLogGo	2025	Ativo	Ideação (Pré Seed)	Vitória	Sim
GrowForest	2025	Ativo	Ideação (Pré Seed)	Vitória	Sim
Hera Biotech	2025	Ativo	Operação	Vitória	Sim
HOD-S	2025	Ativo	Operação	Salvador	Não
Incuba Pocares	2025	Ativo	Validação	Alfredo Chaves	Não
InnChemical	2025	Ativo	Operação	Vitória	Sim
Livre de Dívidas	2025	Ativo	Ideação (Pré Seed)	Vitória	Não
Megamar	2025	Ativo	Operação	Aracruz	Sim
Metroplex	2025	Ativo	Ideação (Pré Seed)	Vitória	Sim
PeterAI	2025	Ativo	Validação	Vila Velha	Não
Rastro do Brasil	2025	Ativo	Validação	Cariacica	Não
Resistech	2025	Ativo	Ideação (Pré Seed)	Vitória	Não
TicPay	2025	Ativo	Operação	Linhares	Não
UP Flow	2025	Ativo	Ideação (Pré Seed)	Vitória	Sim
YbaCloud	2025	Ativo	Validação	S. Mateus	Sim

Como pode ser observado, as *startups* incubadas pelo EE estão distribuídas geograficamente, reforçando a capilaridade da incubadora no Espírito Santo e sua conexão com outras regiões do país. No estado, a presença das empresas se estende de norte a sul, contemplando municípios como São Mateus e Jaguaré, no extremo norte, passando pela Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica), e alcançando cidades do sul, como Marataízes e Alfredo Chaves. Além disso, o Espaço incubou uma *startup* sediada em Salvador (BA), ampliando a visibilidade nacional das iniciativas apoiadas.

GESTÃO DA EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão se orientou, em 2025, na busca de meios para ampliar a atratividade interna e externa das ações de extensão, trabalhando em consonância com a gestão da universidade e com seus objetivos institucionais, consolidados no PDI 2021-2030 da Ufes.

A Proex busca atuar de forma estratégica, alinhando as ações do gabinete da pró-reitoria com as suas três diretorias, conexão essencial para avançar no cumprimento de suas metas e de seus objetivos institucionais.

Os resultados apresentados são importantes para orientar o planejamento para o ano de 2026, frente às demandas pelas comunidades externa e interna, e considerando as condições para atuação dos e das extensionistas no desenvolvimento de suas atividades.

3.4.1 Resultados gerais

O ano de 2025 pode ser considerado como um aprofundamento das estratégias da Proex, já iniciadas em anos anteriores, em tornar a prática extensionista protagonista da formação de pessoas na universidade, efetivamente alinhada com a pesquisa e o ensino, criando condições para que a Ufes possa exercer, de forma cada vez mais ampliada, o seu papel de transformadora da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e comunitário das pessoas e do Espírito Santo.

Tabela 27 - Comparativos do número de ações registradas e respectivo público atingido entre os anos de 2021 e 2025

01. Programas	Número de registros	Público estimado
2021	87	1.841.466
2022	89	1.931.715
2023	88	1.779.025
2024	78	620.463
2025	73	1.938.655

02. Projetos	Número de registros	Público estimado
2021	578	2.186.766
2022	608	2.115.779
2023	629	2.284.822
2024	636	4.010.442
2025	797	4.739.727
03. Cursos	Número de registros	Público estimado
2021	85	10.422
2022	74	8.114
2023	89	8.263
2024	76	9.920
2025	98	15.580
04. Eventos	Número de registros	Público estimado
2021	59	23.168
2022	69	12.755
2023	113	42.444
2024	71	70.805
2025	111	34.176

05. Prestação de serviços	Número de registros	Público estimado
2021	4	4.089
2022	3	355
2023	4	553
2024	10	31.316
2025	16	100.313
Totais	Total de registros	Total de público estimado
2021	813	4.065.911
2022	843	4.068.718
2023	923	4.115.107
2024	871	4.742.946
2025	1.095	6.828.721

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – dados extraídos em dezembro de 2025.

3.4.2 Programas e projetos vinculados

Segundo as Diretrizes da Extensão Universitária, considera-se que o programa é um “conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão [...] preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa”. No ano de 2025, foram registrados 73 programas com 126 projetos vinculados.

Tabela 28 - Número total de programas e seus respectivos projetos vinculados e público atendido, por áreas temáticas de extensão em 2025

Áreas temáticas	Total de programas ¹	Total de projetos ² vinculados aos programas	Total de público atingido ³
1. Comunicação	2	4	15.000
2. Cultura	4	6	3.300
3. Direitos Humanos e Justiça	7	15	6.000
4. Educação	17	35	45.610
5. Meio Ambiente	5	11	24.000
6. Saúde	19	27	41.765
7. Tecnologia e Produção	15	21	1.802.620
8. Trabalho	4	7	360
9. Multidisciplinar	0	0	0
Total	73	126	1.938.655

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – dados extraídos em 8 de janeiro de 2026.

(1) Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (curso, eventos, prestação de serviço), preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e a longo prazo.

(2) Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado a um programa.

(3) Somatória do público atendido nos programas. Trata-se de uma estimativa do público atendido nas ações de extensão durante o ano de 2024.

Observação: a definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é enfocado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um programa e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

Quanto às áreas temáticas, em 2025 destacou-se a saúde, com maior número de programas (19), seguida da educação (17) e de tecnologia e produção (15). A saúde manteve sua relevância e a área de tecnologia e produção passou a concentrar o maior público estimado, evidenciando uma ampliação do alcance das ações desenvolvidas nessa área temática.

3.4.3 Projetos não vinculados

Conforme a Resolução Cepe/Ufes nº 28/2022, “são considerados projetos de extensão as propostas de atuação na realidade social de natureza acadêmica, com caráter educacional, social, cultural, esportivo, de lazer, científico ou tecnológico que cumpram o preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Em 2025, os projetos não vinculados contaram com 671 registros, assim distribuídos em suas áreas temáticas:

Tabela 29 - Número total de projetos não vinculados, por áreas temáticas de extensão, em 2025

Áreas temáticas	Total de projetos não vinculados ¹
1. Comunicação	11
2. Cultura	61
3. Direitos Humanos e Justiça	20
4. Educação	211
5. Meio Ambiente	43
6. Saúde	247
7. Tecnologia e Produção	61
8. Trabalho	17
Total	671

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – dados extraídos em 8 de janeiro de 2026.

(1) Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado (projeto não vinculado a programa). Observação: a definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre, no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um projeto e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

Cabe destacar que, em 2025, observou-se um crescimento expressivo no número total de projetos de extensão não vinculados, que passou de 585 em 2024 para 671 projetos, ou seja, um aumento de quase 15% em relação a 2024, evidenciando o fortalecimento das ações extensionistas. Esse crescimento foi significativo nas áreas de saúde (247), educação (211), tecnologia e produção (61), cultura (61) e meio ambiente (43 projetos).

Várias iniciativas contribuíram para esse aumento de registro de projetos, como a nova Resolução Cepe/Ufes nº 127/2025, que simplificou o processo de registro, estimulando assim os coordenadores a regularizarem suas ações, bem como o projeto Café com Extensão, que concentrou suas atividades na divulgação de informações essenciais sobre a política de extensão universitária, com ênfase na creditação da extensão, na elaboração e no aprimoramento de projetos extensionistas e na discussão de estratégias para captação de recursos. Ao criar um espaço de diálogo aberto e troca de experiências, o Café com Extensão aproximou a Proex da comunidade extensionista, contribuindo para esclarecer procedimentos institucionais e ampliar o conhecimento sobre as oportunidades disponíveis no âmbito da extensão.

3.4.4 Cursos e oficinas ofertados

De acordo com a Resolução Cepe/Ufes nº 53/2023, os cursos de extensão caracterizam-se como ações de disseminação dos conhecimentos produzidos na Universidade ou fora dela, de forma presencial, híbrida ou a distância, para capacitação, aperfeiçoamento, atualização, treinamento e qualificação, com carga horária mínima de 4 e máxima de 359 horas.

Já as oficinas de extensão caracterizam-se como ações de caráter prático ou teórico que proporcionam vivências ou experiências aos participantes, com o objetivo de articular saberes acadêmicos com práticas sociais, contribuindo com a difusão de conhecimentos junto à sociedade, com carga horária mínima de uma hora.

Os cursos ofertados de forma presencial caracterizam-se por uma modalidade educacional na qual os ou as participantes executam atividades didáticas e avaliações na presença do professor ou da professora. As atividades presenciais devem representar 100% da carga horária total do curso.

Tabela 30 - Número total de cursos, total de carga horária e concluintes em curso de extensão presencial¹, segundo a área do conhecimento (CNPq), oferecidos em 2025

Áreas de conhecimento	Total de cursos e oficinas	Total de carga horária	Concluintes
Total até 30 horas	37	592	2.225
1. Ciências Agrárias	-	-	-
2. Ciências Biológicas	3	66	206
3. Ciências da Saúde	19	246	847
4. Ciências Exatas e da Terra	7	132	777
5. Ciências Humanas	4	78	117
6. Ciências Sociais Aplicadas	3	55	268
7. Engenharia/ Tecnologia	-	-	-
8. Linguística, Letras e Artes	1	15	10
Total acima de 30 horas	44	4.084	7.712
1. Ciências Agrárias	-	-	-
2. Ciências Biológicas	1	40	97
3. Ciências da Saúde	7	765	4.349
4. Ciências Exatas e da Terra	1	36	40
5. Ciências Humanas	23	2.311	2.568
6. Ciências Sociais Aplicadas	7	396	492
7. Engenharia/ Tecnologia	1	50	23
8. Linguística, Letras e Artes	4	486	143
Total geral	81	4.676	9.937

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – dados extraídos em 8 de janeiro de 2026.

Segundo dados do Sistema de Gestão de Extensão, os cursos e oficinas presenciais ofertados em 2025 somaram 81, com 4.676 horas/aula. As áreas de conhecimento mais atendidas concentraram-se em Ciências Humanas, com 27 cursos e oficinas, evidenciando sua centralidade nas ações formativas e no atendimento às demandas sociais, seguida pelas Ciências da Saúde, que contabilizaram 26 ações, refletindo a relevância das iniciativas voltadas à promoção da saúde e à qualificação de práticas profissionais. Em terceiro lugar, destacam-se as Ciências Sociais Aplicadas, com 10 cursos. Os cursos presenciais beneficiaram 9.937 cursistas, o que representa cerca de 70% de aumento com relação ao ano de 2024.

A Resolução Cepe/Ufes nº 53/2023 define que o curso de extensão a distância é caracterizado por uma modalidade educacional na qual são utilizados meios e tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento das atividades educativas. As atividades a distância devem representar 100% da carga horária total do curso. Já nos cursos híbridos, parte da carga horária é cumprida de modo presencial e parte a distância. Foram registrados, em 2025, 17 cursos e oficinas na modalidade a distância. A carga horária total foi de 1.060 horas/aula.

Cinco áreas realizaram ações nesta modalidade: Ciências da Saúde (7), Ciências Humanas (5), Ciências Sociais Aplicadas (3), Engenharias (1), Linguística, Letras e Artes (1). Foram beneficiados por estes cursos 5.913 pessoas, representando um aumento no público com relação a 2024, conforme números expressos na tabela a seguir.

Tabela 31 - Número total de cursos, total de carga horária e concluintes em curso de extensão a distância, segundo a área de conhecimento CNPq, oferecidos em 2025

Áreas de conhecimento	Total de cursos ¹	Total de carga horária ²	Concluintes ³
Total até 30 horas	8	92	1.296
1. Ciências Exatas e da Terra	-	-	-
2. Ciências Biológicas	-	-	-
3. Engenharia / Tecnologia	4	49	1.151
4. Ciências da Saúde	-	-	-
5. Ciências Agrárias	1	15	20
6. Ciências Sociais Aplicadas	3	28	125
7. Ciências Humanas	-	-	-
8. Linguística, Letras e Artes	-	-	-
Total acima de 30 horas	9	968	4.617
1. Ciências Exatas e da Terra	-	-	-
2. Ciências Biológicas	-	-	-
3. Engenharia / Tecnologia	3	220	3.133
4. Ciências da Saúde	-	-	-
5. Ciências Agrárias	4	370	1.325
6. Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-
7. Ciências Humanas	1	140	150
8. Linguística, Letras e Artes	1	238	9
Total geral	17	1.060	5.913

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – dados extraídos em 8 de janeiro de 2026.

(1) Número total de cursos oferecidos em 2025, por área de conhecimento.

(2) Somatório da carga horária de todos os cursos oferecidos, por área de conhecimento.

(3) Número total de concluintes ou certificados emitidos, por área de conhecimento.

Observação: a definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou o assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre, no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um curso e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

3.4.5 Eventos oferecidos

Segundo as Diretrizes da Extensão Universitária, caracteriza-se como evento “ação extensionista que implica a apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade”. Nessa categoria de ação, verificou-se uma oportunidade de fortalecer o processo de interação da Universidade com a comunidade. Foram abordados temas do momento atual, como espaços de reflexão, troca de conhecimentos e de divulgação científica.

Tabela 32 - Número total de eventos¹ desenvolvidos, por tipo de evento, por área temática, em 2025

Áreas temáticas	Tipo de evento ¹								Total
	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espetáculo	Evento esportivo	Festival	Outros	
1. Comunicação	0	1	0	0	0	0	0	0	1
2. Cultura	0	1	3	1	0	1	2	2	10
3. Direitos Humanos e Justiça	1	0	0	0	0	0	2	1	4
4. Educação	6	3	4	3	1	0	1	12	30
5. Meio Ambiente	0	0	0	2	0	0	0	2	4
6. Saúde	1	0	0	1	0	0	0	11	13
7. Tecnologia e Produção	2	2	0	1	0	0	0	2	7
8. Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Total	10	7	7	8	1	1	5	32	71

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – dados extraídos em 8 de janeiro de 2026.

(1) Tipos de eventos:

Congresso – Evento de grandes proporções, de âmbito nacional ou internacional, em geral com duração de três a sete dias, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Abrange um conjunto de atividades como: mesa-redonda, palestras, conferências, cursos, oficinas (ou *workshop* ou laboratório, com duração de até oito horas – se igual ou superior a oito horas, deve ser classificado como curso). Inclui-se, nessa classificação, a conferência enquanto evento.

Seminário – Eventos científicos de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (de algumas horas a um ou dois

dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião.

Ciclo de Debates – Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: ciclo, circuito, semana.

Exposição – Exibição pública de obras de arte, produtos, serviços etc. Inclui: feira, salão, mostras, lançamento.

Espetáculo – Demonstração pública de eventos cênicos musicais. Inclui: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical.

Evento esportivo – Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.

Festival – Série de ações/eventos culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em período determinado de tempo, geralmente com edições periódicas.

Outros – Outros eventos não classificados nos itens anteriores.

Observação: a definição das áreas temáticas tem como parâmetro as políticas públicas. A classificação por área deve observar o objeto ou o assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre, no conjunto das áreas, uma correspondência absoluta entre o objeto de um curso e o conteúdo descrito nas áreas, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser escolhida.

No Sistema de Gestão da Extensão, foram registrados 13 congressos; 20 seminários; 5 exposições, 10 ciclos de debates; 1 evento esportivo, 3 festivais e 59 eventos diversos, totalizando 111 eventos.

Em relação ao ano de 2025, os dados mostram um aumento de 56% de registros de ações nesta classificação. As temáticas abordadas nesses eventos foram: educação (55); saúde (29); cultura (9); tecnologia e produção (7); meio ambiente (6); trabalho (2); direitos humanos e justiça (2) e comunicação (1). O público informado nos registros dos eventos alcançou o quantitativo de 34.176 pessoas.

Quanto aos resultados dessas ações, destacam-se: oferta de momentos de interação com a população em geral, por meio de exposições artísticas e científicas, debates sobre temas da atualidade, orientações de saúde, reflexão sobre políticas de educação e de preservação do meio ambiente, mudanças climáticas, igualdade de gênero, encontros sobre gestão cultural e de patrimônio e discussões a respeito da importância da extensão universitária.

3.4.6 Prestações de serviços

Conforme classificação nas Diretrizes da Extensão Universitária, a prestação de serviços é a realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Essa ação se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. Conforme a Resolução Cepe/Ufes nº 127/2025, todas as prestações de serviços devem estabelecer interlocução e ação transformadora na comunidade externa à Ufes, promovendo impacto na formação de estudantes de graduação ou pós-graduação por meio da participação direta destes nas ações extensionistas.

Em 2025, houve um aumento de 60% de ações nesta modalidade, passando de 10 para 16 ações caracterizadas como prestação de serviço, que no Sistema de Gestão de Extensão encontram-se nas seguintes áreas: tecnologia e produção (5); saúde (4); cultura (3); educação (3) e meio ambiente (1), totalizando um público beneficiado de 100.313 pessoas.

3.4.7 Municípios atendidos

A Proex tem como missão promover o desenvolvimento social, fomentar programas e projetos de extensão, cursos de formação, treinamento e de capacitação e qualificação para o público, bem como elaboração e apoio a ações sociais e ambientais sempre articulando com a comunidade. Dentre as metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Setorial, está o de aumentar o número de ações nos campi do interior do estado. É seguro afirmar que todos os 78 municípios do Espírito Santo foram beneficiados por ações de extensão, como vem ocorrendo nos últimos anos.

Conforme dados do Sistema de Gestão de Extensão, em 2025, foram registradas 1.095 ações, compreendendo: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços:

Tabela 33 – Total de ações realizadas e respectivo público atingido em 2025

Ações de extensão	Total de ações	Total de público estimado
Programas	73	1.938.655
Projetos	797	4.739.637
Cursos/oficinas	98	15.850
Eventos	111	34.176
Prestação de serviços	16	100.313
Totais	1.095	6.828.721

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – dados extraídos em 8 de janeiro de 2026.

3.4.8 Atividades de extensão no Hucam

A Unidade de Gestão da Graduação, Ensino Técnico e Extensão (Ugete) desenvolveu ações de acolhimento acadêmico em conformidade com as diretrizes da Avaliação Interna da Qualidade (AvaQualis), destinadas aos estudantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Destaca-se, ainda, o fortalecimento da atuação intra e intersetorial, com a participação de estudantes em eventos institucionais, como o Dia E – Ação da Ebserh e o Outubro Rosa – Juntas pela Prevenção, reafirmando o compromisso institucional com a promoção da saúde e a formação profissional (tabela a seguir).

Tabela 34 – Quantitativo de estudantes participantes nas atividades da Ugete

Atividade	Quantidade
Acolhimento dos estudantes de graduação ingressantes	676
Dia E – Ação da Ebserh - participação dos estudantes de graduação	77
Outubro Rosa - participação dos estudantes de graduação	18

Fonte: Hucam/Ufes.

Além disso, em parceria com a Unidade de e-Saúde, foi realizado o I Curso de Extensão em Saúde Digital, reunindo autoridades, profissionais de saúde, docentes, discentes e gestores para discutir os impactos das tecnologias digitais na assistência e na formação em saúde, reforçando a relevância do planejamento e das ações voltadas à inserção dos e das estudantes em atividades extracurriculares.

Em 2025, o Laboratório de Habilidades e Simulação Realística (LabSim) desenvolveu e integrou diversas ações acadêmicas e institucionais, fortalecidas pela ampliação de sua equipe. Destacaram-se as atividades de acolhimento de estudantes, ações formativas em suporte à vida e eventos de divulgação do laboratório por meio da iniciativa Portas Abertas. Além da qualificação de profissionais do Hucam-Ufes por meio dos cursos voltados à formação de instrutores, para docentes e preceptores, em simulação realística. O laboratório também promoveu a aproximação com outras instituições de ensino, incentivando a troca de experiências, parcerias e boas práticas educacionais.

Ao longo do ano, o LabSim manteve intensa programação de atividades de ensino, treinamento e simulação clínica, incluindo ações de planejamento, construção de cenários e capacitações voltadas a estudantes e equipes multiprofissionais. Além disso, participou de eventos institucionais e de inovação, como o Inova-ufes/ESX 2025 e a Jornada Integrada de Extensão e Cultura, com ações educativas voltadas à comunidade. Essas iniciativas reforçaram o papel estratégico do LabSim no ensino, na extensão, na inovação e na integração entre universidade, serviços de saúde e sociedade, bem como a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia e capacitação da equipe (Tabela 35).

Tabela 35 – Quantitativo de estudantes participantes nas atividades do LabSim

Atividade	Quantidade
Curso de Suporte Básico de Vida, Suporte Avançado de Vida e DEA	157
Portas Abertas LabSim	212
Curso de Formação de Instrutores em Simulação Realística LabSim	13
Visita ao LabSim UniVale – São Mateus	8

Fonte: Hucam/Ufes.

3.4.9 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2025

Edital Programa Integrado de Bolsas de Extensão - Pibex 2025: em 2025, a Diretoria de Gestão da Extensão (DGE) conduziu a realização do Edital Pibex 2025, que concedeu 200 bolsas de extensão para estudantes de graduação da Ufes, representando um aumento de quase 15% no número de bolsas em relação ao ano anterior.

Pesquisa anual de diagnóstico da extensão e geração de indicadores de avaliação da extensão: foram realizadas reuniões para discussão do estabelecimento e da geração de indicadores para a avaliação da extensão, a fim de iniciar o levantamento de um questionário, a ser aplicado em 2026, com intuito de identificar demandas provenientes das ações de extensão, bem como coletar dados que auxiliarão na criação dos indicadores específicos, e alimentar os indicadores propostos pelo TCU.

Modernização da certificação (sistema Certform): a modernização da certificação foi o eixo importante de desenvolvimento de 2025, perpassando todo o calendário de gestão, com destaque para o lançamento do sistema CertForm e publicação da Instrução Normativa 17/2025, em julho, visando à integração plena aos sistemas da Ufes, o que se espera concretizar em 2026.

Programa Café com Extensão: a estratégia de aproximação com os Centros de Ensino e as coordenações de extensão foi executada de forma sistemática neste ano de 2025. O Café com Extensão consolidou-se como instrumento importante de governança participativa da Proex, atuando na quebra de barreiras geográficas e burocráticas entre a pró-reitoria e as unidades acadêmicas.

Visitex: esse programa de visitas e acompanhamento proporcionou a realização de visitas técnicas presenciais aos projetos de extensão desenvolvidos pela Ufes, focando na individualidade de cada projeto e permitindo que a gestão identificasse gargalos de infraestrutura e gestão que não seriam perceptíveis apenas pela leitura de relatórios enviados via sistema.

Novo sistema de relatório de ações: o projeto do Novo Sistema de Relatório de Ações tornou-se uma ferramenta real de desenvolvimento em 2025. A premissa estabelecida é que o novo sistema não sirva apenas como um depósito de arquivos, mas como uma ferramenta de gestão que alimente os indicadores da extensão Universidade, fornecendo informações mais realistas sobre a execução das ações.

Fortalecimento da Revista Guará: o projeto da Revista Guará vivenciou, em 2025, ajustes importantes para sua permanência como periódico de extensão, impulsionado diretamente pela estratégia bem-sucedida de captação de recursos externos. A aplicação desses recursos foi determinante para realizar a varredura e a adequação técnica da base de dados da revista, alinhando-a aos padrões de metadados exigidos por indexadores nacionais e internacionais. O fomento também possibilitou o custeio de outros serviços, garantindo que o rigor científico fosse acompanhado de uma apresentação visual e editorial profissional, essencial para a elevação do Qualis do periódico.

Encontro anual de empresas juniores: realizado remotamente em 06/12/2025, com foco em engajamento estudantil e ferramentas digitais, destacou-se por diversos motivos, como envolvimento dos estudantes, pertinência dos temas, bom planejamento, organização da equipe e qualificação dos palestrantes, bem como pelo uso de ferramentas digitais que ampliaram o alcance do evento.

Projetos interinstitucionais: a Proex é responsável pelo acompanhamento contínuo do projeto do curso “Cidadania Digital”, o que abrange desde a orientação sobre a abordagem dos conteúdos ministrados até a organização geral do curso e demais aspectos relacionados à sua execução, assegurando a qualidade e a integração institucional do projeto. Em 2025, foi desenvolvido o acordo de cooperação técnica entre a Ufes, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Secretaria Municipal de Educação de Vitória (Seme). O projeto contou com a participação dos formandos e formandas, e de diretores das escolas envolvidas, sendo encerrado em 8 de dezembro de 2025, com destaque para a permissão do acesso de pessoas jovens e adultas do ensino médio às instalações da Ufes.

Redes nacionais e internacionais de parcerias para a extensão: em 2025, foram estudadas instituições com possibilidade de formação de novas redes para a ampliação da abrangência da extensão universitária executada na Ufes. Dessa lista, resultou o monitoramento de instituições que fomentam a extensão e a respectiva divulgação para a comunidade extensionista da Ufes.

Simaex: o Sistema de Monitoramento e Avaliação da Extensão visa estabelecer métodos e critérios para medir o avanço e o impacto das ações com vistas ao aprimoramento e à ampliação do alcance. Para tanto, em 2025, foram definidos os escopos principais de estudo, discutidos indicadores e formação de linhas de base. O objetivo final é consolidar e publicizar os efeitos gerados pela extensão, em suas múltiplas interfaces para ampliar o uso das informações e análises geradas na melhoria contínua da gestão.

Ampliação do financiamento e realização de oficinas de captação de recursos: a Proex levou aos campi a primeira versão da formação básica em captação de recursos. Além disso, parte da equipe foi treinada no método Canvas Model Project, com vistas a ampliar a eficiência administrativa e o número de projetos aptos a captar recursos.

Prêmio Maria Filina de Mérito Extensionista 2025: o prêmio Maria Filina de Mérito Extensionista foi remodelado, atendendo a demandas da comunidade acadêmica. O edital contou com maior paridade na concorrência, realizada por meio de área do conhecimento, e não por campus, além de estimular o protagonismo estudantil, preceito da extensão universitária.

I Simpósio Capixaba de Extensão na Pós-Graduação (Sucex-PG): o I Sucex-PG consolidou-se como um marco institucional e regional na promoção da integração entre extensão, pesquisa e pós-graduação. Pio-

neiro do tema no Brasil, o evento reuniu atores estratégicos da Ufes e de instituições como Fapes, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de Brasília (UNB), com o objetivo de debater e fortalecer ações extensionistas nos programas de pós-graduação.

Plataforma Moocqueca: a plataforma Moocqueca passou por melhorias, em parceria com a Superintendência de Educação a Distância (Sead) e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Ufes, como a atualização de sua identidade visual. Para além das estratégias de apresentação e divulgação, foi lançado o Edital 10/2025, que ofertou mais 15 vagas para cursos autoinstrucionais de 30 horas. O edital foi concluído em dezembro, sendo que, no referido ano, dois novos cursos foram ao ar na plataforma: Gramática Básica do Inglês e Marketing e Empreendedorismo para Pequenos Negócios.

Plataforma de Gestão de Eventos de Extensão: trata-se de um trabalho coletivo que resultou em uma ferramenta cuja intenção é tornar a Ufes mais conectada, inovadora e colaborativa. Baseada no *software* livre Indico, usado pela Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN) e reconhecido internacionalmente, a plataforma está disponível em eventos.ufes.br. O sistema dinamiza a organização de palestras, reuniões, conferências, congressos, entre outros, viabilizando mais eficiência e organização.

Painel da inserção curricular na Ufes: idealizado com o objetivo de oferecer um panorama geral do andamento da inserção curricular nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de graduação da Ufes, o painel possibilita acessar a situação de um curso específico ou um centro de ensino na integralização da extensão nos currículos e o modo como as horas de extensão foram distribuídas no documento. O painel oportuniza a divulgação de exemplos concretos e estimula a troca de experiências entre os cursos.

Reestruturação da Editora Proex: a editora se configura como um espaço estratégico de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando o impacto social das ações da Ufes e reafirmando seu compromisso com a democratização do saber e o engajamento com a sociedade. Embora exista há mais de dez anos e possua mais de cem publicações, não havia uma estrutura física e de pessoal estabelecida com fluxos e normativas claras que padronizassem a submissão de trabalhos, a editoração e a publicação. Nesse sentido, no ano de 2025, a Proex não mediu esforços para estruturar esse importante veículo de popularização da ciência e do conhecimento, com a aquisição de uma sede própria, equipamentos e uma equipe.

Jornada Itinerante de Extensão 2025: a XIII Jornada Integrada de Extensão e Cultura da Ufes, realizada em 2025, consolidou-se como ação extensionista de ampla abrangência e alta efetividade, com foco no tema “Oceano Vivo, Extensão Ativa: ações nos territórios para enfrentamento das mudanças climáticas”. O evento ocorreu nos campi de Goiabeiras, Maruípe e São Mateus, em formatos presencial e remoto, garantindo capilaridade territorial e acesso ampliado.

Outras ações de extensão realizadas pela Proex podem ser consultadas em <https://proex.ufes.br/>.

A gestão da assistência pode ser acompanhada no módulo “Assistência Estudantil”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

A [Pró-Reitoria de Políticas de Assistência Estudantil \(Propaes\)](#) é a unidade responsável pela gestão da assistência estudantil na Ufes. A Propaes orienta-se pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na gestão e administração dos recursos, ampliando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da universidade. Suas ações programáticas incluem acolhimento, interação, diálogo multicultural, reconhecimento e atendimento de necessidades objetivas e subjetivas. Para atingir esses objetivos, além das atividades de assistência básica (eixo permanente), busca fomentar projetos de ensino, extensão e pesquisa em parceria com outras pró-reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis.

Os projetos e ações são elaborados em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PAE) e seus princípios fundamentais:

- Compromisso com a qualidade da educação, inovação e cidadania;
- Democratização do acesso, permanência e conclusão dos cursos de graduação presenciais;
- Liberdade para pesquisar e divulgar cultura, arte e conhecimento;
- Orientação humanista e preparação para o exercício pleno da cidadania;

3.5

GESTÃO DA ASSISTÊNCIA

- Defesa da justiça social e combate a todas as formas de preconceito; e
- Reconhecimento da assistência estudantil como dever do Estado e direito dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, conforme critérios institucionais.

Logo, a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Espírito Santo é implementada pela – Propaes e tem como objetivo desenvolver ações, programas e projetos para a garantia da permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculados em cursos de graduação presencial, através da promoção de ações que favoreçam a melhoria do desempenho acadêmico e, consequentemente, o combate às situações de retenção e evasão, garantindo a permanência e a conclusão do curso e contribuindo para a democratização do acesso à educação superior.

Em 2025, a Ufes contou com o valor orçamentário de R\$ 25.329.404,00 para desenvolver as ações de assistência estudantil, recursos oriundos da Ação 4002 do PAE, tendo implementado ações nas áreas previstas pela Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Com isso, a Propaes realizou avanços estruturais nas duas diretorias sob sua gestão — a Diretoria de Gestão dos Restaurantes (DGR) e a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) —, com ênfase na universalização de direitos, modernização de processos, fortalecimento da governança e ampliação da permanência qualificada dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

3.5.1 Gestão dos restaurantes

Os Restaurantes Universitários (RUs) da Ufes, vinculados à Diretoria de Gestão dos Restaurantes (DGR), da Propaes, têm por objetivo o preparo e fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, proporcionando satisfação ao usuário, viabilizando a permanência qualificada dos estudantes na instituição e seu melhor desempenho acadêmico.

A DGR protagonizou uma reconstrução institucional da política de alimentação estudantil, com a implementação bem-sucedida do novo modelo de Terceirização Total (Contrato de Resultado), fundamentado na Lei nº 14.914/2024 (PNAES/Pases) e transitando da gestão de restaurantes para a gestão de segurança alimentar na Ufes. Entre as principais entregas:

Nova contratação eficiente:

- Licitação com 28 empresas concorrentes, deságio de 17% (economia real de R\$ 6 milhões);
- Redução do custo unitário da refeição de R\$18,51 para R\$16,09, com melhoria na qualidade (suco diário, sobremesa e opção vegana).

Expansão e universalização dos serviços:

- Implementação do jantar em Maruípe e Jerônimo Monteiro;
- Oferta definitiva de almoço aos sábados em Alegre e Jerônimo Monteiro, e piloto em Goiabeiras;
- Lançamento do café da manhã em formato piloto em Alegre e Jerônimo Monteiro;
- Institucionalização de marmitas e *coffee breaks* para áreas experimentais e eventos;
- Ampliação do atendimento às crianças do Colégio de Aplicação Criarte.

Modernização da infraestrutura e governança:

- Instalação de climatização nos refeitórios de Alegre, Jerônimo Monteiro e São Mateus;
- Implantação de biometria e pagamento digital (pix/cartão), com fim dos tíquetes físicos;
- Criação do Apresaru, benefício emergencial de até 7 dias para situações de insegurança alimentar aguda;
- Redução de 90% nos acessos irregulares em 24 horas durante campanha de regularização.

Inovação e sustentabilidade:

- Implantação de biodigestor piloto (300 quilos por dia de resíduos transformados em biogás e biofertilizante);
- Recuperação de R\$ 911.993,28 em estoques absorvidos pela contratada, reinvestidos em infraestrutura (manutenções críticas, Plano de Prevenção e Combate a Incêndio - PPCI, acessibilidade, elétrica, hidrossanitária).

Fortalecimento da transparência e participação:

- Comunicação 360° (e-mail, Instagram, site, TVs *indoor*);
- Audiências públicas itinerantes em todos os campi;
- Edital para nova logomarca dos RUs, com escolha pela comunidade.

BRU – Benefício RU

- Isenção de 100% no valor das refeições nos RUs, distinto dos auxílios financeiros do Proaes.
- Voltado para estudantes de graduação presencial com renda familiar bruta mensal *per capita* de até dois salários mínimos.
- Número de beneficiários:
 - 2024: 176 estudantes
 - 2025: 1.142 estudantes

3.5.2 Assistência estudantil

A Diretoria de Assistência Estudantil (DAE/Propaes) gerencia e executa o Programa de Assistência Estudantil da Ufes (PAE) e promove ações que visam reduzir os índices de evasão e de retenção universitárias relacionadas a fatores financeiros, sociais e didático-administrativos dos estudantes. Oferece serviços de apoio acadêmico e social, além de ser a responsável pelo pagamento dos auxílios estudantis.

A DAE tem por objetivo promover o acesso e a permanência qualificada na universidade de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino.

No que tange ao PDI 2021-2030, a gestão da assistência estudantil da Ufes possui forte aderência com o objetivo estratégico do ensino relacionado à permanência estudantil, bem como com todos os objetivos estratégicos e transversais relacionados à assistência estudantil, conforme segue:

Ensino:

- OEE2. Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.

Assistência:

- OEA1. Promover permanência efetiva e de qualidade aos estudantes.
- OTA3. Incentivar políticas inovadoras voltadas à assistência.
- OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.
- OTA5. Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.
- OTA6. Elaborar políticas de assistência visando a sustentabilidade.
- OTA7. Promover a imagem institucional junto à comunidade assistida.

A DAE aprimorou a operacionalização do Programa de Assistência Estudantil, com foco em acolhimento, monitoramento acadêmico, apoio psicossocial e simplificação de processos:

Gestão eficiente de auxílios:

- Atendimento a 4.497 estudantes com o Auxílio Permanência Unificado (APU);
- Concessão do Auxílio Educação Infantil a 102 estudantes;
- Pagamento do Auxílio Material Didático de Alto Custo a 10 estudantes de Odontologia;
- Sorteio de 39 bolsas em cursos de línguas estrangeiras em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes.

Modernização administrativa e tecnológica:

- Uso intensivo do Portal da Assistência Estudantil (Portal AE) para solicitações, pagamentos e monitoramento;
- Desenvolvimento de macros e relatórios automatizados para agilizar folhas de pagamento;
- Análise automática e imediata do BRU (Benefício RU) via cruzamento com CadÚnico.

Apoio acadêmico e psicossocial:

- Realização de 50 encontros de apoio acadêmico e 307 atendimentos individuais;
- 768 atendimentos psicológicos em Maruípe e 425 em Goiabeiras;
- 6 rodas de conversa com temas como gênero, trabalho e vida acadêmica;
- 83 análises de justificativas pelo Serviço Social no contexto do monitoramento de permanência.

Normatização e alinhamento institucional:

- Revisão de 5 instruções normativas para adequação à Resolução CUn/Ufes nº 19/2022;
- Publicação de 10 editais ao longo do ano, incluindo cadastros no PAE, auxílios específicos e concursos culturais;
- Participação ativa em comissões, grupos de trabalho e estações de trabalho da Propaes.

No ano de 2025, a DAE atendeu a estudantes cadastrados no PAE com auxílios pecuniários diretos.

Tabela 36 - Assistidos com auxílios pecuniários regulares e específicos

TIPOS DE AUXÍLIO	2025/1	2025/2
Auxílio Permanência Unificado (APU)	3.812	3.665
Auxílio Educação Infantil	51	51
Auxílio Material de Alto Custo	5	5
Bolsa do Núcleo de Línguas Iniciais (Indireto)	20	19

Fonte: DAE/Propaes.

Tabela 37 - Assistidos no Auxílio Permanência Unificado - PAE-Ufes

Mês	2022		2023		2024		2025	
	Assistidos	Valores pagos	Assistidos	Valores pagos	Assistidos	Valores pagos	Assistidos	Valores pagos
Janeiro	4.407	R\$ 1.052.387,50	4.376	R\$ 762.042,50	3.555	R\$ 541.718,75	3.664	R\$ 577.025,00
Fevereiro	4.298	R\$ 1.028.987,50	4.319	R\$ 752.371,25	3.465	R\$ 520.793,75	3.681	R\$ 1.138.850,00
Março	4.201	R\$ 1.003.687,50	3.948	R\$ 1.070.457,50	3.392	R\$ 1.002.014,60	3.653	R\$ 1.129.075,00
Abril	3.956	R\$ 948.230,00	3.863	R\$ 1.072.376,50	3.351	R\$ 989.297,92	3.392	R\$ 522.687,50
Mai	4.486	R\$ 1.005.882,50	4.611	R\$ 1.600.110,00	4.018	R\$ 1.602.372,92	3.288	R\$ 1.017.212,50
Junho	4.610	R\$ 1.019.197,50	4.518	R\$ 1.219.275,00	4.008	R\$ 1.189.122,92	3.710	R\$ 1.437.925,00
Julho	4.359	R\$ 978.405,00	4.435	R\$ 1.197.660,42	3.991	R\$ 1.183.900,00	3.621	R\$ 1.154.587,50
Agosto	4.311	R\$ 971.422,50	4.098	R\$ 1.140.997,92	3.844	R\$ 1.142.075,00	3.611	R\$ 1.152.400,00
Setembro	4.655	R\$ 1.089.092,50	4.027	R\$ 1.121.447,92	3.844	R\$ 1.141.607,50	3.418	R\$ 546.112,50
Outubro	4.547	R\$ 1.067.765,00	4.431	R\$ 1.507.847,92	3.584	R\$ 550.987,50	3.254	R\$ 1.041.437,50
Novembro	4.531	R\$ 1.064.520,00	4.221	R\$ 1.184.025,00	3.455	R\$ 1.028.412,50	3.640	R\$ 1.420.325,00
Dezembro	4.396	R\$ 1.188.375,00	4.135	R\$ 1.158.562,50	3.839	R\$ 1.422.912,50	3.640	R\$ 1.192.587,50
Total	5.954	R\$ 12.417.952,50	5.722	R\$ 13.787.174,43	4.694	R\$ 13.624.447,00	4.497	R\$ 12.330.225,00

Fonte: Folhas de pagamento do Auxílio Permanência Unificado (APU).

O número de cadastrados é inconstante devido às situações ocorridas durante o ano e que afetam a “situação” do cadastro do estudante no Proaes, a saber, formatura, evasão e monitoramento acadêmico do estudante, o que pode gerar a suspensão, o desligamento ou a reativação do cadastro. O número total de estudantes atendidos em 2025, ao final, não corresponde à soma dos números mensais de estudantes assistidos, mas sim à quantidade de estudantes que receberam em algum dos meses o auxílio pecuniário direto regular do Proaes. Mesmo com o esforço para ampliar e qualificar a assistência estudantil, verificou-se uma redução no número de estudantes assistidos pecuniariamente em relação ao ano anterior.

3.5.3 Produção assistencial no Hucam

A produção assistencial do Hucam-Ufes compreende todos os atendimentos, incluindo consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade (tabela a seguir), realizados pelos seus profissionais de saúde. O escopo também abrange a produção dos docentes supervisores de estágios e dos preceptores das residências médica e multiprofissional dos cursos do CCS/Ufes. Todos esses atendimentos são registrados no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), o sistema oficial de registro da produção assistencial do Hospital.

Tabela 38 – Produção assistencial Hucam-Ufes

Ambiente	Quantidade
Consultas ambulatoriais	205.714
Internações	13.232
Cirurgias ambulatoriais (CAM)	15.063
Cirurgias hospitalares	8.347
Exames de imagem	55.052
Exames laboratoriais	919.451
Exames anatomopatológicos	31.182
TOTAL	1.248.041

Fonte: Hucam/Ufes.

3.6.1 Gestão de pessoas e promoção da saúde (recorte da força de trabalho, PDP e saúde do trabalhador)

A gestão de pessoas da Ufes pode ser acompanhada no módulo “Gestão de Pessoas”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal dos atos na área de gestão de pessoas, a Ufes, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), segue as disposições contidas na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e ainda os seguintes normativos:

- Lei nº 11.091/2005 e suas alterações - cria o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, alterada pela Lei nº 15.141/2025;
- Lei nº 12.772/2012 e suas alterações - estrutura o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal que englobam as carreiras do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
- Lei nº 12.813/2013 - trata sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo federal;
- Lei nº 14.681/2023 - institui a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação;
- Lei nº 15.142/2025 - reserva às pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas o percentual de 30% das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal direta, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União e nos processos seletivos simplificados para o recrutamento de pessoal nas hipóteses de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional

interesse público para os órgãos da administração pública federal direta, as autarquias e as fundações públicas; e revoga a Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014;

- Decreto nº 5.824/2006 - trata da concessão do incentivo à qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
- Decreto nº 7.203/2010 - dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal;
- Decreto nº 9.739/2019 - estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (Siorg);
- Decreto nº 9.991/2019 e suas alterações - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas;
- Decreto nº 11.069/2022 - regulamenta a concessão da gratificação por encargo de curso e concurso de que trata o art. 076-A da Lei nº 8.112/1990. Revogou o Decreto 6.114/2007;
- Decreto nº 11.072/2022 - dispõe sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Decreto nº 11.443/2023 - dispõe sobre o preenchimento por pessoas negras de percentual mínimo de cargos em comissão e funções de confiança no âmbito da administração pública federal;
- Decreto nº 12.122/2024 - institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Decreto nº 12.536/2025 - regulamenta a Lei nº 15.142, de 3 de junho de 2025, para dispor sobre reserva de vagas às pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas em concursos públicos

e em processos seletivos simplificados para contratação por tempo determinado, e sobre a classificação de pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas em caso de inclusão em múltiplas hipóteses de reserva de vagas;

- Decreto nº 12.374/2025 - dispõe sobre os critérios e os procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, para avaliação de desempenho de servidores ocupantes de cargo público efetivo durante o estágio probatório previsto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- CGU, março/2023. [Guia Lilás](#): prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual no governo federal. Versão atualizada em dez/2024.

Além dos principais normativos citados, destacam-se os documentos infralegais emitidos pelo governo federal e pelos órgãos de controle, disponíveis no repositório de normas de cada órgão.

Salienta-se também a disponibilização, no [sítio eletrônico da Progep](#), do Manual de Procedimentos, em que são citados: a legislação aplicável, a documentação requerida e os procedimentos e formulários a serem utilizados para os diversos procedimentos na área de gestão de pessoas. Há ainda, na estrutura desta Pró-Reitoria, uma Coordenação de Acompanhamento e Orientação à Legislação (Caol) que tem como principal atribuição acompanhar a publicação dos instrumentos normativos e orientar as demais unidades acerca de questões relacionadas à legislação, além de promover ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas, e orientar nas manifestações que são de competência da Procuradoria Federal junto à Ufes.

Também merecem realce as [resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes](#) que regulamentam as ações na área de gestão de pessoas, bem como os normativos expedidos pelo Ministério da Economia (Órgão Central do Sipec) e pelo Ministério da Educação (Órgão Setorial do Sipec), além de outros normativos expedidos pelos órgãos de controle externo, a saber: CGU, TCU e as manifestações da Procuradoria Federal junto à Ufes.

Por fim, os normativos e orientações emitidas pela Progep/Ufes são disponibilizados à comunidade pelo e-mail, por meio da ferramenta de mala direta “Portal do Servidor” e pela mensageria do Sigepe, estando também disponíveis em www.progep.ufes.br/normativos.

Apontamentos dos órgãos de controle

Visando ao aperfeiçoamento dos processos na área de gestão de pessoas, o TCU atua em auditorias por meio do sistema e-pessoal/TCU, apresentando indícios de irregularidade, os quais devem ser analisados e respondidos pela Ufes. Por sua vez, a CGU atua pelo sistema e-CGU, onde são divulgados os apontamentos e recomendações de Auditoria, os quais devem ser analisados e respondidos pela Ufes.

Também na esteira dos controles, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) mantém mensalmente a sistemática de auditorias preventivas de folha de pagamentos, em que os lançamentos realizados nos sistemas Siape/e-Siape/Sigepe, que alimentam a produção da folha de pagamento, são auditados por amostragem, conforme temáticas definidas por aquele Ministério, e encaminhados ao órgão.

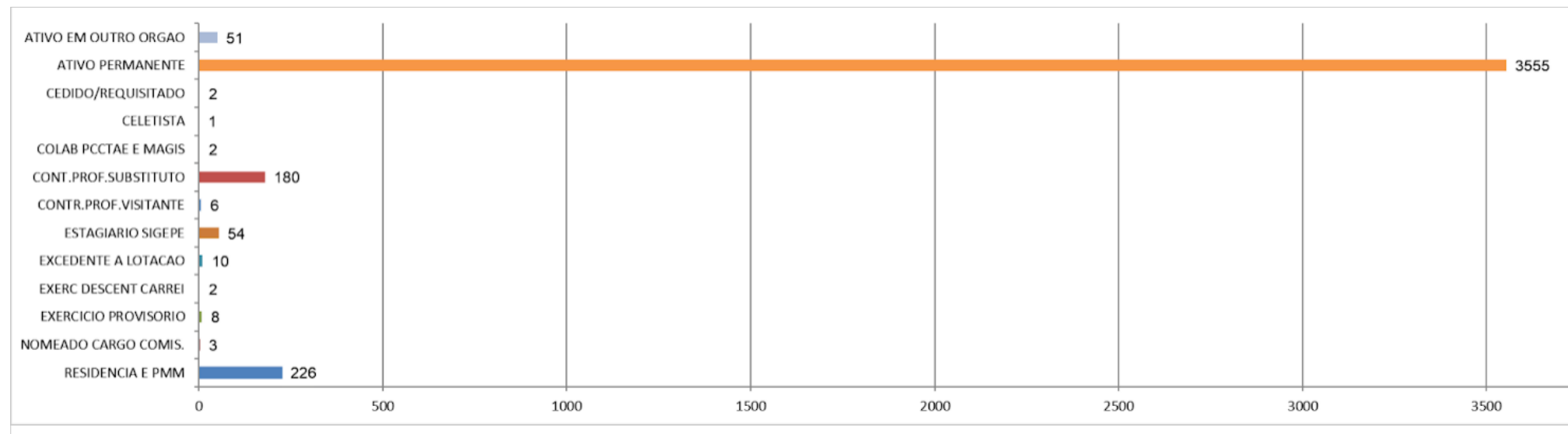
A Ufes já sugeriu à CGU formalmente que unifique os sistemas de auditorias, uma vez que ocorre com frequência a duplicidade de trilhas e temáticas de auditorias nos sistemas, gerando retrabalho em ter que alimentá-los com informações semelhantes. A Auditoria Interna da Ufes media esse processo de comunicação entre a Ufes e os órgãos de controle.

Como sugestão de melhoria, a Progep enviou ao governo federal um chamado no “Central Sipec” para o desenvolvimento de uma sistemática anual que obrigue os servidores que acumulam cargos ou empregos a enviar a declaração de acumulação de cargos ao órgão para analisar a legalidade do acúmulo e a compatibilidade de horários, nos termos da legislação de que trata a matéria. Essa medida evitaria trabalhos com auditorias que anualmente realizam o batimento com a Rais pelo cruzamento de CPFs e enviam planilhas imensas para análise de indícios de acúmulo indevido de cargos a serem apurados pela unidade de gestão de pessoas.

Avaliação da força de trabalho

A força de trabalho da Ufes está distribuída, por situação funcional, de acordo com o gráfico a seguir.

Gráfico 23 - Distribuição da força de trabalho por situação funcional



Fonte: Extrator de dados do Siape – fita espelho da folha de 31/12/2025.



51,60%



48,40%

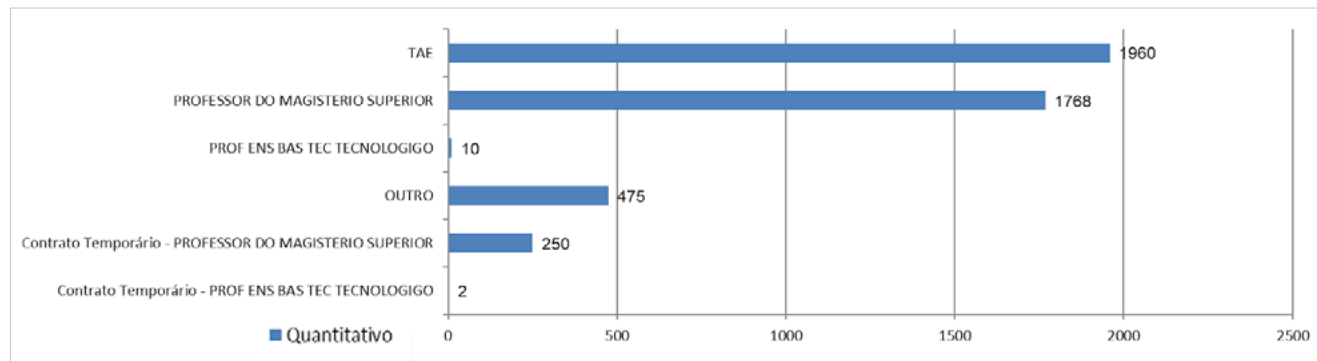
* O sistema Siape apresenta somente as opções de feminino ou masculino.

Além de servidores de cargo efetivo, também compõem a força de trabalho da Universidade: professores substitutos e visitantes (contratados por prazo determinado para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacâncias e afastamentos ou licenças); empregadas e empregados públicos movimentados de outros órgãos; ocupantes de cargos comissionados sem vínculo; médicas e médicos residentes; residentes multi e uniprofissionais; estagiárias e estagiários; trabalhadores de contratos de mão de obra terceirizada, entre outros.

Quanto à distribuição por carreiras, o gráfico a seguir apresenta percentualmente a participação.

Gráfico 24 – Distribuição das carreiras/situação funcional

Fonte: Extrator de dados do Siape – fita espelho da folha de 31/12/2025.



As pessoas que se autodeclararam¹ com deficiência representam 3,5% da força de trabalho. Analisando a ocupação dos Cargos de Direção (CD), Função Gratificada (FG) e Função de Coordenação de Cursos (FCC), quanto à diversidade de gênero e raça/cor, tem-se o seguinte resultado:

- Percentual de mulheres ocupando funções, considerando todas as funções (CD, FG e FCC): 47,45%
- Percentual de mulheres ocupando Cargos de Direção (CD): 44,19%
- Percentual de pessoas negras ocupando funções, considerando todas as funções (CD, FG e FCC): 30,85%
- Percentual de pessoas negras ocupando Cargos de Direção (CD): 31,40%
- Percentual de pessoas com deficiência ocupando funções, considerando todas as funções (CD, FG e FCC): 3,19%
- Percentual de pessoas com deficiência ocupando Cargos de Direção (CD): 1,16%

¹ Trata-se de autodeclaração no aplicativo do [SouGov.br](https://sou.gov.br). Para solicitar algum benefício relacionado à deficiência, deve-se requerer por meio de processo, incluir laudo e enviar à DAS/Progep.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas e situação de servidores em condições de aposentadoria

A seleção e admissão de servidores docentes efetivos obedecem aos critérios definidos nas Leis nº 8.112/1990, nº 11.091/2005 e nº 12.772/2012, e nas Resoluções Cepe/Ufes nº 66/2023 e nº 106/2024, que estabelecem critérios para concurso público de provas e títulos para provimento de cargos do magistério superior federal. Também merecem destaque os Decretos nº 7.312/2010, nº 7.232/2010 e nº 7.485/2011, que constituem, respectivamente, o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) e os Bancos de Professor Equivalente (BPEq) das universidades federais como instrumento de gestão de pessoas, fornecendo às instituições maior autonomia para contratação de docentes efetivos e temporários. Em relação à contratação de docentes, o concurso é composto pelas seguintes etapas: prova escrita, prova de aptidão didática, prova prática (opcional, para algumas áreas), prova de títulos e avaliação do plano de trabalho.

Ocorreu a autorização conjunta do MGI e MEC para ampliação dos Bancos de Professor Equivalente e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos por meio da Portaria Conjunta MGI nº 70, de 8 de outubro de 2025. Os códigos de vagas de docente do Magistério Superior e parte das vagas de Professor EBTT foram destinados conforme documento avulso nº 23068.070822/2025-35. A Ufes aguarda a portaria do MEC distribuindo os códigos de vagas referentes à ampliação do Quadro de referência dos TAE e demais códigos de EBTT.

O ano de 2025 ainda marcou a consolidação da oferta de concursos para docentes com oferta de vagas nas modalidades de reserva. A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) desenvolveu o Indicador de Pessoa Preta ou Parda (IPPP) e o Indicador de Pessoa com Deficiência (IPCD) para subsidiar a destinação das vagas e a Progep deu apoio aos Departamentos para a realização das Comissões de Heteroidentificação nos termos da Instrução Normativa nº 23/2023-MGI, e posteriormente pela Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPI nº 261, de 27 de junho de 2025. Com a publicação da nova lei de reserva de vagas, em 2025, também passou a vigor as reservas de vagas para pessoas indígenas e quilombolas em concursos e processos seletivos, com isso iniciou-se a discussão em torno da necessidade de revisar as resoluções no Cepe que regulamentam tais seleções, conforme já descrito e orientado pela Progep por meio do documento avulso nº 23068.062583/2025-40. A alteração da resolução que trata da nova metodologia de alocação das vagas de reserva ainda está em discussão na Comissão de Política Docente do Cepe, tendo a Progep prestado todo apoio, assessoramento e orientação, quando solicitado.

No caso de servidores TAE, a seleção para provimento de cargos efetivos também obedece aos critérios estabelecidos nas Leis nº 8.112/1990 e nº 11.091/2005. A seleção é realizada exclusivamente por meio de concurso público, dentro do limite definido no QRSTA, instituído pelo Decreto nº 7.232/2010. Quanto à contratação de professores substitutos e visitantes, seguem a Lei nº 8.745/1993 e regulamentações complementares, tais como as Resoluções do Cepe/Ufes nº 41/2011 e 26/2022.

Importante destacar que a alocação de pessoal e recomposição da força de trabalho técnico-administrativo em educação tem sido muito impactada pelas decisões dos Decretos nº 9.262/2018 e nº 10.185/2019 que vedaram e extinguiram cargos efetivos relativos a áreas de saberes/fazer importantes para o funcionamento da Universidade. Com essa medida, o governo federal sinalizou no sentido de ampliar a terceirização da força de trabalho nas atividades de apoio às atividades-fim, porém o orçamento discricionário das universidades e as crescentes demandas em investimentos na assistência estudantil, entre outras demandas importantes, têm ocasionado na prática a redução da força de trabalho com aposentadorias e vacâncias de pessoas ocupantes de cargos vedados e extintos.

Além disso, o equilíbrio e a sustentabilidade da força de trabalho da Ufes vêm sendo ameaçados com a política do governo federal das diversas formas de movimentação da força de trabalho entre órgãos prevista no Decreto nº 10.835/2021. Além da cessão já prevista, quando a pessoa é convidada a ocupar cargo em comissão na alta gestão de outro órgão, a MP nº 1.154/2023, convertida em Lei nº 14.600/2023 permitiu que vários órgãos tivessem a prerrogativa de requisitar servidores, fazendo com que a Ufes ficasse sem a força de trabalho e sem a possibilidade de recomposição. Por fim, a Portaria SEDGG/ME nº 8.471, de 26 de setembro de 2022, regulamentou a alteração de exercício para composição de força de trabalho entre órgãos, fazendo com que servidores se inscrevam em processos de seleção para trabalhar em outros órgãos, o que faz com que o órgão de origem fique sem a força de trabalho e sem possibilidade de recomposição, por tempo indeterminado. Ao observar o cenário e as possibilidades de grave desequilíbrio na força de trabalho da Ufes, com o auxílio da Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade (DGCI), realizamos estudo e propusemos a Portaria nº 181/2024-R, que estabelece critérios e procedimentos para autorização de servidores da Ufes para exercício em outros órgãos da Administração Pública nas modalidades de cessão, requisição e alteração de exercício para composição da força de trabalho.

Ressaltamos aqui também as dificuldades enfrentadas com a grande rotatividade de pessoal, também conhecido como *turnover*. A baixa atratividade de salários e benefícios nas carreiras, e a grande oferta de outros concursos fazem com que haja grande rotatividade de pessoas. A curva de aprendizagem produz rápidas oscilações em declínio, o que impacta sobremaneira na gestão do conhecimento e na continuidade da prestação de serviço com qualidade.

Como medida de planejamento da gestão e recomposição da força de trabalho, temos monitorado a quantidade de pessoas e os cargos que já possuem abono de permanência, ou seja, já completaram os requisitos para aposentadoria. Atualmente são 314 pessoas, sendo 121 da carreira de docente do magistério superior e 193 da carreira dos técnicos-administrativos em educação.

Com a edição da MP nº 1.286/2024, posteriormente transformada em Lei nº 15.141/2025, foram criados dois novos cargos para a carreira de TAE, a saber, o cargo técnico em educação/área (nível D) e analista em educação/área (nível E). A perspectiva é que sejam criadas pelo governo federal novas vagas dos “cargos amplos” e que sejam destinadas às universidades, as quais somente poderão ser providas após a publicação de normativo federal que regulamentará os novos cargos.

Um grande desafio da Universidade que tangencia a área de gestão de pessoas tem se apresentado na contratação de indivíduos para atender pessoas com deficiência. Com a vedação da contratação do cargo de tradutor e intérprete de linguagem de sinais (nível D) e o aumento da demanda da comunidade por atendimento de profissional especializado, esse tem sido um tema recorrente de diálogo com o MEC por meio do Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (Forgepe), vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). A solução apresentada pelo governo federal tem sido a contratação de força de trabalho por meio de pessoa jurídica (terceirização).

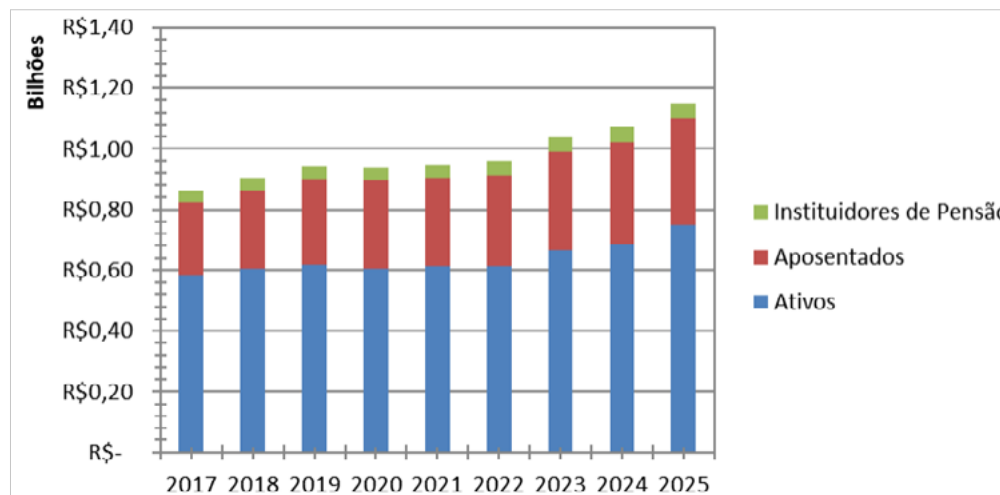
Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento ou a diminuição

Em 2025, segundo dados extraídos do Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal, a despesa com pessoal da Ufes, durante o ano 2025, totalizou² R\$ 1.148.707.150,99. Desse valor, 63,06% foram destinados ao pagamento de servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos, e 34,94% para aposentados e pensionistas.

Gráfico 25 – Detalhamento das despesas com pessoal

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal, em 30/12/2025.

Vale ressaltar que a despesa com pessoal tem aumentado principalmente pela concessão de aposentadorias, instituição de pensões e, como consequência de vacâncias, pela contratação de novos servidores. Além da concessão de abono de permanência, progressões, promoções e incentivo à qualificação; ou seja, crescimento vegetativo da folha de pagamento.



O ano de 2025 foi marcado pela revisão das progressões docentes, motivadas pelo entendimento da AGU de que a avaliação de desempenho tem caráter declaratório e, portanto, a concessão deve retroagir à data do interstício, sendo atendidos os demais requisitos. Isso também onerou a folha de pagamento com muitos processos de revisão. Foram feitas no total, aproximadamente, 200 portarias de revisão das progressões com pagamentos retroativos, considerando a prescrição quinquenal. As informações estão disponíveis por meio do [processo digital nº 23068.000182/2024-15](#).

² Dados de 2025 compreendem janeiro até novembro/2025. Somente estará disponível os valores até Dez/2025 a partir de 29/01/2026

A remuneração dos servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta pelo vencimento básico e pela retribuição por titulação, que varia de acordo com carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada, conforme definido na Lei nº 12.772/2012. Para os servidores TAE, a Lei nº 11.091/2005 prevê, além do vencimento básico, o incentivo à qualificação nos casos em que o servidor possuir curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular.

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas ou ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho etc.

As políticas de qualificação e plano de carreira das e dos servidores técnico-administrativos e professores do magistério superior obedecem a princípios contemplados em leis, decretos e regulamentos internos. Na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução Cepe/Ufes nº 52/2017, são definidos os critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção na carreira do Magistério Federal. Já a avaliação de desempenho do estágio probatório dos docentes é realizada com base na [Resolução Cepe/Ufes nº 44/2004](#).

A Lei nº 11.091/2005, o Decreto nº 5.824/2006 e as [Resoluções CUn/Ufes nº 25/2021 e nº 08/2021](#) definem os critérios de avaliação de desempenho e para progressão, com destaque para a nova normativa sobre avaliação de estágio probatório de servidores técnicos, que começou a ser aplicada aos que ingressaram a partir de 30/09/2021. Assim, ao final de 2024, foram homologados os primeiros estágios probatórios sob a égide da nova regulamentação. Em 2025, foram aprovadas 123 pessoas no estágio probatório (homologação), dos quais 31 são docentes e 92 são TAE.

Anualmente é realizado o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD), regulamentado pela [Resolução CUn/Ufes nº 8/2021](#) e que constitui um processo pedagógico, coletivo e participativo, que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores TAE. Do total de servidores técnicos em exercício na Ufes à época para realização da avaliação de desempenho, 1.856 estavam aptos a participar do processo de Avaliação de Desempenho ciclo 2025, dos quais 1.746 finalizaram o processo com avaliação completa (todos os instrumentos), o que representa 94,07%.

O PAD também fornece alguns relatórios gerenciais como o diagnóstico de condições de trabalho e as avaliações dos servidores pelos usuários e usuárias. Esses dados são enviados aos gestores e gestoras da

Ufes para avaliação e planejamento de ações corretivas e de melhoria, conforme exemplificado a seguir. É preciso lembrar que as avaliações feitas são referentes ao período de aproximadamente um ano antes de sua realização. Os relatórios detalhados podem ser encontrados em: Relatórios de avaliação de desempenho TAEs. As informações de 2021 a 2025 estão publicizadas por meio de um painel gráfico disponível em: <https://progep.ufes.br/painel-de-avaliacao-de-desempenho>.

O resultado da avaliação de desempenho dos servidores TAE realizada por meio do PAD é utilizado como parâmetro para concessão de progressão por mérito para essa categoria, nos termos da Lei nº 11.091/2005. Por sua vez, a avaliação de desempenho dos professores ocorre no escopo do processo individual de concessão de progressão funcional docente, com fundamento nas regras estabelecidas na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução nº 52/2017-Cepe/Ufes.

Em 2025, foram concedidas 3.601 progressões funcionais, sendo 484 para servidores docentes (inclusive promoções e acelerações da promoção) e 3.117 para servidores TAE (progressões por mérito profissional e aceleração da progressão por capacitação).

Com a aprovação da Medida Provisória nº 1.286/2024, posteriormente Lei nº 15.141/2025, houve algumas mudanças na carreira técnica-administrativa em educação, dentre elas a exclusão da antiga progressão por capacitação profissional e o lançamento da aceleração por capacitação profissional. Dessa forma, para a atualização dos servidores e servidoras que já estavam na carreira, houve uma regra de transição, o que resultou no número elevado de acelerações por capacitação em 2025.

As duas carreiras possuem regras definidas para afastamento e estas foram ajustadas às normas ditadas pelo Decreto nº 9.991/2019, que trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). Foi construído um planejamento para o desenvolvimento das pessoas servidoras no âmbito da Ufes, atendendo ao que preconiza a PNDP. Entendeu-se ser possível promover a capacitação sem prejuízo da manutenção das atividades, obtendo assim uma ampliação da qualidade na prestação de serviços da Universidade.

Em 2025, também foram concedidos 875 afastamentos, sendo 43 para estudos no exterior, 107 para pós-graduação no país, 689 licenças para capacitação no país e no exterior. Também ocorreram 17 concessões de carga horária para qualificação e 19 concessões de horário especial para servidores estudantes.

Dentre os desafios apresentados para a capacitação e o desenvolvimento de pessoas, apresentamos a baixa adesão às ações ofertadas em resposta à demanda das unidades, bem como o alto índice de evasão e desistência. A DDP/Progep tem buscado sensibilizar as chefias e servidores quanto à importância do desenvolvimento e da realização de ações de desenvolvimento como ferramenta aliada ao desempenho.

Quanto às ferramentas que apoiam a atividade de desenvolvimento, no ano de 2025, destacamos a parceria entre Superintendência de Educação à Distância (Sead) e Progep, intermediada pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/Ufes), que resultou na entrega, em dezembro de 2025, do Portal de Desenvolvimento de Pessoas Ufes. O portal provavelmente será lançado à comunidade de servidores em fevereiro de 2026, com objetivo de melhorar a comunicação em torno do Plano de Desenvolvimento de Pessoas vigente e da oferta de ações de desenvolvimento.

Ainda, um grande desafio do desenvolvimento é a equipe reduzida para promover a execução e o acompanhamento das crescentes demandas por ações de desenvolvimento da Universidade.

Relativamente ao teletrabalho e ao Programa de Gestão e Desempenho da Ufes, 784 pessoas já aderiram até o final de 2025, conforme informações disponíveis em <https://pgd.ufes.br/participantes>.

Capacitação: estratégia e números

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Universidade são balizadas pelo PDP da Ufes 2025 e foram planejadas conforme previsto no Decreto nº 9.991/2019. A execução dessas ações foi aprovada pela Resolução CUN/Ufes nº 123/2025 e tem como principais objetivos:

- desenvolver continuamente o servidor e a servidora, como profissionais e cidadãos, por meio de ações de desenvolvimento e qualificação, visando à formação para o desempenho das atividades no trabalho e à eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Ufes;
- implementar ações de desenvolvimento na área de gestão de pessoas, que contribuam para as ações de acompanhamento e desenvolvimento de pessoas;

- desenvolver atuais e futuros gestores da instituição, por meio de ações de desenvolvimento de competências de liderança, baseadas na Instrução Normativa SGP-Enap nº 21/2021, e de competências institucionais específicas da Ufes;
- ofertar ações de desenvolvimento baseadas em competências transversais de um setor público de alto desempenho (IN SGP-Enap nº 21/2021) e em competências institucionais específicas da Ufes para que as pessoas possam desempenhar suas atividades laborais com eficiência, eficácia e efetividade, auxiliando a Ufes a atingir seus objetivos institucionais;
- incentivar a qualificação dos servidores, em quantidade e efetividade, para a efetiva prestação dos serviços na área acadêmica, administrativa e social da Ufes;
- promover a saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas, em conformidade com objetivo estratégico do PDI/Ufes “Assegurar e implementar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte”.

Em 2025, a DDP e a Progep, em parceria com diversos setores da Ufes, vêm mantendo a oferta constante do Curso Virtual de Ambientação, que tem por objetivo a acolhida dos novos servidores técnicos e docentes. O conteúdo envolve palestras sobre a história e o contexto da Universidade, da legislação de pessoal no serviço público, dos sistemas e aplicativos importantes para o desenvolvimento do trabalho e gestão da própria carreira, entre outros. O Curso Virtual de Ambientação contou com 139 servidores participantes concluintes, sendo 61% desses servidores efetivamente ingressantes na Ufes, seja por nomeação, redistribuição ou cessão.

Além disso, atendendo a diversas necessidades de desenvolvimento apontadas pelas pessoas e previstas no PDP, foram realizadas 112 ações de desenvolvimento internas, entre elas cursos síncronos presenciais, remotos, autoinstrucionais, palestras e encontros formativos para docentes, todos com temáticas voltadas às necessidades organizacionais e planejadas no PDP vigente.

No conjunto de ações de desenvolvimento internas, 1.927 pessoas foram certificadas. Faz-se necessária a realização de uma pesquisa com os inscritos e não aprovados para melhorar a retenção e reduzir a evasão nas ações de capacitação. Esse é mais um desafio a ser enfrentado a fim de melhorar os resultados da política de desenvolvimento de pessoas servidoras da Ufes.

Ainda em atendimento aos objetivos do PDP Ufes, foi implementado o Projeto de Capacitação de Gestores 2025, que promoveu cinco ações de desenvolvimento para altos gestores, sendo reitor, vice-reitora, diretores de centro, secretários, superintendentes e pró-reitores.

Ressaltamos a realização da II Conferência Sudeste de Governança Universitária: integridade e gestão de riscos, conduzida pela Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade, com foco da formação de pessoas gestoras, e teve a participação de 104 pessoas, dentre gestores e demais pessoas servidoras.

Destacamos a oferta de ação de capacitação específica voltada para a temática de mediação de conflitos por meio da qual 27 gestores participaram da formação na ação Mediação de Conflitos na Administração Pública, Criação de Núcleos de Mediação de Conflitos e Técnicas de Comunicação Não Violenta, ministrada por um docente de Direito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) em setembro de 2025.

Também foi relevante o apoio da Progep à Ouvidoria nas ações realizadas nos campi de Alegre e São Mateus, divulgando as ações da Ouvidoria e os Projetos da Nova Gestão, especialmente no que tange ao espaço de acolhimento para ações de enfrentamento ao assédio e à discriminação, com a divulgação da cartilha elaborada pela equipe de Ouvidoria Ufes, disponível em: <https://ouvidoria.ufes.br/cartilhas>.

Em relação às ações de desenvolvimento externas realizadas em 2025, 22 ações de desenvolvimento (cursos e eventos) foram contratadas, resultando em 99 servidores certificados. Além disso, 3.341 certificados de capacitação de servidores da Ufes foram emitidos pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), por meio da Escola Virtual de Governo.

Na linha de educação formal, a Ufes dá apoio financeiro à oferta do Mestrado Profissional em Gestão Pública, criado para atender à demanda de qualificação dos servidores TAE da Universidade. No ano de 2025, dez servidores da Ufes ingressaram no mestrado.

Além disso, foram concedidos 172 incentivos à qualificação a servidores técnico-administrativos e 33 pagamentos de retribuições por titulação a docentes por titulação de maior nível de educação formal obtida.

Outra ação é a oferta de bolsas para o estudo de idiomas em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes, que ocorre semestralmente, com oportunidades nos idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano e alemão.

No ano de 2025, foram concedidas 61 novas bolsas de idiomas, conforme sistemática de distribuição das vagas estabelecida pela Resolução nº 6/2019 do Conselho Universitário da Ufes.

Em relação aos recursos financeiros utilizados nas ações de capacitação de 2025, os dados encontram-se na tabela a seguir:

Tabela 39 – Gastos com capacitação e desenvolvimento de servidores em 2025

Tipo	Recursos investidos
Total de recursos investidos em ações de desenvolvimento internas	R\$ 92.564,73
Total de recursos investidos em ações de desenvolvimento externas	R\$ 167.545,00
Total de recursos investidos no Mestrado Profissional em Gestão Pública	R\$ 78.702,90
Total de recursos investidos em diárias e passagens	R\$ 200.961,84
Total de recursos investidos em capacitação (soma dos valores anteriores)	R\$ 539.774,47*

*O valor total está acima do aprovado na Res. nº 123/2025 CUn/Ufes em função do aporte de uma unidade estratégica para contratação externa.

Ações de destaque para valorização e promoção da saúde e qualidade de vida

A Diretoria de Atenção à Saúde (DAS/Progep) tem como foco a pessoa servidora e possui como principais competências: atendimento médico ambulatorial e eletivo para servidores (clínica geral, ginecologia e psiquiatria), de intercorrências, de enfermagem, psicossocial e odontológico, realização de exames admissionais e médicos periódicos, realização de perícias para concessão dos adicionais ocupacionais, implementação de ações de promoção à saúde e qualidade de vida para os servidores e servidoras, tais como visita aos setores, palestras, campanhas de saúde, oficinas e psicoeducação.

Tabela 40 - atendimentos médicos e de enfermagem realizados pelas equipes da DAS/Progep em 2025

Unidade de serviço	Servidor	Estudante	Dependente	Outros	Total
Médico	262	-	-	-	262
Ginecológico	178	-	-	-	178
Psiquiátrico	801	262	-	-	1.063
Odontológico	587	8	112	30	737
Enfermagem	1.907	207	-	139	2.253
Admissional	90	-	-	-	90
Total	3.522	495	124	156	4.583

Fonte: DAS/Progep - dados extraídos de relatórios de produção anual até 16/12/2025.

No campo das ações de promoção à saúde, foram oferecidos, por meio do Serviço Psicossocial:

- Comemoração do Dia da Felicidade;
- Curso Comunicação Consciente: uso de abordagem CNV nas relações interpessoais;
- Curso Inteligência Emocional: sentir, compreender e agir com consciência;
- Curso Planejamento de Vida e Aposentadoria (PVA);
- Curso Psicologia Financeira: Consciência, Escolhas e Estratégias para Melhorar sua Relação com o Dinheiro; e
- Curso Mindfulness & Movimento Consciente: cuidando da mente através do corpo.

Também foram realizados encontros na Pausa Consciente, trazendo reflexões relacionadas à saúde e autocuidado, bem como oferta de ação na Semana do Servidor da Ufes abordando decisões financeiras. Todas essas atividades foram ofertadas com o intuito de contribuir com o desenvolvimento pessoal e autocuidado dos servidores e servidoras, através de informações cientificamente relevantes. Ademais, a equipe do

Psicossocial sempre esteve disponível e atenta às diversas demandas institucionais, buscando formas de contribuir para o melhor desempenho dos servidores e servidoras, envolvendo familiares, outros profissionais e serviços, quando necessário, para apoio, encaminhamento e orientação. Nessa perspectiva, para atender cada vez melhor as demandas da comunidade acadêmica, a equipe buscou atualizações em relação aos serviços prestados, totalizando 856 horas de capacitação da equipe, sendo 580 horas referentes ao serviço psicológico e 276 horas ao serviço social. Na tabela a seguir, são especificadas e quantificadas as ações do Serviço Psicossocial, por área de atuação.

Tabela 41 - Ações de promoção à saúde desenvolvidas pelo Serviço Psicossocial DAS/Progep em 2025

Ações desenvolvidas	Serviço Psicológico					Serviço Social					Total Psicossocial
	Servidor	Estudante	Dependente	Outros	Total	Servidor	Estudante	Dependente	Outros	Total	
Acompanhamento de licenças e atestados médicos	-	-	-	-	-	350	-	-	-	350	350
Ação de promoção à saúde	88	1	-	-	89	69	-	-	-	69	158
Atendimento individual	1.201	-	-	-	1.201	153	-	-	5	158	1.359
Capacitação	580	-	-	-	580	276	-	-	-	276	856
Evolução de prontuário, elaboração de documentos e demais registros	2.503	-	-	-	2.503	777	-	-	-	777	3.280
Orientação, Encaminhamento, Acompanhamento, Contato	6.812	-	-	-	6.812	1.858	-	1	8	1.867	8.679
Plantão, Intercorrência Psicossocial	146	1	-	-	147	75	-	1	-	76	223
Processo educacional	1.703	34	-	-	1.737	1.486	20	-	-	1.506	3.243
Reunião	1.307	-	-	-	1.307	725	-	-	-	725	2.032
Total	14.340	36	-	-	14.376	5.769	20	2	13	5.804	20.180
Alterações, faltas e remarcações	697	-	-	-	697	-	-	-	-	-	697

Fonte: DAS/Progep - dados extraídos de relatórios de produção anual até 29/12/2025.

Principais desafios e ações futuras na área de gestão de pessoas

Os desafios na área de gestão de pessoas nas universidades públicas vêm aumentando cada vez mais, devido às novas formas de gestão e organização do trabalho e às demandas das novas gerações, incluindo suas habilidades, atitudes e formas de se relacionar com o outro e com o trabalho. Podem ser listados como principais desafios e ações futuras na área de gestão de pessoas na Ufes:

- Capacitar pessoas para atuar no acolhimento de pessoas vítimas de assédio e discriminação, conforme Plano de Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação da Ufes;
- Finalizar o mapeamento e realizar a revisão dos processos de trabalho da Progep, e realizar as mudanças necessárias para melhor equilíbrio e efetividade das atividades, sem retrabalhos;
- Modernizar sítio eletrônico da Progep;
- Modernizar e integrar o sistema de gestão de pessoas da Ufes aos sistemas do governo federal;
- Consolidar a Política de Gestão de Pessoas com a composição da Câmara de Gestão de Pessoas como estrutura colegiada com caráter decisório e instância recursal;
- Repor/recompôr as vagas de cargos técnico-administrativos em educação;
- Executar/avançar no dimensionamento da força de trabalho;
- Implementar o Programa de Desenvolvimento de Gestores;
- Trabalhar para que as chefias realizem a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos que estão sob sua gestão;
- Realizar pesquisa acerca da evasão dos cursos internos ofertados pela DDP/Progep;
- Consolidar as ações do Subcomitê de Governança de Pessoas;
- Contribuir para a definição das atividades e equipe da Pró-Reitoria de Bem-Estar Comunitário, criada em setembro de 2025 pela Ufes;
- Constituir comissão e definir procedimento de acompanhamento e avaliação da compatibilidade de acúmulo de cargos;

- Propor melhoria no procedimento de comunicação e notificação das pessoas servidoras, aposentadas e pensionistas;
- Ampliar as informações de gestão de pessoas disponíveis na [Plataforma InfoUfes](#);
- Ofertar capacitação para comissões de avaliação das reservas de vagas; e
- Atualizar resoluções e normativos da Ufes referentes à área de gestão de pessoas.

3.6.2 Licitação e contratos

Conformidade legal

Todas as licitações e contratações realizadas pela Pró-Reitoria de Administração (Proad) foram realizadas em estrita observância das normas aplicáveis à matéria, em especial a Lei nº 14.133/2021 e a Instrução Normativa MPDG nº 5/2017.

Modalidades de licitação

Tabela 42 - Licitações realizadas em 2025

Modalidade	Quantidade realizada	Subtotal por modalidade
Pregões SRP	55	R\$ 45.985.535,47
Dispensas de licitação	134	R\$ 112.401.524,92
Inexigibilidades	59	R\$ 10.925.596,98
Pregões	13	R\$ 40.294.797,89
Concorrência	4	R\$ 31.790.275,61
Total	265	R\$ 241.397.730,87

Fonte: Proad/Ufes.

Gráfico 26 - Subtotal por modalidade de licitação

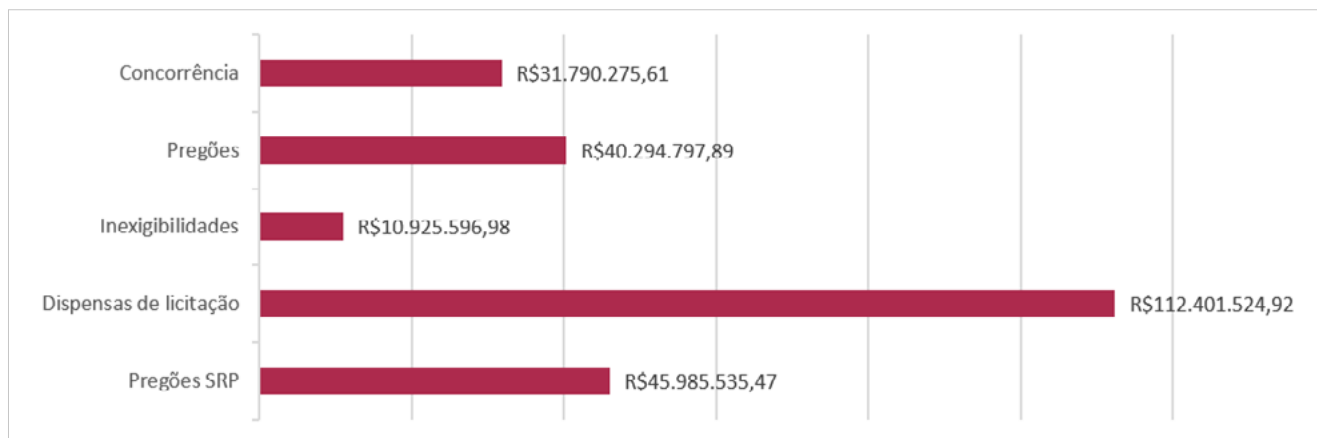
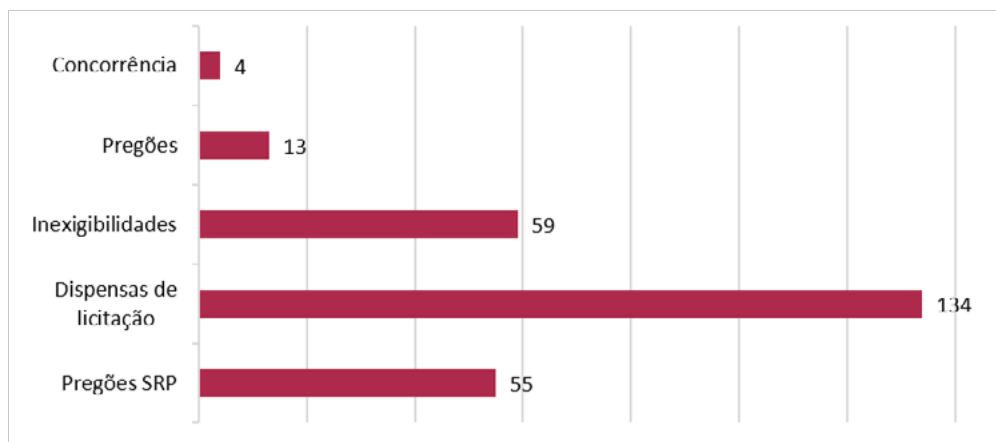


Gráfico 27 - Quantidade realizada por modalidade de licitação



Contratações mais relevantes em 2025

No exercício de 2025, além das contratações de bens e insumos imprescindíveis ao normal funcionamento da Universidade, como energia elétrica, limpeza, publicidade legal, entre outros, a Ufes priorizou contratações voltadas à infraestrutura, de forma a melhor atender à sua atividade-fim: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, buscou estruturar setores importantes, em especial a tecnologia da informação.

A seguir, apresentamos tabela demonstrando tais contratações:

Tabela 43 - Contratações mais relevantes em 2025

Nº processo	Objeto	Modalidade	Nº	Valor estimado	Valor homologado
23068.034512/2025-57 e 23068.034510/2025-68	Aquisição de Usinas Solares Fotovoltaicas I e II para atendimento das demandas dos diversos setores da Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes.	Adesão a SRP	90008/2025 e 90004/2025	-	Total das duas contratações: R\$ 27.983,900,00
23068.028067/2025-96	Contratação de Solução de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para fornecimento, instalação, configuração e comissionamento de infraestrutura física de Data Center Modular /Tradicional, de alta densidade e disponibilidade, dedicado à Computação Científica (HPC).	PE	90066/2025	R\$ 5.855.356,20	R\$ 3.251.112,00
23068.066201/2024-76	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de alimentação e nutrição (DGR).	PE	90059/2025	R\$ 35.482.486,49	R\$ 29.450.463,79
23068.077496/2022-44	Contratação de Reforma e Conclusão da Construção do Teatro do Centro de Artes	Concorrência	90200/2024	R\$ 5.452.793,71	R\$ 5.452.793,71
23068.031043/2024-33	contratação integrada de projetos executivos e execução da obra de construção do prédio Didático Multidisciplinar do campus São Mateus/Ufes.	Concorrência	90203/2025	R\$ 14.983.498,73	R\$ 12.361.386,45
Total					R\$ 78.499.612,24

Fonte: Proad/Ufes.

Contratações diretas

As dispensas de licitação ocorreram, em sua esmagadora maioria, por serem a forma de contratação de fundações de apoio para apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, conforme previsão legal do inciso XV do art. 75 da Lei nº 14.133/21. Os demais casos ocorreram, majoritariamente, por serem contratações de baixo valor (incisos I e II do art. 75 da Lei nº 14.133/21), o que se explica por conta

da realidade da Ufes, que conta com três campi multidisciplinares, cujas necessidades de atendimento de demandas pontuais, como a manutenção de pequenos aparelhos laboratoriais, é enorme.

Já no caso das inexigibilidades de licitação, estas ocorreram, em sua grande maioria, para atendimento da necessidade de capacitação dos servidores da Universidade e para atendimento de demandas relacionadas a concursos e seleções.

Resumo das contratações

Mais informações sobre licitações e contratos podem ser acessadas em: <https://www.ufes.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>.

3.6.3 Gestão da TI

Na Ufes, a governança de TIC é exercida por instâncias deliberativas que asseguram o alinhamento estratégico da tecnologia às finalidades da instituição. O Comitê de Governança Digital (CGD), consolidado em suas funções pelo Decreto nº 12.198/2024, atua como o principal fórum de decisão sobre ações de governo digital e o uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação. Complementam essa estrutura o Comitê de Segurança da Informação (CSI) e a Diretoria de Gestão e Governança em Tecnologia da Informação (DGGTI/STI), que operacionaliza as diretrizes estratégicas no âmbito da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), garantindo que a execução técnica esteja em estrita conformidade com as deliberações superiores.

O exercício de 2025 representou um marco histórico na maturidade normativa da Universidade. Diferente do ano anterior, focado em elaborações preliminares, este ciclo foi concluído com a aprovação da nova Política de Segurança da Informação (Posin 2025-2028) por meio da Resolução Normativa CGD nº 01. Acompanhando a política, foram publicadas 13 Instruções Normativas que detalham a proteção de dados e a segurança cibernética. Estas normas estabelecem critérios rigorosos para o tratamento de ativos, controle de acesso e segurança física, além de institucionalizar a gestão de riscos e procedimentos de auditoria. Tais medidas alinham a Ufes ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) federal, elevando o patamar de conformidade da instituição perante o TCU e a CGU.

Reconhecendo que o comportamento do usuário é um pilar crítico da segurança digital, a STI reforçou o seu compromisso institucional ao aderir ao projeto nacional “Segurança no Elemento Humano (SEH)”. Tal iniciativa é promovida pelo Colégio de Gestores de TIC (CGTIC) das Instituições Federais de Ensino Superior, vinculado à Andifes. A adesão permitiu à Ufes fortalecer a cultura digital ao sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a necessidade de que os investimentos em tecnologia sejam acompanhados por práticas seguras no dia a dia.

Através de campanhas educativas colaborativas, foram utilizados materiais desenvolvidos em rede para abordar temas fundamentais como *phishing*, autenticação multifator, segurança em redes sociais e prevenção contra códigos maliciosos. Essa ação promove um alinhamento estratégico essencial, pois complementa as diretrizes da Posin, transformando normas técnicas em orientações práticas amplamente compartilhadas nas redes sociais oficiais da Universidade para o engajamento de servidores e estudantes.

Além do arcabouço de segurança, a governança avançou na regulação de serviços operacionais para promover a eficiência administrativa e o controle de gastos. Foram aprovadas as novas políticas de uso para os serviços de impressão (Resolução CGD nº 04) e VoIP (Resolução CGD nº 05), estabelecendo padrões de utilização e critérios de responsabilidade. No planejamento estratégico, o ano foi dedicado à elaboração do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) da STI, cujas metas começam a ser executadas em 2026, e à consolidação do Plano de Contratações Anual de Soluções de Tecnologia da Informação (PCA-TIC) 2026, centralizando as necessidades tecnológicas da Universidade em um plano de contratações coeso e transparente.

Principais recursos alocados em TIC

A gestão de contratações em 2025 foi pautada pela garantia da continuidade dos serviços críticos e pelo fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e inovação, operando sob o rigor da Lei nº 14.133/2021:

- **Sustentação e continuidade operacional:** foi garantida a manutenção e o suporte especializado do SIE (Sistema de Informações para o Ensino) e dos equipamentos de infraestrutura central HP. Este esforço assegura que as atividades administrativas e acadêmicas essenciais não sofram interrupções, protegendo a integridade das bases de dados institucionais.

- **Apoio à pesquisa e inovação:** destaca-se a contratação da solução de Datacenter para Computação Científica (DC-2) e a aquisição de *softwares* licenciados para cálculos matemáticos avançados e modelagem complexa. Essas entregas elevam significativamente a capacidade da Ufes em projetos de inteligência artificial e computação de alto desempenho (HPC).
- **Modernização do parque computacional:** a Ufes realizou a aquisição de computadores e notebooks de alto desempenho e intermediários para atividades técnicas e administrativas, além da contratação de licenças para pacotes de edição criativa e documentação digital (Adobe). Essas ações visam aumentar a produtividade e qualificar a formação dos estudantes através de ferramentas atualizadas.

Infraestrutura de TIC

Avançou-se na consolidação de uma infraestrutura resiliente e automatizada. Um dos principais destaques foi a implementação da redundância do Cisco Firewall Management Center (FMC), garantindo alta disponibilidade na gestão da segurança perimetral. Complementarmente, a instalação do Cisco DNA Center marcou o início da transição para uma “rede baseada em intenção”, permitindo a automação de configurações e uma capacidade superior de monitoramento em tempo real. A conectividade nos campi recebeu investimentos significativos com a atualização de 160 Access Points (APs) e a implantação de novas controladoras Cisco 9800, suportando padrões modernos de Wi-Fi e maior densidade de conexões.

A robustez da operação foi testada em maio de 2025, durante um incidente crítico no *storage* principal. Esse evento trouxe à luz uma realidade técnica muitas vezes invisível para a comunidade universitária: embora a entrega do novo datacenter (DC-1) no final de 2024 tenha sido um salto monumental em termos de infraestrutura predial, energia elétrica, segurança física, combate a incêndio e climatização, o núcleo computacional (unidades de armazenamento, processamento, memória e rede central) permanece composto pelos mesmos equipamentos do datacenter anterior, muitos dos quais já atingiram o fim de sua vida útil prevista.

A crise serviu como um diagnóstico pragmático de que a modernização física do DC-1 precisa, obrigatoriamente, ser acompanhada por um plano plurianual de atualização dos ativos de rede, armazenamento e processamento. Persistem ainda desafios estruturais periféricos, como a necessidade de adequação elétrica e climatização em salas de ativos de rede nos prédios dos campi, além de uma melhor coordenação de intervenções físicas imprevistas por setores externos que impactam a conectividade da rede.

Um marco estratégico para a infraestrutura tecnológica da Ufes em 2025 foi a conclusão do processo de contratação para a implementação do novo datacenter dedicado à computação científica (DC-2). Tal iniciativa, formalizada pelo Contrato nº 01/2026 (processo nº 23068.028067/2025-96), representa um investimento de R\$ 3.251.112,00. O projeto consiste na criação de uma sala nova na STI, especificamente projetada para ampliar a capacidade institucional e operar de forma integrada e compartilhada com o DC-1, em operação desde 2024.

A contratação foi estruturada sob a modalidade Turn-Key (solução pronta para uso), atribuindo à contratada a responsabilidade integral pela montagem e comissionamento. Isso inclui a interligação mandatária com a infraestrutura crítica e em operação (live) do DC-1, abrangendo a integração de painéis elétricos, sistemas de geração de energia e UPS, além de cabeamento estruturado metálico e óptico. O projeto contempla ainda *racks* de alta densidade e subsistemas essenciais de climatização de precisão, detecção e combate a incêndio, garantindo a estabilidade necessária para cargas de trabalho de alto desempenho e a participação da Ufes na Rede e-Ciência. Embora o processo tenha sido concluído ao final de 2025, o cronograma de 190 dias teve início em fevereiro de 2026.

Desenvolvimento de sistemas e transformação digital

Em 2025, a STI consolidou entregas estratégicas que modernizaram processos críticos, com foco na conformidade legal, eficiência operacional e atendimento a demandas urgentes da Administração Superior. A evolução do ecossistema de *software*, que superou a marca de 3 milhões de linhas de código alteradas no ano, priorizou a desburocratização de serviços para toda a comunidade acadêmica.

No campo administrativo, a adequação do Portal Administrativo à Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) conferiu maior autonomia às unidades de compras para o desmembramento de itens e ajustes de cotação, agilizando os processos de contratação institucional. Além disso, foi concluído o Módulo de Cadastro de Devedores, aprimorando significativamente o controle e a recuperação de dívidas de pessoas físicas e jurídicas perante a Universidade.

A Ufes avançou significativamente na integração com a plataforma ConectaGOV do governo federal, através do projeto ConectaUfes. Foram consolidadas cinco APIs estratégicas: CPF Light, CNPJ Empresa, CEP, Ocorrências Siape e Consulta Siape. Essas integrações permitem a validação automática de dados em

tempo real nos sistemas internos da Ufes, eliminando preenchimentos manuais redundantes, reduzindo a solicitação de documentos físicos e tornando os fluxos processuais mais ágeis e menos suscetíveis a erros humanos.

Houve a entrega do novo Sistema de Gestão de Estágios, automatizando fluxos da Prograd e disponibilizando certificados diretamente no Portal do Aluno. Na assistência estudantil, a integração do Portal AE com o módulo de bolsas e auxílios do SIE permitiu a sincronização de dados e a geração de relatórios gerenciais mais precisos. Outros destaques concluídos incluem o Portal de Requerimentos, a versão beta do novo Portal de Projetos (em testes) e a implementação da solução *open source* “Indico” para gestão de eventos.

O ano também foi marcado pela viabilização técnica do Sistema Polare para o Programa de Gestão e Desempenho, o apoio técnico na ativação da rede de alta capacidade para o e-Ciência/HPC e os ajustes emergenciais nas funcionalidades de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (ADA). No campo da pós-graduação, iniciou-se a implementação da interoperabilidade com a Capes via programa “GoPG”, reforçando o compromisso com a transparência e a visibilidade do percurso acadêmico.

Apoio às atividades da Ufes de desempenho operacional

O desempenho operacional em 2025 foi pautado pela governança e transparência. Com um volume total de 4.908 *tickets* atendidos, a STI focou na redução de atrasos e na qualificação da experiência do usuário. Como estratégia proativa, implementou-se o monitoramento ativo de chamados ociosos, que identifica solicitações sem atualização há mais de 15 dias e notifica automaticamente os responsáveis, mitigando gargalos.

Aprimoramento da transparência: Painel de Disponibilidade de Serviços

Em linha com o objetivo estratégico de melhorar a experiência dos usuários e usuárias e o princípio da publicidade, foi lançado o novo Painel de Disponibilidade de Serviços Digitais. A ferramenta, acessível via menu “Transparência” do site institucional da STI, fornece uma visão clara e em tempo real do status operacional dos sites e sistemas críticos da Ufes.

Esse projeto é um marco de resiliência e inovação, contemplando:

- Continuidade de negócios: concebido em infraestrutura externa (Google Sites, Looker Studio e Planilhas), o painel permanece acessível mesmo em casos de parada geral no datacenter local, garantindo comunicação crítica ininterrupta.
- Diagnóstico auxiliar: permite que o usuário ou a usuária, especialmente em regime de teletrabalho, identifique se uma falha de acesso é central ou devido à sua própria conexão.
- Capacitação institucional: serve como prova de conceito para outras unidades, demonstrando que o domínio das ferramentas do Google Workspace for Education permite a criação de soluções robustas sem a necessidade de desenvolvimento de sistemas complexos ou uso de recursos adicionais de desenvolvimento da STI.

Estatísticas de atendimento e satisfação

No último trimestre de 2025, foi institucionalizada a Avaliação de Satisfação, apoiada por um painel de monitoramento interno para tomada de decisão baseada em *feedbacks* reais. A seguir, detalha-se a carga de trabalho atendida:

Tabela 44 – Relação de atendimentos de TIC em 2025

Macroárea de atendimento	Tickets atendidos	Porcentagem (%)
Suporte Geral (N1)	1.614	32,9%
Infraestrutura de TI	1.025	20,9%
Sites e Sistemas Opensource	950	19,3%
Sistemas e Portais	878	17,9%
Suporte SIE	393	8,0%
Integração e Disponibilidade de Sistemas	48	1,0%
Total geral	4.908	100%

Fonte: STI/Ufes.

Dentro do grupo de sistemas e portais, a distribuição destaca o impacto dos sistemas de protocolo e dos portais de autoatendimento (aluno, professor e servidor) da Ufes:

Tabela 45 – Relação de atendimentos na macroárea sistemas e portais em 2025

Sistema / Unidade	Tickets atendidos	% do grupo
Protocolo (Lepisma)	181	20,6%
Portais Aluno/Professor/Servidor	159	18,1%
Portal Administrativo	154	17,5%
Portal do Candidato	86	9,8%
Sistema de Frequência e Gestão de Pessoas	67	7,6%
Outros portais e sistemas	231	26,4%
Total do grupo	878	100%

Fonte: STI/Ufes.

Quanto à inovação no atendimento digital da Ufes, o Grupo de Trabalho de Atendimentos Digitais utilizou a metodologia *Design Thinking* (5W1H) para diagnosticar as limitações do atual sistema (osTicket). O estudo resultou na decisão estratégica de migração para a plataforma GLPI, visando estruturar um catálogo de serviços moderno e uma base de conhecimento unificada. Seguem os indicadores de Satisfação, numa escala de 1 a 5:

- Satisfação geral com o atendimento: 4,60
- Tempo de resposta: 4,65
- Eficácia do atendimento: 4,65
- Clareza e cortesia do agente: 4,80

Esses números, extraídos de um universo de 259 avaliações específicas no quarto trimestre, demonstram que a eficiência técnica tem sido acompanhada por urbanidade e clareza, mantendo um padrão de aprovação superior a 90%.

Ações e perspectivas

Para o exercício de 2026, a STI priorizará a institucionalização da governança de TIC por meio da elaboração de instrumentos normativos fundamentais, como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e o Plano de Transformação Digital (PTD). No âmbito operacional, o foco será a modernização do sistema de atendimento com a implementação definitiva da plataforma GLPI, estruturando o Catálogo de Serviços e a Base de Conhecimento para padronizar procedimentos e reduzir o tempo de resposta através de um suporte mais ágil e resolutivo.

No campo do desenvolvimento de sistemas, a estratégia avançará com a melhoria do Sistema de Estágios (gestão de assinaturas) e a expansão da oferta de serviços digitais, como a emissão de diplomas digitais para os níveis *stricto sensu*, residência médica e *lato sensu*. Um dos principais marcos será o avanço do superapp “SouUfes”, iniciativa que promete transformar a interação da comunidade com os serviços acadêmicos. O aplicativo multifuncional reunirá, numa única interface, diversas funcionalidades atualmente dispersas, como os portais do aluno, do professor e do servidor, além dos sistemas de requerimentos, senha e PagUfes, simplificando a experiência do usuário e tornando a Ufes ainda mais conectada.

A infraestrutura e a segurança da informação serão fortalecidas com a execução das ações previstas na Posin, incluindo diagnósticos, auditorias periódicas e o treinamento das equipes sobre os marcos de segurança e privacidade (iSeg e iPriv). A Superintendência planeja a modernização da infraestrutura física para suportar novas soluções adquiridas, garantindo o monitoramento contínuo dos ativos e a estabilidade dos serviços críticos, acompanhado por um plano rigoroso de adequação das capacidades tecnológicas para atender às demandas crescentes de pesquisa e administração.

Por fim, a presença digital da Ufes passará por um ciclo de atualizações nas plataformas institucionais, abrangendo o CMS Drupal, o repositório de dados abertos (CKAN) e o sistema de pesquisas Limesurvey. A STI iniciará a primeira fase do plano de manutenção e monitoramento preventivo de sistemas, buscando mitigar riscos de incidentes e garantir a integridade dos dados públicos. Estas ações integradas refletem o compromisso da unidade em prover uma infraestrutura de TIC resiliente, transparente e plenamente alinhada às metas de excelência acadêmica da Ufes.

3.6.4 Infraestrutura e gestão patrimonial

Infraestrutura

Seguindo o planejamento estratégico, decorrente do PDI da Ufes, bem como o modelo de gestão adotado, a Superintendência de Infraestrutura (SI) vem promovendo diversas ações e atividades de planejamento e de uso da área física dos campi, projetando e fiscalizando as obras na Universidade. Listamos, a seguir, as ações de maior relevância relacionadas à infraestrutura realizadas em 2025.

Atendimentos de chamados de manutenção predial:

- Atendimentos de chamados de manutenção de cabeamento estruturado: 18 chamados.
- Atendimentos de chamados de manutenção de subestações e redes externas: 68 chamados.
- Dentre os atendimentos mais relevantes, podemos citar:
 - Manutenção geral na DDP/Progep (troca de piso, telhado, pintura, recuperação de estrutura);
 - Foi refeita toda a rede de esgoto da STI;
 - Construção de rampa de acessibilidade do prédio anexo do Centro de Educação Física e Desportos, junto com o centro de convivência;
 - Impermeabilização de várias áreas do Teatro Universitário;
 - Finalização das manutenções do Cemuni 3 (telhado, pintura, vidros);
 - Manutenção geral em telhado, pintura e portas do Ed. Bernadette Lyra;
 - Pintura externa de prédios do Centro Tecnológico (CT) e Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE);
 - Impermeabilização das calhas e lajes do Ed. Departamental do CCJE;
 - Finalização do piso e pintura do CT-9.

Atendimentos de projetos executados:

- Alteração de layout e adequações - Laboratório de Gestão da Produção/Eixo 03;
- Laboratório de análise e torrefação de café - Eixo 04;
- Praça Bromeliário - Eixo 02;
- Alteração de Laboratório de Fisiologia Vegetal - Eixo 04;
- Passarelas de pedestres/calçamento - Eixo 04;
- Alteração de layout e adequações DTIN - Eixo 02;
- Plano de acessibilidade física do campus;
- Acompanhamento da implantação do Prédio Didático Multidisciplinar - Eixo 02 (em andamento);
- Plano de reestruturação da Biblioteca Setorial Norte (em andamento);
- Centro de Vivência Estudantil (em andamento);
- Desenvolvimento, licitação e implementação de nova modelagem de serviços de combate a pragas e vetores urbanos no campus de São Mateus.

Durante os últimos dez anos, foi realizado o trabalho de implementação do manual de gestão de obras, no intuito de padronizar os procedimentos que compõem a gestão de obras e serviços, sendo que a última revisão deste manual foi disponibilizada em janeiro de 2025. A implementação desse manual possibilitou uma melhoria nos serviços de acompanhamento e fiscalização, possibilitando a entrega de muitas obras de qualidade para atender a comunidade universitária.

Foram investidos mais de R\$ 15 milhões em obras já entregues, nos últimos cinco anos, conforme mostra a tabela a seguir. Ainda está prevista a conclusão de três obras em 2026 e uma em 2027, e ainda há estimativa de investimento de mais de R\$ 30 milhões em três obras previstas para iniciarem em 2026.

Todas as obras são monitoradas pelo sistema do governo federal Simec (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle). Nele são inseridas todas as informações sobre a execução da obra e permite não só que a Ufes acompanhe as obras, mas também outros órgãos da esfera federal.

Tabela 46 – Relação de obras realizadas nos últimos cinco anos

Obra	Ano de conclusão	Valor (R\$)
Obra prédio de física e química	2021	3.312.710,87
Edifício de pós-graduação do CCHN – módulo III	2021	2.949.685,94
Reforma e ampliação do prédio anexo da Biblioteca Central (Siarq)	2021	1.536.143,10
Reforma e ampliação do refeitório do RU	2022	1.223.237,68
Reforma prédio de laboratórios Reuni - Combate a incêndio	2022	330.981,05
Projeto, preparação e execução do muro de arrimo	2022	369.899,60
Abrigo da liquefatora	2023	220.971,60
Execução de retrofit do sistema de climatização do Teatro	2023	1.461.606,24
Contratação de empresa especializada na execução de adequação e construção de calçadas acessíveis	2023	796.837,41
Reforma na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)	2024	1.630.212,82
Adequações e prestação de serviços na subestação	2024	1.023.631,03
Reforma do Nupem	2025	314.541,37
Valor total		15.170.458,71

Tabela 47 – Relação de obras em andamento

Obra	Previsão de conclusão	% executado até dez/25	Valor (R\$)
Contratação de empresa especializada em fornecimento e instalação de elevadores e plataformas elevatórias	Abr/26	19,91%	3.553.637,47
Serviço de retrofit da iluminação externa	Jun/26	71,29%	3.634.007,48
Reforma do CT-3	Nov/26	5,40%	2.708.961,03
Execução da rede de saneamento do campus de Goiabeiras	Out/27	2,76%	16.554.695,40
Valor total			26.451.301,38

Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

Na Ufes, a Superintendência de Infraestrutura é a unidade organizacional responsável pela gestão da frota de veículos. Em 2025, foram 106.640 quilômetros percorridos com a frota própria, conforme tabela a seguir.

Tabela 48 – Consolidado mensal do número de viagens e de quilômetros percorridos

Mês	Nº de viagens	Km percorridos
Janeiro	20	3.468
Fevereiro	38	8.047
Março	36	10.281
Abril	24	5.770
Maio	46	10.981
Junho	38	9.151
Julho	35	10.569
Agosto	44	11.838

Setembro	31	7.375
Outubro	42	12.755
Novembro	33	10.166
Dezembro	29	6.239
Total	416	106.640
Média/mês	34,67	8.866,67

Fonte: SI/Ufes.

Gráfico 28 – Número de viagens por mês em 2025

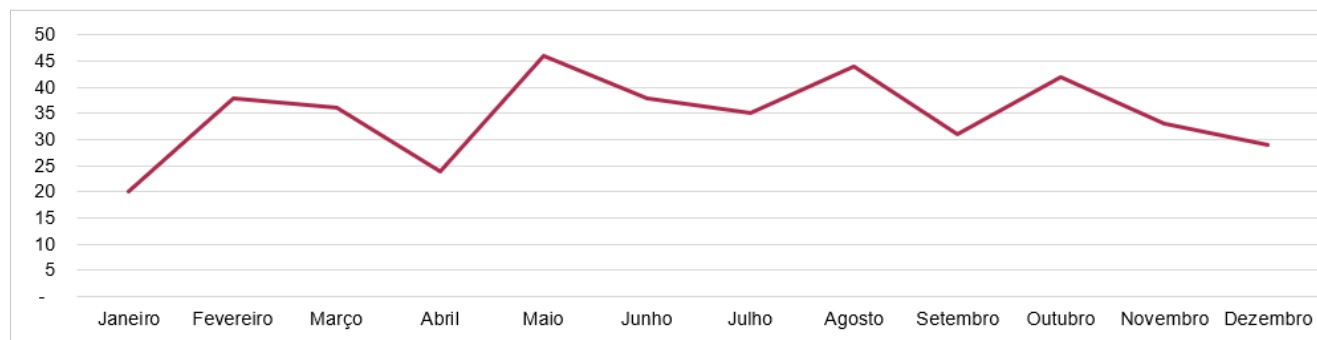
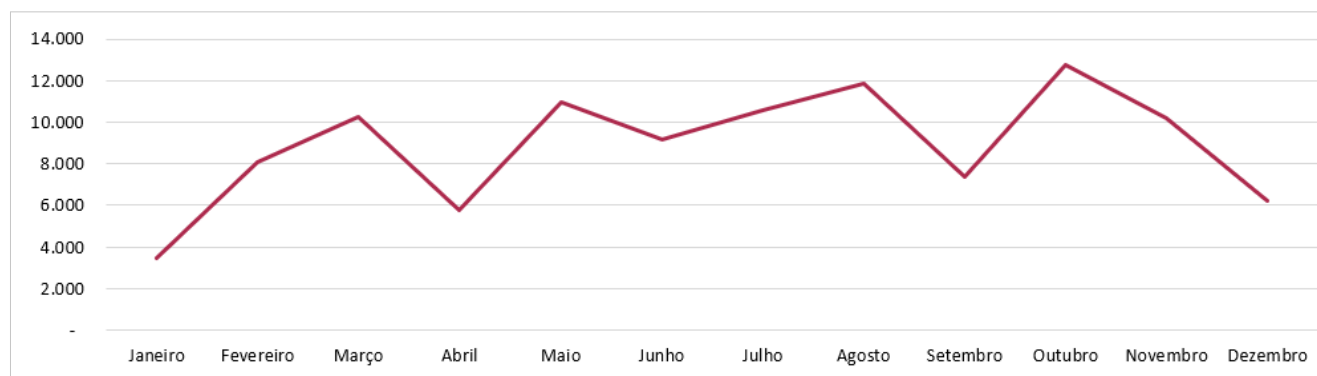


Gráfico 29 – Quantidade de quilômetros percorridos por mês em 2025



Toda a gestão da logística de transporte e da frota é realizada com o suporte do Módulo de Serviços do SIE/Transporte. No ano de 2025, para atender às necessidades institucionais, os custos de gestão da frota foram de R\$ 131.65,92, divididos em:

- Abastecimento: R\$ 73.326,88;
- Manutenção: R\$ 9.328,41;
- Reparos: R\$ 48.995,63.

Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, através de critérios objetivos de julgamento, em decorrência das normas que regem o assunto, como a Instrução Normativa MPOG nº 3/2008, são relacionados e submetidos ao pró-reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão). Todos os veículos possuem um mapa de utilização, no qual constam informações relevantes sobre as condições do veículo e a situação em que se encontram, mesmo aqueles que estão fora de uso.

Gestão patrimonial

Conformidade legal, normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades e falhas utilizados

As principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades e falhas utilizados foram as portarias e normativas internas divulgadas pelo Gabinete da Reitoria:

- Portaria nº 56/2023 – Dispõe sobre a adoção de orientações gerais sobre normas e procedimentos da Comissão Permanente para Realização de Inventário Geral de Bens Móveis, no âmbito da Ufes.
- Portaria nº 50/2023 – Dispõe sobre procedimentos que deverão ser adotados nos processos de incorporação de bens doados e/ou adquiridos por meio de Instituições de Fomento à Pesquisa e Patrimônio da Ufes.
- Portaria nº 21/2022 – Dispõe sobre a adoção da Aceitação Tácita dos Termos Patrimoniais para fins de Responsabilidade Patrimonial no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo.
- Portaria nº 32/2022 – Altera, em parte, a Portaria Normativa nº 21/2022.

Além delas, também são consideradas as demais normativas elaboradas anteriormente pelo Gabinete da Reitoria:

- Portaria nº 2.263/2017 – Determina a designação de servidores para a atividade de agentes patrimoniais.
- Portaria 926/2018 – Designa os agentes patrimoniais.
- Portaria nº 1.027/2018 – Retifica a portaria anterior e designa os membros suplentes agentes patrimoniais.
- Portaria nº 2.138/2018 – Aprova os procedimentos para Gestão do Patrimônio Móvel Permanentes da Universidade Federal do Espírito Santo e define as responsabilidades de seus servidores pela sua execução.
- Portaria nº 2.550/2018 – Retifica em parte a Portaria nº 2.138/2018.
- Portaria nº 864/2019 – Altera, em parte, a Portaria nº 2.138/2018.
- Portaria nº 283/2020 – Aprova os procedimentos para doações de bens móveis permanentes e de consumo à Ufes por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Todas as portarias podem ser encontradas em <https://compras.ufes.br/patrimonio>.

Ações de controle patrimonial realizadas em 2025

Como medida de controle patrimonial, em 2025 foram realizadas doações de bens móveis com o objetivo de maximizar o espaço do depósito de bens inservíveis. A iniciativa também atendeu ao interesse institucional quanto à adequada guarda e manutenção desses itens, além de cumprir sua função social por meio da destinação de bens a associações de interesse social sem fins lucrativos, promovendo o reaproveitamento e o benefício à comunidade.

Tendo em vista a existência de campi descentralizados, as ações serão destacadas por setor. A Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP/Proad) priorizou o inventário de bens patrimoniais, assim como nos anos anteriores, pois tal atividade visa:

- ao controle interno dos bens da Ufes;
- à atualização da responsabilidade patrimonial dos agentes;
- ao levantamento de informações para subsidiar o planejamento de novos investimentos de reposição e expansão do parque instalado de bens móveis de capital da Ufes;
- ao conhecimento do parque instalado de equipamentos e mobiliário para planejamento de contratação de serviços de manutenção, bem como o possível compartilhamento do uso desse parque entre unidades administrativas e acadêmicas da universidade, potencializando seus benefícios para a instituição;
- ao levantamento de todos os componentes do parque de bens de capital móveis, de forma que seja possível a migração dessas informações do sistema interno da Ufes, o SIE, para o sistema SIADS, do governo federal, quando a transição ocorrer.

Já a Diretoria de Suporte Administrativo – Setorial Norte (DSAN/Proad) no campus de São Mateus, executou ações de controle patrimonial com foco na regularidade, atualização e fidedignidade dos registros de bens móveis, em conformidade com a legislação vigente e com as normativas internas da Universidade.

Foram concluídos 25 processos de tombamento de bens doados no âmbito de projetos institucionais, totalizando R\$ 184.153,12. Os bens foram devidamente incorporados, emplaquetados e registrados nos sistemas oficiais, assegurando controle, rastreabilidade e adequada responsabilização.

Também foi realizada a incorporação patrimonial de 18 equipamentos de ar-condicionado, doados pela Fundação Renova e destinados ao Prédio BioAqua, no valor de R\$ 54.436,59, formalizada no processo digital nº 23068.036829/2025-28 e integrada à carga patrimonial da unidade, conforme os procedimentos institucionais.

O Inventário Patrimonial do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), referente ao exercício de 2025, encontra-se em fase de readequação administrativa, estando em curso medidas internas para a regular retomada e conclusão dos trabalhos.

Finalmente, a Diretoria de Suporte Administrativo – Setorial Sul (DSAS/Proad), no campus de Alegre, focou em:

- acompanhar os serviços de recebimento, conferência, guarda, distribuição e baixa de bens permanentes;
- identificar (patrimoniamento) os bens permanentes;
- registrar os bens permanentes no sistema informatizado (SIE - Módulo Patrimônio);
- emitir os termos de responsabilidade pelo uso e guarda dos bens;
- emitir ou acompanhar o termo de transferência/recolhimento de bens permanentes movimentados do depósito da Unidade de Gerência Patrimonial para setores e vice-versa, com respectiva troca de responsabilidade;
- promover a alienação de bens e emitir o Termo de Baixa de bens;
- acompanhar as comissões: Permanente de Avaliação e Desfazimento de Bens; de Inventário Patrimonial de Bens Móveis; de Alienação de Bens; e de Avaliação de Bens;
- proceder, quando necessário, os ajustes no sistema informatizado (SIE – Módulo Patrimônio) das inconsistências detectadas pelas comissões;
- supervisionar, junto aos responsáveis das unidades, a utilização dos bens patrimoniais da Ufes;
- emitir o nada consta ou a certidão de regularidade de carga patrimonial sempre que solicitado por servidor ou servidora para os devidos fins legais; e
- propor normas e procedimentos operacionais relativos às atividades de gestão de patrimônio no âmbito da Ufes em geral.

Desfazimento de ativos

No tocante ao desfazimento de bens, encontra-se em andamento os processos de doação de bens inseríveis (processos digitais nº 23068.020174/2025-76, nº 23068.020056/2025-68 e nº 23068.035818/2025-21), bem como a formalização das baixas patrimoniais decorrentes do leilão institucional conduzido pelo campus de Goiabeiras, por meio do processo digital nº 23068.007683/2025-11, assegurando a atualização dos registros patrimoniais da unidade.

Além disso, no campus de Alegre, foi realizado o desfazimento de bens inseríveis através do processo nº 23068.006832/2025-17. Os bens estavam em estado de sucata e foram classificados como irrecuperáveis pela comissão de avaliação. Tratava-se de resíduos de peças de mobiliário, como pés e braços plásticos ou metálicos, carteiras escolares, mesas e armários de madeira sem valor econômico relevante, decidindo-se pela doação do material ao invés do leilão. O público-alvo foram as entidades de catadores e recicladores de resíduos sólidos, para destinação ambientalmente adequada. Os itens foram divididos em três lotes e entregues às seguintes entidades: Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Alegre/ES - Ascoma, Lote 1; Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES, Lotes 2 e 3. As informações detalhadas do processo podem ser verificadas no protocolo digital ou no [site do setor](#).

3.6.5 Sustentabilidade

No ano de 2025, a Universidade Federal do Espírito Santo desenvolveu ações no âmbito do desafio institucional “Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira”, com integração às dimensões de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão. As iniciativas foram coordenadas pela Divisão de Sustentabilidade e Desenvolvimento Institucional (DSDI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), com alinhamento ao PDI.

Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) 2025-2028

Foi publicado em 2025 o Plano Diretor de Logística Sustentável (PDLS) 2025-2028, instrumento de governança integrante da Política de Governança das Aquisições e Contratações Públicas da Universidade.

O PDLS foi elaborado em conformidade com base nos seguintes normativos:

- Portaria nº 8.678/2021 da Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia (Seges/ME);
- Art. 5º da Lei nº 14.133/2021, que rege sobre mecanismos de governança nas licitações e contratos;
- Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O PDLS estabelece o plano de ação para cada um dos seis eixos temáticos:

- promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;
- racionalização da ocupação dos espaços físicos;
- identificação dos objetos de menor impacto ambiental;
- fomento à inovação e à inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;
- divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável;
- qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O documento foi submetido à consulta pública pelo período de 30 dias, garantindo transparência e participação social. Após consolidação das contribuições, foi encaminhado ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos para apreciação e aprovação.

O PDLS orienta, no âmbito institucional, a implementação das diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, programa ao qual a Universidade aderiu em 2024.

Para mais informações acerca do PDLS, acessar: <https://proplan.ufes.br/pdls>.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

No âmbito da Agenda 2030, a DSDI realizou levantamento das iniciativas institucionais relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), demonstrando impactos internos e externos, com destaque para projetos voltados à promoção da educação de qualidade.

Como resultado desse mapeamento, 24 ações, projetos e programas desenvolvidos ao longo de 2025 foram reconhecidos pelo Instituto Selo Social, conferindo à Ufes a certificação no Selo ODS Educação.

Adicionalmente, no âmbito da promoção da sustentabilidade, a Ufes promoveu a aula magna intitulada “Da ciência à inovação em todas as áreas do conhecimento: construindo sustentabilidade e justiça climática a partir do Planeta Água”, ministrada pelo professor Ronaldo Christofoletti, do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), durante a abertura da Semana do Conhecimento, no município de Alegre/ES. A atividade reforçou o compromisso institucional com a integração entre ciência, inovação e sustentabilidade, promovendo reflexão sobre justiça climática e responsabilidade socioambiental.

Ações de sustentabilidade no Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes (SIB-Ufes)

O SIB-Ufes adotou, ao longo de 2025, práticas orientadas à sustentabilidade institucional, com foco na racionalização do uso de espaços físicos, na otimização e gestão qualificada dos acervos e na ampliação do acesso a recursos informacionais digitais.

Essas ações contribuem para a redução de impactos ambientais, para a eficiência administrativa e para o alinhamento das bibliotecas universitárias às diretrizes contemporâneas de gestão sustentável da informação e do conhecimento.

As ações desenvolvidas pelo SIB-Ufes contribuem de forma direta e mensurável para o alcance dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030:

- **ODS 4 – Educação de Qualidade:** por meio da ampliação do acesso à informação científica, do apoio às atividades acadêmicas e da promoção da permanência estudantil.

- **ODS 10 – Redução das Desigualdades:** mediante a implementação de políticas de acessibilidade informacional e inclusão de pessoas com deficiência e outros públicos historicamente sub-representados.
- **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** a partir do fortalecimento da transparência, da governança institucional, da ciência aberta e do acesso público à informação.

3.6.6 Ações afirmativas

Na Ufes, em alinhamento ao desafio institucional de “Ações Afirmativas”, foi criada em 2024 a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade (Saad), que desenvolve o seu trabalho com o objetivo de produzir estratégias que contribuam para que a política de ações afirmativas se constitua cada vez mais como princípio ético-político orientador das práticas da Universidade, nos seus diferentes âmbitos: acesso, permanência, formação de servidores, currículo e produção de conhecimento.

A Saad entende, por ações afirmativas, a construção de ações e estratégias, em diálogo e articulação com os demais setores e atores da Ufes, voltadas para estudantes indígenas, mulheres, quilombolas e pessoas negras, transexuais e travestis, atentando para as experiências singulares que impactam os processos de acesso e permanência desses sujeitos e coletividades na Universidade. Essas ações decorrem da orientação estratégica da instituição, uma vez que as ações afirmativas figuram como desafio institucional do PDI 2021-2030 da Ufes, principalmente no tocante aos seguintes objetivos estratégicos:

- OTA2: Implementar políticas e ações afirmativas nos processos seletivos dos programas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.
- OEG2: Assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva.
- OTE3: Aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações afirmativas e ao respeito às diversidades.
- OTP3: Ampliar a participação dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.

“...construção de ações e estratégias, em diálogo e articulação com os demais setores e atores da Ufes, voltadas para estudantes indígenas, mulheres, quilombolas e pessoas negras, transexuais e travestis...”

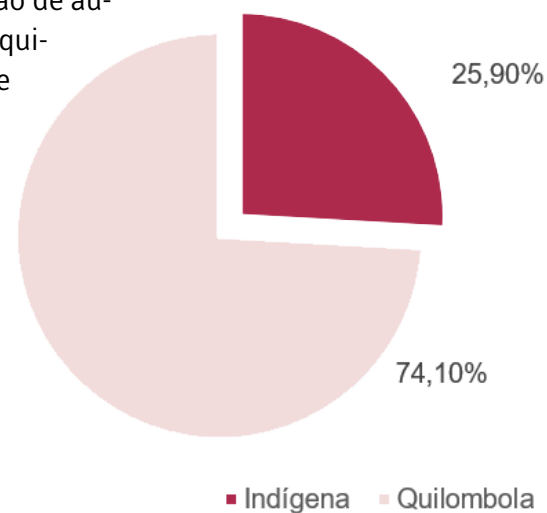
- OTEExt4: Fomentar as ações de extensão voltadas às ações afirmativas.
- OTG3: Promover ações afirmativas no âmbito da gestão da Universidade.
- OEE2: Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.
- OEA1: Promover assistência efetiva e de qualidade à comunidade acadêmica.
- OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

Principais números e resultados

Gestão do Programa Bolsa Permanência

O Programa Bolsa Permanência (PBP), instituído pela Portaria nº 389/2013 e alterado pela Portaria MEC nº 1.999/2023, consiste na concessão de auxílio financeiro do governo federal a estudantes indígenas e quilombolas, com o objetivo de reduzir desigualdades sociais e étnico-raciais e favorecer sua permanência e diplomação nas instituições federais de ensino superior. Atualmente a Ufes possui 108 estudantes com cadastro autorizado no Programa Bolsa Permanência, sendo 28 estudantes indígenas e 80 quilombolas.

Gráfico 30 – Estudantes atendidos pelo Bolsa Permanência por etnia



“...concessão de auxílio financeiro do governo federal a estudantes indígenas e quilombolas, com o objetivo de reduzir desigualdades sociais e étnico-raciais...”

O Programa atende estudantes indígenas e quilombolas nos quatro campi da Ufes, sendo 70 estudantes no Ceunes (campus de São Mateus), 27 no campus de Goiabeiras, 9 no campus de Alegre e 2 no campus de Maruípe. Atualmente, contempla estudantes indígenas e quilombolas matriculados em 25 cursos da Ufes, com maior concentração na Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais (44 estudantes), na Licenciatura Intercultural Indígena (20) e na Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Naturais (11). Os demais cursos apresentam quantitativos entre 1 e 5 estudantes.

Eventos

Dia de África na Ufes

Na Ufes, o Dia de África tem se consolidado como um espaço de valorização da presença africana na comunidade acadêmica, de promoção do intercâmbio cultural e de fortalecimento da identidade dos estudantes africanos. Em 2025, o evento foi organizado por estudantes africanos vinculados à Liga de Universitários Africanos (LUA), em parceria com a Saad/Ufes, com apoio do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab), da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e de outras entidades parceiras.

O evento teve como objetivo promover, no âmbito da Ufes, a valorização das culturas africanas, o reconhecimento da contribuição dos países africanos para a Universidade e a conscientização sobre a importância histórica e política do Dia de África, por meio da apresentação da diversidade cultural, linguística e histórica do continente, da criação de espaços de diálogo entre estudantes africanos e brasileiros, do estímulo ao respeito à diversidade étnico-racial e ao intercâmbio acadêmico internacional, do fortalecimento da presença institucional da população africana na universidade e do registro histórico das edições do evento como patrimônio da comunidade universitária.



Dia da Visibilidade Trans

Evento realizado pela Saad/Ufes, em parceria com o Instituto Brasileiro de Transmasculinidades do Espírito Santo (Ibrat-ES), no formato de cine-debate. A atividade ocorreu em 29 de janeiro de 2025, no Cine Metrópolis, e contou com a exibição de três curtas-metragens, seguida de mesa temática.

O evento teve como objetivo promover o diálogo com estudantes sobre as trajetórias acadêmicas e as condições de acesso e permanência de estudantes trans na Ufes, a partir da exibição de produções audiovisuais/curta-metragens que abordam a temática trans no Espírito Santo. Na sequência, foi realizado um debate com a participação de estudantes e ex-estudantes trans da Ufes, que discutiram os avanços e desafios para a permanência estudantil na universidade, com vistas a subsidiar ações de ampliação do acesso, fortalecimento da permanência de estudantes e servidores trans e o enfrentamento de preconceitos contra essa população.

3.6.7 Acessibilidade

Na Ufes, em alinhamento ao desafio institucional de “Infraestrutura e Acessibilidade”, o tema da inclusão e acessibilidade aprofundou suas bases institucionais a partir da criação da Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade (Siac), órgão suplementar vinculado diretamente à Reitoria, conforme Portaria CUn/Ufes nº 79/2023. As atribuições da secretaria incluem:

- prestar suporte às unidades acadêmicas e administrativas quanto às necessidades físicas, pedagógicas, comunicacionais, informacionais e atitudinais;
- disponibilizar recursos de acessibilidade para estudantes e servidores da Ufes com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades, de acordo com suas especificidades;
- promover eventos voltados para acessibilidade e inclusão; e
- elaborar, executar e gerenciar ações e pesquisas na área de acessibilidade e inclusão educacional.

“... promover o diálogo com estudantes sobre as trajetórias acadêmicas e as condições de acesso e permanência de estudantes trans na Ufes...”

A Ufes aprovou o Plano de Acessibilidade, que tem como eixo norteador a promoção dos direitos humanos, da equidade, da justiça social e da educação inclusiva, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto no 6.949/2009), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Lei nº 13.146/2015), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e as demais normas que estruturam o direito à educação inclusiva no Brasil.

O Plano apresenta as definições conceituais de cada dimensão (atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, relativa aos transportes, às comunicações e à acessibilidade digital) e, posteriormente, as ações pertinentes a cada uma delas, organizadas com base na proposta de Política de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade da Ufes, atualmente em fase final de aprovação, e no PDI vigente (2021–2030).

Ainda no âmbito da política institucional de acessibilidade e inclusão, a Universidade Federal do Espírito Santo instituiu, por meio da Portaria Siac/Ufes nº 1, de 23 de setembro de 2025 (anexo 2), as Comissões Permanentes de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade, com o objetivo de fortalecer a capilaridade, a governança, a transparência e a efetividade das ações voltadas à promoção dos direitos das pessoas com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação no contexto universitário.

Mais informações sobre a área estão disponíveis em <https://acessibilidade.ufes.br>.

Principais medidas institucionais implementadas

Circulação vertical acessível: elevadores e plataformas elevatórias

No âmbito das ações estruturantes voltadas à acessibilidade arquitetônica, a Ufes tem realizado, de forma continuada, a instalação, modernização, adequação e manutenção de elevadores e plataformas elevatórias em edificações acadêmicas e administrativas, com vistas à eliminação de barreiras arquitetônicas e à garantia do acesso aos diferentes pavimentos por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Segue abaixo Exemplos de edificações com incorporação de parâmetros de acessibilidade:

- Edifício de Pós-Graduação do CCHN – Módulo III (campus de Goiabeiras);

- Novo prédio da Prograd (campus de Goiabeiras);
- Reforma do prédio ED-V (Direito, campus de Goiabeiras).

Rotas externas, calçadas e travessias acessíveis (Contratos nº 028/2021 e nº 043/2021)

No âmbito das medidas arquitetônicas voltadas à promoção da acessibilidade nos espaços externos e de circulação interpredial, a Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Superintendência de Infraestrutura, vem desenvolvendo intervenções destinadas à eliminação de barreiras arquitetônicas em rotas externas, calçadas e travessias, com vistas a garantir deslocamento autônomo, seguro e contínuo entre edificações acadêmicas e administrativas.

As ações implementadas compreendem a requalificação de calçadas, a implantação e adequação de travessias acessíveis, bem como a melhoria das conexões entre equipamentos institucionais estratégicos, observando-se os parâmetros técnicos estabelecidos pela ABNT NBR 9050 e pelas diretrizes do desenho universal.

No que se refere às obras já executadas e passíveis de consolidação no presente relatório, registra-se a entrega das calçadas de acessibilidade vinculadas aos Contratos nº 028/2021 e nº 043/2021, contemplando intervenções nos campi de Goiabeiras e Maruípe.

Entre os trechos contemplados, destacam-se:

- o acesso entre o estacionamento da Reitoria e o Centro de Vivência;
- a travessia e faixa elevada em frente à Pró-Reitoria de Graduação, com conexão às passarelas do Centro de Ciências Exatas (CCE);
- a travessia e adequação em frente ao Núcleo de Línguas;
- a ligação entre a passarela do CCE e o prédio do CT-2 / Bernardete Lira;
- as intervenções no entorno do Colégio de Aplicação Criarte;
- no campus de Maruípe, o trecho compreendido entre o ponto de ônibus e a Clínica Escola.

“... requalificação de calçadas, a implantação e adequação de travessias acessíveis...”

Medidas de acessibilidade comunicacional e tecnológica

Disponibilização de intérpretes de Libras externos para atender à demanda excedente à capacidade do quadro efetivo de tradutores e intérpretes de Libras: a Ufes tem recorrido, de forma complementar e emergencial, à contratação de intérpretes externos, por meio de processos próprios ou contratações excepcionais, com vistas a assegurar a continuidade do atendimento às pessoas surdas e o cumprimento das obrigações legais relativas à acessibilidade linguística, nos termos da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e do Decreto nº 5.296/2004.

No exercício de 2025, os serviços de tradução e interpretação de Libras prestados por profissionais externos demandaram um investimento total de R\$ 682.240,00.

Medidas de Inclusão e acessibilidade no SIB-Ufes

As ações de acessibilidade e inclusão no âmbito do SIB-Ufes são estruturadas a partir das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Acessibilidade e Inclusão (LAI), que se consolidou como referência institucional na produção de informações acessíveis e no apoio à permanência de estudantes com deficiência e outras necessidades específicas.

As atividades do LAI evidenciam a institucionalização de políticas de acessibilidade informacional, por meio da produção de materiais acessíveis, da mediação junto a docentes e setores acadêmicos e da articulação com redes e iniciativas nacionais voltadas à inclusão no ensino superior.

3.6.8 Internacionalização

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 da Ufes aponta a internacionalização como um dos sete desafios institucionais da Universidade. Os objetivos diretamente ligados à internacionalização da Ufes em função das cinco áreas estratégicas (ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão) são:

- Objetivos Estratégicos Transversais de Ensino (OTE):
 - **OTE6.** Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais.
 - **OTE7.** Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes.
- Objetivos Estratégicos Transversais da Pesquisa (OTP):
 - **OTP6.** Promover e ampliar a inserção de pesquisadores em parcerias técnico-científicas internacionais.
- Objetivos Estratégicos Transversais da Extensão (OTExt):
 - **OTExt7.** Promover práticas extensionistas e redes colaborativas com vistas à internacionalização.
- Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA):
 - **OTA5.** Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.
- Objetivos Estratégicos Transversais da Gestão (OTG):
 - **OTG6.** Garantir as iniciativas de internacionalização da Universidade.

Nesse contexto, as principais ações realizadas em 2025 e os respectivos alinhamentos com os objetivos estratégicos transversais do PDI foram:

- A formalização de 50 documentos de cooperação internacional dos seguintes tipos: Acordo de Cooperação, Termo Aditivo, Duplo Diploma, Cotutela e Termo de Transferência de Material. Ao todo, a Ufes possui 207 acordos de cooperação internacional, com 49 países. **[OTE6, OTP6, OTG6]**
- O registro e acompanhamento da mobilidade de 91 estudantes internacionais na Ufes (vale ressaltar que nem todos os estudantes internacionais ingressantes na Ufes fazem registro na SRI). Entre os países mais representados, destacam-se Colômbia, Moçambique, Guiné, Peru, Haiti e Venezuela, além de outras nações da América Latina, África, Europa e Ásia. Esses estudantes ingressaram por meio de

diversos programas, tais como Mobilidade Acadêmica Internacional, Move la América, GCUB-Mob, PE-C-G, PEC-PLE. Os alunos e alunas estão distribuídos em diversas áreas do conhecimento, na graduação e na pós-graduação, como Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Educação, Psicologia, Letras, Direito, Medicina, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas. **[OTE6]**

- O envio de 59 estudantes de graduação de 25 cursos diferentes dos quatro campi em mobilidade presencial para o exterior, sendo que Portugal foi o destino preferencial. Em termos de mobilidade virtual, foram 31 estudantes inscritos para vagas na Alemanha. Em 2025, foram realizados 12 processos seletivos para mobilidade, quatro palestras/workshops sobre mobilidade internacional, quatro reuniões de orientação para mobilidade e diversas outras ações para a promoção da mobilidade presencial e virtual. **[OTE6]**
- A concessão no último mês do ano de 35 bolsas do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) aos alunos e alunas estrangeiros PEC-G (Programa Estudante-Convênio de Graduação), permitindo que estudantes, principalmente da África e da América Latina, realizem sua graduação integralmente na Ufes. **[OTA5]**
- A oferta de mais de mil vagas nas atividades da ação Idiomas para Fins Acadêmicos (IFA) [OTE6, OTP6]:
- 15 módulos de cursos, ofertando um total de 450 vagas;
- 16 módulos de minicursos, ofertando um total de 480 vagas;
- 50 vagas na oferta coletiva da Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras;
- Traduções e revisões de seis manuscritos com potencial de publicação no formato de artigo científico pelo Centro de Apoio para Escrita Acadêmica (Caesa), em parceria com o Departamento de Línguas e Letras (DLL) **[OTE6, OTP6]**.
- A participação na Plataforma Moocqueca, em colaboração com a Pró-Reitoria de Extensão e a Superintendência de Educação a Distância. A plataforma é um grande sucesso, com mais de 60 mil usuários cadastrados, sendo muitos de países no exterior, com destaque para Portugal, Angola, Azerbaijão,

Moçambique, Peru e Estados Unidos. Além de cursos em português, a plataforma também conta com seis cursos que possuem versão em inglês. **[OTExt7]**

- A realização da quinta edição da *Ufes International Week*, com o tema “O Mundo na Ufes”, entre os dias 20 e 24 de outubro de 2025. Esse é um evento anual, com o objetivo de estimular uma cultura de internacionalização em todos os níveis de ensino e em todas as unidades e setores administrativos da Ufes por meio de palestras, *workshops* e compartilhamento de experiências voltadas aos diferentes públicos da comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes). **[OTG6]**
- O lançamento do Programa de Mobilidade Internacional para Técnicos-Administrativos (PMAI-Staff) durante a *Ufes International Week*. O Programa, em parceria com a Progep, lançará editais a partir de 2026, para que os técnicos desenvolvam atividades de capacitação no exterior. **[OTE6]**
- A formalização do Projeto de Extensão Núcleo de Apoio à Comunidade Acadêmica Internacional (Naci), também durante a *Ufes International Week*. O Naci tem a proposta de fortalecer as ações de internacionalização da Ufes por meio do acolhimento, orientação e integração de estudantes, docentes e pesquisadores estrangeiros, bem como de membros da comunidade acadêmica em mobilidade internacional. O Núcleo será concebido como um espaço de referência para suporte institucional, oferecendo apoio administrativo, informativo e cultural, além de atuar de forma articulada com diferentes setores da Universidade, contribuindo para uma experiência mais inclusiva, humanizada e integrada da comunidade internacional na Ufes. **[OTExt7, OTA5]**
- A compilação e submissão de dados dos rankings internacionais, além do seu monitoramento e divulgação. **[OTG6]**
- A representação da Universidade em dezenas de instâncias, incluindo fóruns, associações e eventos voltados para a internacionalização: Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Nível Superior (CGRIFES), Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai), Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação (AUIP), Grupo Tordesilhas de Universidades, Rede de Internacionalização da Educação do Espírito Santo (RIEES), Associação Europeia de Educação Internacional (EAIE), Associação de Educadores Internacionais (NA-

FSA) e Associação de Administradores de Educação Internacional (AIEA). A participação nestas instâncias fornece subsídios e conhecimentos para incrementar a internacionalização da Universidade ao mesmo tempo em que aumenta a reputação e a visibilidade da Ufes no exterior. **[OTG6]**

- A apresentação de trabalhos na Conferência Anual da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai), aumentando a visibilidade da Ufes e ampliando as parcerias **[OTE6, OTG6]**

Principais números

Diversos números sobre internacionalização podem ser acompanhados na Plataforma InfoUfes, em seu respectivo módulo.

Tabela 49 - Total de estudantes estrangeiros na Ufes em 2025, por país de origem*

País	Estudantes na Ufes
Colômbia	22
Moçambique	20
Brasileiro nato	20
Guiné	18
Peru	13
Haiti	12
Venezuela	11
Angola	9
Argentina	9
França	7
Benin	6
Cuba	6
Estados Unidos	6
Chile	5

Congo	5
Gabão	5
Portugal	5
Bolívia	4
Cabo verde	4
Espanha	3
Paraguai	3
Camarões	2
Costa do Marfim	2
Equador	2
Gana	2
Itália	2
Quênia	2
Burundi	1
China	1
Honduras	1
Inglaterra	1
México	1
Nicarágua	1
Nigéria	1
Paquistão	1
Rússia	1
Senegal	1
Suécia	1
Uruguai	1
Total	96

*Também disponível no painel Internacional da Plataforma [InfoUfes](#).

Tabela 50 - Total de estudantes estrangeiros na Ufes em 2025, por formação acadêmica*

Formação acadêmica	Estudantes internacionais
Graduação	121
Pós-graduação	96
Estudantes internacionais na Ufes em 2025	217

*Também disponível no painel Internacional da Plataforma [InfoUfes](#).

Tabela 51 - Países de destino de estudantes de graduação em mobilidade com início em 2025*

País	Estudantes da Ufes em mobilidade iniciada em 2025
Portugal	16
França	13
Áustria	12
Itália	6
Alemanha	3
Espanha	2
Argentina	2
Polônia	1
Países Baixos	1
Índia	1
Colômbia	1
Chile	1
Total	59

*Também disponível para o período 2018–2025 no formato de mapa no painel Internacional Plataforma [InfoUfes](#).

Tabela 52 - Número total de acordos de cooperação vigentes por país*

País	Ativos por país
Alemanha	4
Angola	4
Argentina	9
Áustria	4
Azerbaijão	1
Bélgica	3
Bielorrússia	2
Brasil	2
Cabo verde	2
Canadá	1
Chile	4
China	3
Chipre	1
Colômbia	7
Croácia	1
Cuba	3
Equador	1
Escócia	1
Espanha	20
Estados Unidos	9
Finlândia	1
França	26
Gabão	1
Honduras	1
Hungria	1

Índia	3
Irlanda	3
Itália	17
Japão	3
Malásia	1
México	5
Moçambique	2
Multilateral	2
Nicarágua	1
Noruega	3
Nova Zelândia	2
Países Baixos	4
Peru	2
Polônia	2
Porto rico	1
Portugal	25
Reino unido	4
República Dominicana	1
República Tcheca	3
Romênia	2
Rússia	3
Suécia	1
Suíça	1
Turquia	3
Uruguai	1
Total	207

*Também disponível na forma de mapa no painel Internacional da Plataforma [InfoUfes](#). Informações mais detalhadas disponíveis na [página da SRI](#) na forma de [tabela](#) ou [mapa](#).

Tabela 53 - Países de destino dos estudantes de graduação em mobilidade com início em 2025*

Ranking	Posição	Posição no Brasil
THE World University Rankings	1501+	20
THE Impact Rankings	401-600	6
THE Latin America	48	26
QS Latin America	109	30
EduRank Latin America	42	24
CWUR	1268	28
Ranking Web of Universities	1066	22
US News & World Report	1555	29

*Também disponível para o período 2018-2023 no painel Internacional da Plataforma [InfoUfes](#) e na [página da SRI](#).

Além dos números apresentados nas tabelas, em 2025, ressaltamos também a intensa interação e colaboração com diversos setores da Universidade nas ações desenvolvidas pela SRI. O apoio dessas unidades foi essencial para o êxito das iniciativas, especialmente na realização de eventos, na recepção de comitivas, no acompanhamento de estudantes em mobilidade e no acolhimento da comunidade internacional, entre outras atividades. Como exemplos dessa cooperação, destacamos as palestras ministradas pelas psicólogas da DAS/Progep na preparação dos estudantes para a mobilidade internacional, a participação da DDP/Progep, da PRPPG e do Núcleo de Línguas na *Ufes International Week*, bem como a parceria com o Departamento de Línguas e Letras do Centro de Ciências Humanas e Naturais (DLL/CCHN) nas ações voltadas ao ensino de idiomas.

Principais desafios, ações e perspectivas

Os principais desafios da Secretaria de Relações Internacionais da Ufes concentram-se, sobretudo, na reduzida equipe de trabalho, composta atualmente por apenas cinco servidores técnico-administrativos, diante de um volume de demandas em constante crescimento e com perspectiva de ampliação nos próximos anos, acompanhando a intensificação dos processos de internacionalização da Universidade. Nesse

contexto, a SRI tem atuado de forma estratégica para manter e ampliar suas ações, destacando-se como perspectiva futura o fortalecimento das iniciativas de acolhimento e integração da comunidade internacional com a implementação do Núcleo de Apoio à Comunidade Internacional (Naci), que permitirá qualificar o atendimento a estudantes, pesquisadores e visitantes estrangeiros. Soma-se a isso a expectativa de ampliar a capacitação do corpo técnico em temas relacionados à internacionalização, por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional para Técnicos-Administrativos (PMAI-Staff), contribuindo para a melhoria contínua dos processos e serviços oferecidos.

Paralelamente, permanece como desafio a necessidade de ampliação dos recursos financeiros destinados à área, condição fundamental para a expansão das ações de internacionalização, em especial aquelas voltadas ao ensino de idiomas e ao fomento à mobilidade acadêmica internacional, essenciais para o fortalecimento da inserção internacional da Ufes.

3.6.9 Cultura, arte, esporte e lazer

A Secretaria de Cultura da Ufes exerce papel estratégico na promoção, articulação e fortalecimento das ações culturais desenvolvidas no âmbito da Universidade, sendo responsável pela gestão integrada de equipamentos, programas e projetos que dialogam diretamente com a comunidade acadêmica e com a sociedade. Por meio de uma atuação comprometida com a diversidade, a formação cultural, a democratização do acesso e a valorização da produção artística, a Secretaria coordena iniciativas que abrangem as artes cênicas, o audiovisual, a música, as artes plásticas e a preservação cultural.

No ano de 2025, as ações desenvolvidas pelo Teatro Universitário, pela Galeria de Arte Espaço Universitário, pelo Cine Metrópolis e pelo Coral da Ufes evidenciam a relevância da Secretaria de Cultura como instância articuladora, garantindo suporte institucional, planejamento e continuidade a projetos que reafirmam a cultura como dimensão fundamental da vida universitária e do compromisso social da Ufes.

Teatro Universitário

O Teatro Universitário contou com uma programação iniciada em 17 janeiro e finalizada em 22 de dezembro de 2025. Ao todo foram 197 eventos, sendo 72 institucionais (conferências, refeições de grau, seminários, acolhimentos, congressos, reuniões, encontros, convenções, entre outros) e 125 culturais (espetáculos de

teatro, dança, música, lançamento de livros, seminários etc.). A programação foi voltada para todas as idades e classes sociais e alcançou um público de cerca de 90 mil pessoas. Aproximadamente 60% dos eventos tiveram entrada gratuita.

Como um dos principais equipamentos culturais do Estado do Espírito Santo, o Teatro Universitário da Ufes desempenha um papel importante ao contribuir para assegurar e ampliar ações de promoção de lazer, cultura e arte para a comunidade interna e externa, além de difundir a imagem institucional e ampliar a visibilidade da Universidade. A gestão e a programação do teatro alinham-se aos valores da instituição de defesa e respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais; de interlocução e parceria com a sociedade; de compromisso com o coletivo, com a pluralidade, com a acessibilidade, com a democratização do acesso e com a permanência estudantil.

Pelo palco do teatro passaram artistas diversos, bem como grupos e projetos. Entre as iniciativas institucionais, citamos a realização de 31 refeições de grau e eventos.

Galeria de Arte Espaço Universitário

No ano de 2025, a Galeria de Arte Espaço Universitário da Ufes (Gaeu), vinculada à Secretaria de Cultura, desenvolveu um conjunto de ações voltadas à difusão cultural, à formação artística e à ampliação do acesso à arte contemporânea, fortalecendo sua atuação como espaço institucional de ensino, pesquisa, extensão e diálogo com a sociedade. As atividades realizadas contemplaram ações educativas, exposições, oficinas, formações e parcerias institucionais, alcançando públicos diversos e promovendo a circulação da produção artística no âmbito universitário e extrauniversitário.

O Acervo de Artes Visuais da Ufes, vinculado à Gaeu e à Secretaria de Cultura, desenvolveu, em 2025, ações voltadas à preservação, gestão, documentação e difusão de seu patrimônio artístico. As atividades concentraram-se na manutenção da reserva técnica, atualização de dados catalográficos, realização de exposições, incorporação e empréstimo de obras, atendimento a pesquisadores, ações formativas e no início da elaboração do Plano Museológico do Acervo. Também teve início o processo de elaboração do primeiro Plano Museológico do Acervo de Artes Visuais da Ufes, com a definição do texto preliminar contendo metodologia, diretrizes, sugestões e referências, com o objetivo de subsidiar o planejamento estratégico da gestão, preservação e difusão do acervo em médio e longo prazo.

De forma geral, as ações desenvolvidas pela Galeria Espaço Universitário da Ufes em 2025 reafirmaram seu compromisso com a democratização do acesso à arte, a formação cultural de diferentes públicos e o fortalecimento das políticas culturais da universidade. Ao longo do ano, as atividades da Gaeu alcançaram diretamente mais de 5 mil pessoas, considerando visitantes de exposições, participantes de oficinas, ações educativas e atividades formativas, consolidando a galeria como espaço estratégico para a promoção da cultura no âmbito da Ufes.

Informações sobre exposições, visitas e agendamentos estão disponíveis em <https://galeria.ufes.br/visitacao>.

Cine Metrópolis

Em 2025, o Cine Metrópolis consolidou-se como espaço estratégico de difusão audiovisual, formação cultural e articulação institucional no âmbito da Ufes. As atividades desenvolvidas ao longo do ano contemplaram exposições regulares de filmes, sessões gratuitas, ações educativas, cineclubes, debates, festivais, seminários acadêmicos e eventos institucionais, ampliando o acesso ao cinema e fortalecendo o diálogo entre Universidade e sociedade.

Ao longo do ano, o Cine Metrópolis exibiu 77 filmes de longa-metragem em cartaz, realizando 616 sessões comerciais e 29 sessões gratuitas, alcançando um público total superior a 7 mil espectadores. As ações contemplaram diferentes públicos, incluindo estudantes, professores, pesquisadores, coletivos culturais, movimentos sociais e o público em geral.

Principais ações realizadas:

- Programação regular e cineclubes: exibição contínua de filmes nacionais e internacionais ao longo do ano; realização de sessões especiais e cineclubes temáticos.
- Ações educativas e formação de público: atendimento a oito escolas por meio do projeto Cine Escola, sendo sete instituições da rede pública de ensino; realização de sessões específicas para turmas universitárias e projetos de formação, como Criarte e cursos de graduação.

- Sessões comentadas, debates e mesas públicas: promoção de exposições seguidas de debates com realizadores, pesquisadores e convidados; destaque para sessões e mesas temáticas relacionadas a direitos humanos, diversidade, gênero, memória, política, meio ambiente e cultura, incluindo debates com representantes institucionais e pesquisadores nacionais.
- Eventos acadêmicos e institucionais: sede de seminários, congressos, colóquios e semanas acadêmicas.
- Festivais e mostras audiovisuais: sede e apoio para a realização de diversos festivais e mostras.
- Sessões especiais e exposições temáticas: realização de exposições especiais de filmes, curtas, documentários, webséries e videoclipes, muitas delas associadas a datas comemorativas, ações extensionistas e projetos institucionais; sessões voltadas a públicos específicos, como mulheres atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras), comunidades acadêmicas e coletivos culturais.

De modo geral, as ações desenvolvidas pelo Cine Metrópolis em 2025 reafirmaram seu papel como equipamento cultural fundamental da Ufes, promovendo o acesso democrático ao cinema, a formação crítica de públicos e a articulação entre cultura, educação, pesquisa e extensão. O expressivo número de sessões realizadas, a diversidade da programação e o público alcançado consolidam o Cine Metrópolis como referência na política cultural universitária e no cenário cultural do Espírito Santo.

Mais informações sobre o Cine Metrópolis estão disponíveis em <https://cinema.ufes.br/>.

3.6.10 Imagem institucional e relacionamento com a sociedade

A publicidade sempre foi tida como um princípio constitucional e administrativo, tendo em vista que o poder público deve agir com maior transparência possível, a fim de que a sociedade tenha à disposição conhecimento acerca dos atos de seus gestores. É fundamental que a sociedade, principal parte interessada e beneficiária final do valor gerado pela Universidade, conheça de que forma esse valor está sendo gerado. Desse modo, ao publicizar suas atividades, a Ufes afirma seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, gerando transparência e permitindo o acompanhamento dos atos praticados pela gestão.

A Secretaria de Comunicação da Ufes (Secom) é uma unidade administrativa vinculada à Reitoria, responsável por articular, propor, coordenar e executar as ações de comunicação desenvolvidas pela Universidade.

Entre os destaques realizados em 2025, estão o lançamento do [Guia de Linguagem de Respeito](#) – material elaborado em cumprimento ao Plano de Integridade Ufes 2024- 2026 com orientações à comunidade universitária sobre boas práticas para prevenção de assédio, discriminação e violência – e a criação do [Banco de Fontes Negras](#), iniciativa alinhada a uma proposta nacional que visa destacar o trabalho de pesquisadores negros e negras para além de demandas sobre racismo.

O fortalecimento da imagem institucional da Ufes também foi um trabalho constante por meio da divulgação de pesquisas e inovação, e também de projetos voltados para a sociedade. As ações incluíram, ainda, a extensão da cobertura de eventos de grande relevância institucional para os campi de Alegre e São Mateus (tal como a Semana do Conhecimento e a Semana do Servidor) e a aquisição de painéis de LED para os campi de Maruípe e São Mateus, além da finalização e contratação de um projeto de mídia externa (*banners*) para ampliar a comunicação visual nos campi, com projeto piloto a ser implementado no campus de Goiabeiras nos primeiros meses de 2026.

O fortalecimento de parcerias é outro marco do ano de 2025. Entre elas estão a inauguração da Rádio Ufes FM (87.1 FM, que substituiu a antiga Rádio Universitária), integrada à Rede Nacional de Comunicação Pública, que foi concretizada a partir de uma parceria firmada entre a Ufes e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC); e a continuidade do programa Ufes em Destaque (veiculado nos intervalos da programação da TV Educativa do Espírito Santo – TVE), que apresenta as iniciativas da Universidade em sinal aberto de televisão. Outro destaque foi a série de reportagens sobre cientistas da Ufes entre os mais influentes do mundo, produzida por jornalistas da Ufes e veiculada na rádio CBN.

Principais números da comunicação institucional

Tabela 54 - Produção jornalística (2024 e 2025)

Atividade	Produção 2024	Produção 2025	Varição (%)
Atendimento de demandas de imprensa (registradas por e-mail)	1503	1381	-8,12
Publicação de conteúdo (matérias, comunicados) no portal da Ufes	839	810	-3,46
Produção de matérias para o blog da Revista Universidade	47	45	-4,26
Produção de conteúdo para a Rádio Universitária - Informa Ufes	657	610	-7,15
Produção de conteúdo para a Rádio Universitária - Ciência Ufes	42	39	-7,14
Produção/supervisão de hotspots de eventos institucionais	1	3	200
Produção de posts para comunidades de WhatsApp	259	357	37,84
Produção de conteúdo para a newsletter Destaques da Semana	52	52	0

Fonte: Secom/Ufes.

Tabela 55 - Produção publicitária (2024 e 2025)

Tipo de peça	Produção 2024	Produção 2025	Varição (%)
Artes digitais (banners digitais, cards para redes sociais, capas para YouTube, convites digitais, banners para sites e portal da Ufes)	151	652	331,79
Artes para impressos médios e pequenos (cartazes, cartazes, adesivos, crachás, pôsteres etc.)	106	78	-26,42
Artes para impressos grandes (banners impressos, faixas, outdoors e painéis)	219	27	-87,67
Logos, selos e marcas em geral	15	14	-6,67
Editoração gráfica (projetos gráficos, diagramação, publicações e capas)	10	6	-40
Outras artes (camisetas, cartões de visita, certificados, slides e outros)	28	13	-53,57

Fonte: Secom/Ufes.

Tabela 56 - Produção de mídias digitais (2024 e 2025)

Atividade	Produção 2024	Produção 2025	Varição (%)
Conteúdo jornalístico TV Ufes	60	92	53,33
Conteúdo jornalístico - parceria TVE	41	46	12,2
Conteúdo institucional produzido pela TV Ufes (vídeos, entrevistas, reportagens especiais)	27	15	-44,44
Conteúdo produzido para redes sociais Ufes Oficial (reels, GIFs, Destaque Ufes)	131	91	-30,53

Fonte: Secom/Ufes.

Tabela 57 - Postagens e seguidores do perfil UfesOficial nas mídias digitais

Plataforma	Postagens			Seguidores		
	2024	2025	%	2024	2025	%
Instagram	1.676	1.652	-1,43	71.400	86.778	21,54
Facebook	764	836	9,42	44.363	44.121	-0,55
Linkedin	175	236	34,86	44.415	46.227	4,08
Tiktok	60	66	10	2.476	4.613	86,31
Twitter	598	684	14,38	116200	101380	-12,75

Fonte: Secom/Ufes.

Desafios e perspectivas

- Ampliar cobertura dos campi de Maruípe, Alegre e São Mateus;
- Ampliar a oferta de sugestões de pautas positivas sobre a Ufes para a imprensa;
- Recuperar a capacidade de produção da Secom por meio da reposição de pessoal;
- Implementar a Política de Comunicação da Ufes.

Relacionamento com a sociedade

A Ouvidoria da Ufes atua como o principal canal de comunicação entre a Universidade e a sociedade, promovendo a transparência, a participação cidadã e o aprimoramento da gestão pública.

Por meio da Ouvidoria, cidadãos, servidores, estudantes e outros públicos podem registrar manifestações, como reclamações, sugestões, elogios, solicitações, denúncias e demandas relacionadas ao acesso à informação pública, garantindo o direito à informação e contribuindo para a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Mais informações sobre os canais de atendimento podem ser consultadas em <https://ouvidoria.ufes.br/>.

Principais resultados

Durante o exercício de 2025, o total de registros na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação somou 992 registros, sendo 755 manifestações de ouvidoria e 237 pedidos de acesso à informação.

O tratamento desse total de registros apurou o seguinte resultado, em 31 de dezembro de 2025:

- 755 manifestações de ouvidoria foram concluídas;
- 210 manifestações de ouvidoria foram arquivadas e 545 respondidas;
- 14 manifestações de ouvidoria foram cadastradas no último mês e encontram-se em tramitação dentro do seu prazo legal.

Gráfico 31 – Manifestações respondidas por tipo

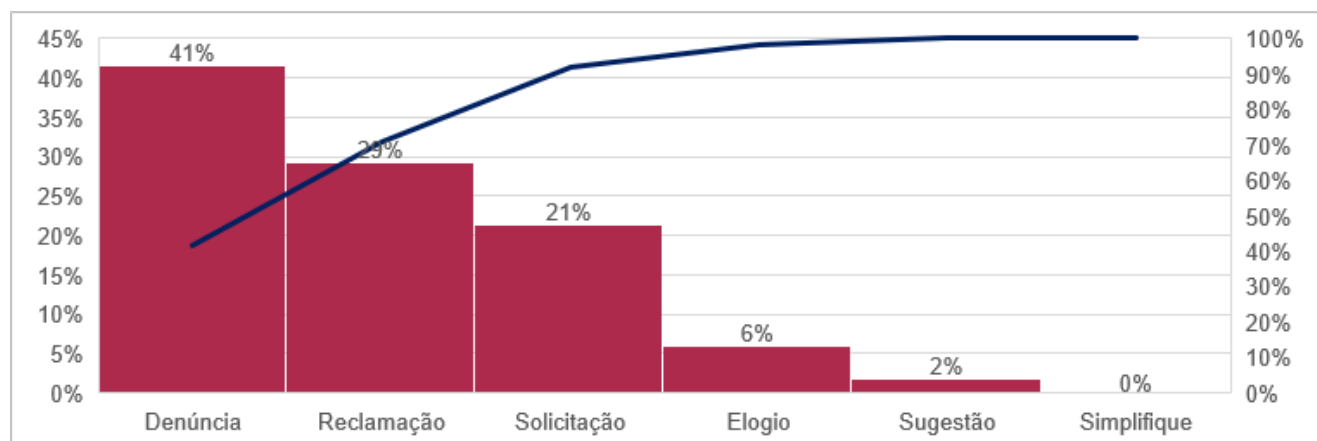
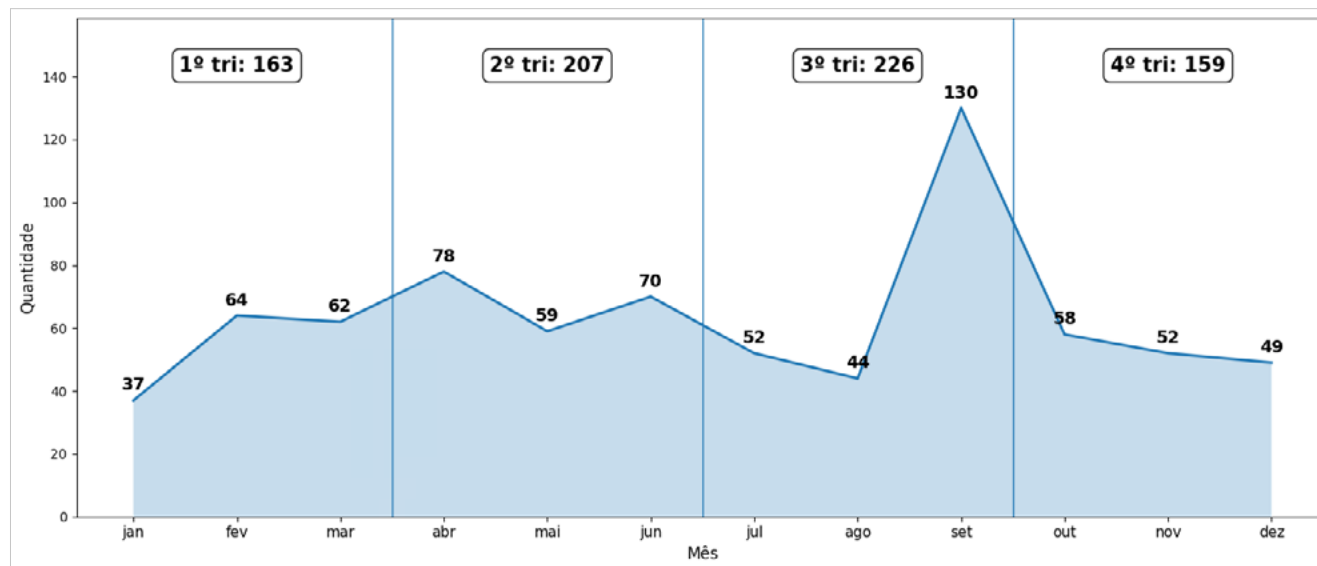


Gráfico 32 – Número total de manifestações por trimestre

No que trata do detalhamento das manifestações da Lei de Acesso à informação, pode-se informar que:

- Total de pedidos de acesso à informação registrados foi de 237, com o tempo médio de resposta de 18,09 dias.
- Das respostas apresentadas, houve 17 recursos em 1ª instância, que foram respondidos com um tempo médio de 4,9 dias.
- Dos recursos acima, após a resposta, cinco apresentaram recursos em 2ª instância, sendo respondidos no tempo médio de 6,7 dias.



No exercício de 2025, foram apresentados quatro recursos à Controladoria-Geral da União, respondidos com um tempo médio de 58,5 dias.

Em relação aos motivos de arquivamento, no período analisado, 210 manifestações foram arquivadas. Dentre essas, 66 ocorreram por falta de clareza ou insuficiência de dados, 59 por duplicidade de manifestação, 52 por se tratar de manifestações impróprias ou inadequadas, 24 por ausência de competência da Ouvidoria para tratamento da demanda, oito em razão de perda de objeto e uma por falta de urbanidade. Além disso, cinco manifestações foram encaminhadas a outros órgãos.

Esses dados apresentados também podem ser acompanhados no [Painel Resolveu, da CGU](#).

Carta de Serviços ao Usuário

Nos termos da Lei nº 13.460/2017, a Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar os usuários e usuárias acerca dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos compromissos e padrões de qualidade no atendimento ao público.

Em observância às diretrizes aplicáveis às Instituições Federais de Educação Superior, a Universidade Federal do Espírito Santo mantém cadastrados e publicados no Portal Gov.br os serviços mínimos exigidos, assegurando à sociedade o acesso às informações essenciais sobre seus principais serviços acadêmicos e administrativos.

A Carta de Serviços da Ufes está disponível em

<https://www.gov.br/pt-br/orgaos/universidade-federal-do-espírito-santo>.

Resolutividade às demandas da Ouvidoria

Nos termos da Portaria CGU nº 116/2024, a resolutividade corresponde à informação registrada pela unidade setorial do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo federal (SisOuv) no momento do envio da resposta conclusiva ao manifestante, indicando se a manifestação foi considerada resolvida ou não resolvida. Conforme a norma, a manifestação é classificada como não resolvida enquanto persistirem providências a serem adotadas pela unidade interna responsável, e como resolvida quando não mais houver providências pendentes. A Portaria também estabelece que essa informação pode ser revista a qualquer tempo, diante da existência de novos elementos ou do avanço das providências adotadas pelas unidades técnicas ou apuratórias competentes.

No período analisado, considerando exclusivamente as manifestações com resposta conclusiva pela Ouvidoria, 46,37% foram indicadas como resolvidas e 53,63% como não resolvidas, refletindo o estágio das providências adotadas pelas unidades responsáveis no momento do encerramento das manifestações.

4

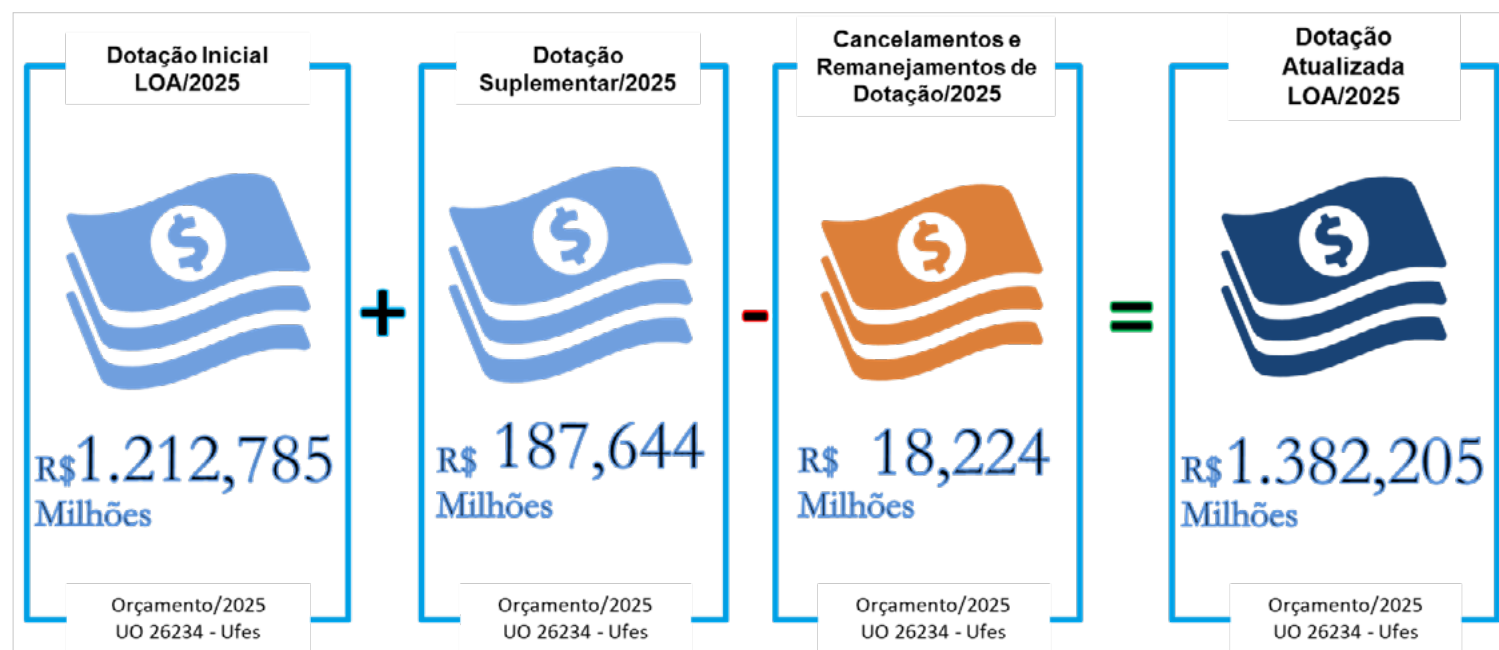
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária e financeira da Ufes pode ser acompanhada no módulo “Orçamento”, disponível na [Plataforma InfoUfes](#).

Para analisar o orçamento consignado à Ufes para execução, faz-se necessário observar os valores referenciados à Unidade Orçamentária (UO) 26234. Na aprovação e sanção da LOA/2025, a dotação inicial da UO 26234 foi de R\$ 1.212.785.064,00. As peças da LOA/2025 que conferem valores à Ufes podem ser consultadas [aqui](#).

Ainda no decorrer do ano de 2025, foram realizadas suplementações de dotação, no total de R\$ 187.644.122,00, além de cancelamentos e remanejamentos de dotação, no total de R\$ 18.223.835,00. Desse modo, o orçamento 2025 da Ufes foi atualizado para o montante de R\$ 1.382.205.351,00.



Valores destinados à Unidade Orçamentária 26234 – Ufes, em 2025.

Fonte: Tesouro Gerencial (20/01/2025).

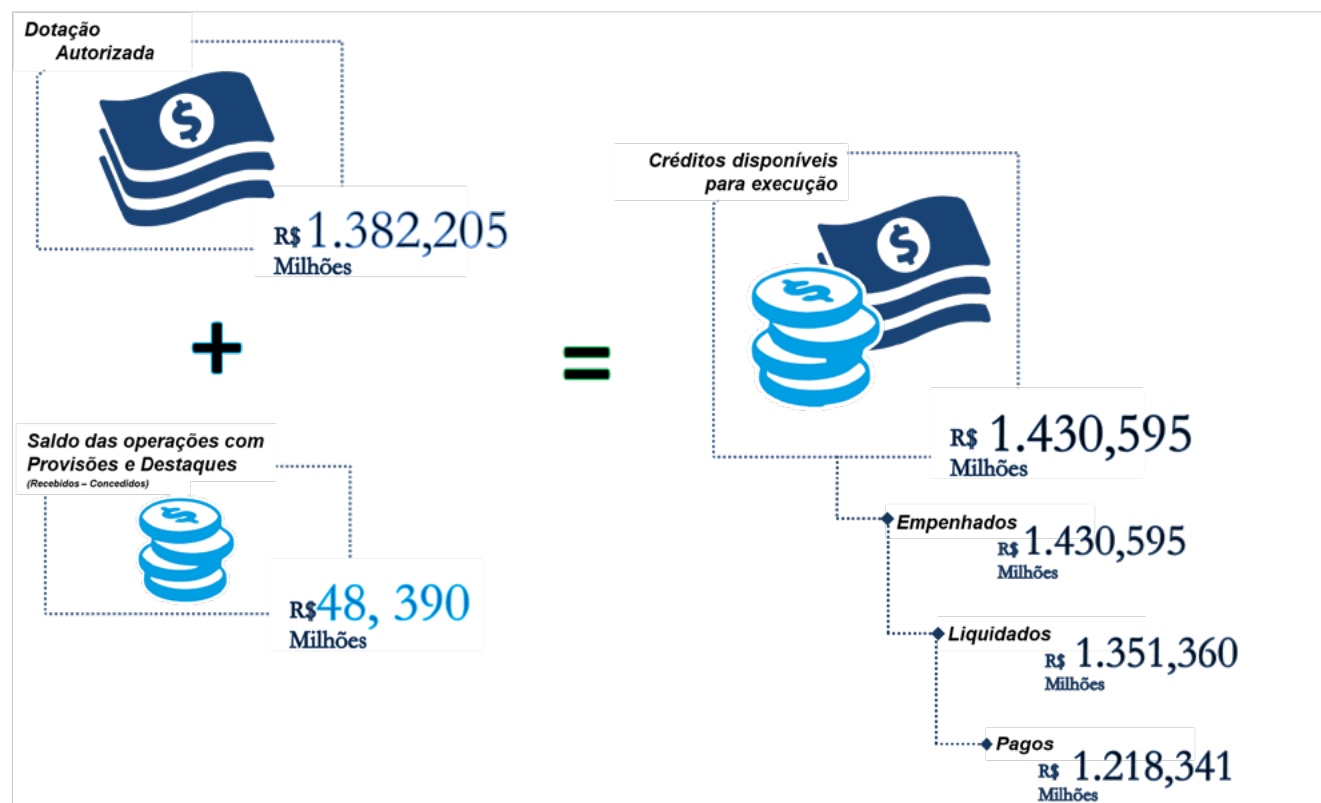
4.1.1 Execução orçamentária

A execução orçamentária da Ufes é realizada tendo por base programas temáticos, programas de gestão e manutenção, e operações especiais, alinhados com as ações do PDI 2021-2030.

Cabe considerar que a execução orçamentária aqui relatada compete à Unidade Orçamentária Ufes (26234), não sendo adicionados os valores orçamentários relativos ao Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), uma vez que esse possui orçamento e unidade orçamentária próprios.

Como destacado, em 2025, a dotação autorizada da Ufes totalizou R\$ 1.382.205.351,00. Além dos valores do orçamento próprio, a Ufes executou créditos recebidos de outros órgãos, via destaque ou provisão, que perfizeram o total de R\$ 59.301.664,03. Ainda durante o exercício, as provisões e destaques concedidos representaram o total de R\$ 10.911.368,41. Desse modo, o valor total dos créditos disponíveis para execução foi de R\$ 1.430.595.646,62. Desse montante, R\$ 1.430.595.646,62 foram empenhados, R\$ 1.351.360.362,09 liquidados e R\$ 1.218.340.940,85 pagos.

Assim, a execução orçamentária total da Ufes, no referido exercício, representou:



4.1.2 Execução financeira

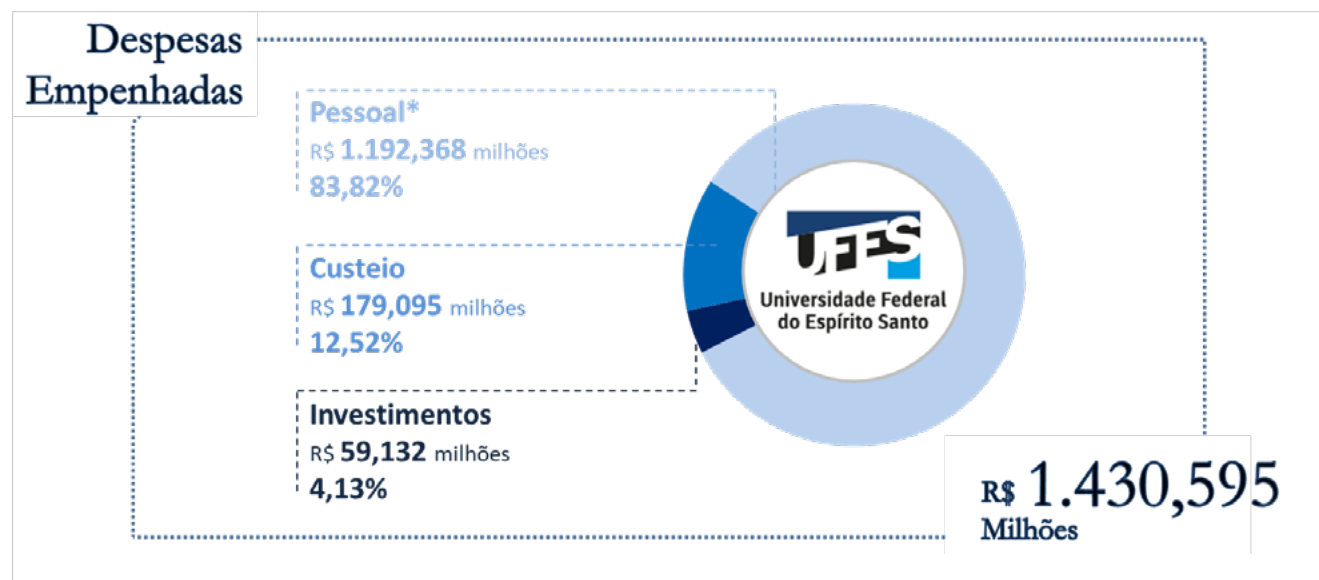
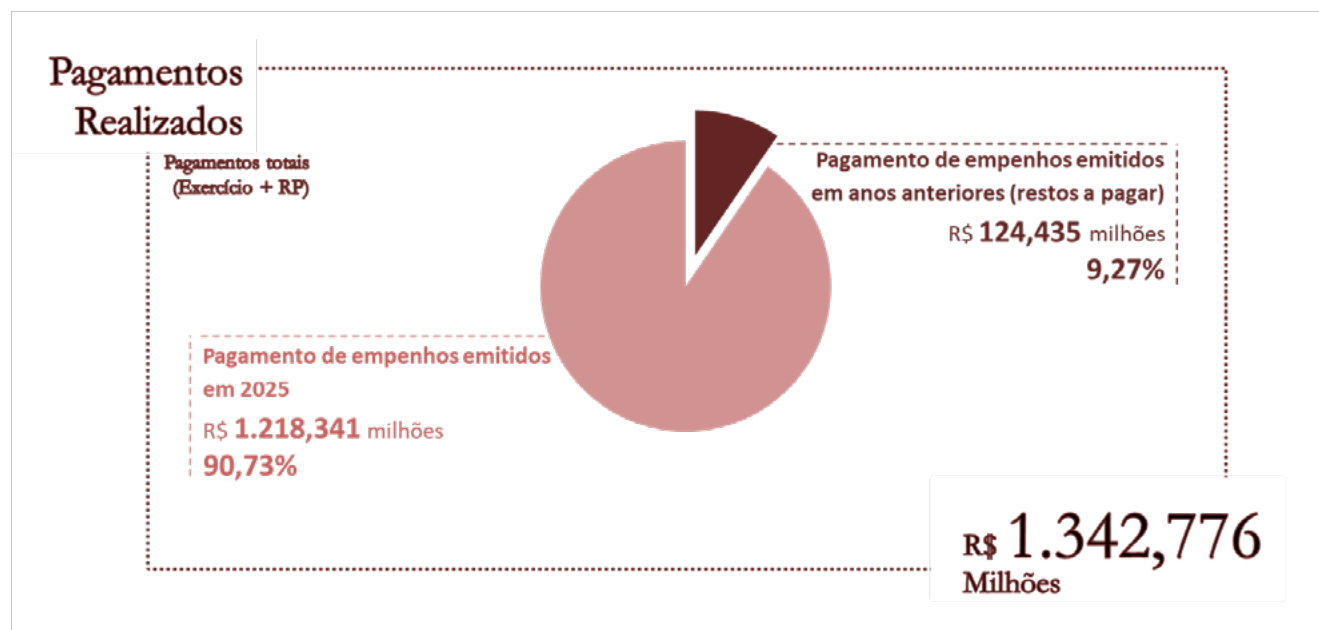
A execução financeira no ano de 2025 totalizou R\$ 1.342.776.258,90. Desse montante, 90,73% representam as despesas pagas do orçamento de 2025 e 9,27% os valores pagos referentes às despesas vindas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados).

4.1.3 Execução da despesa da Ufes

A despesa da Ufes pode ser dividida em três grandes grupos de contas: pessoal, custeio em geral e investimentos.

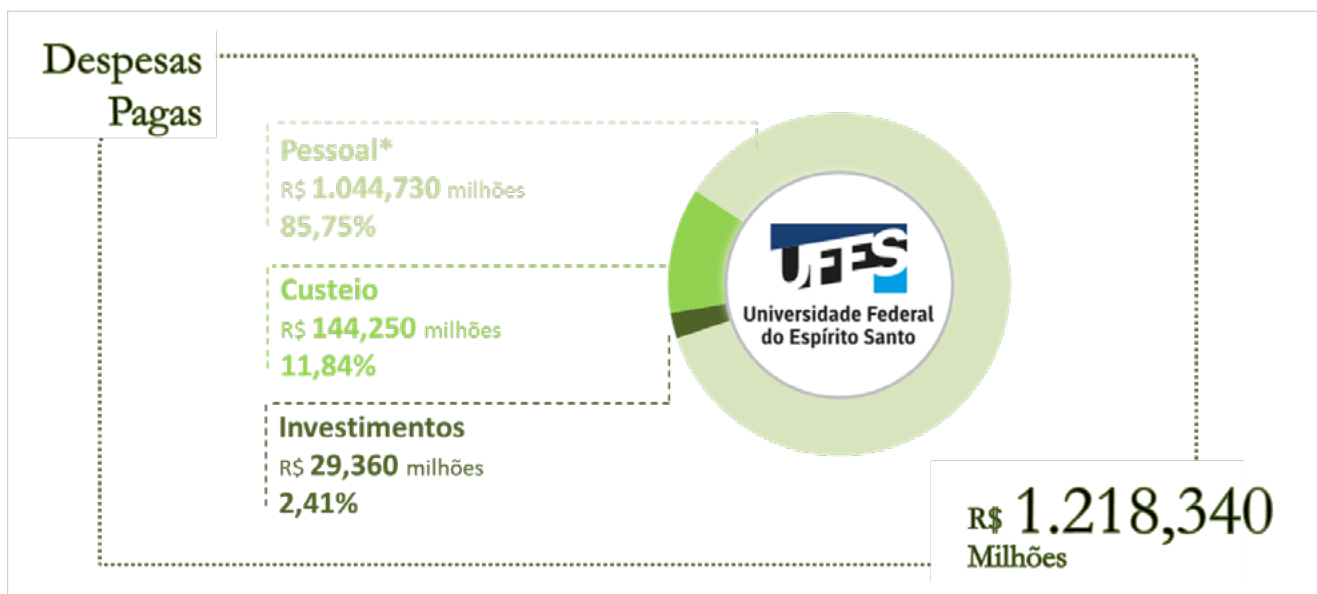
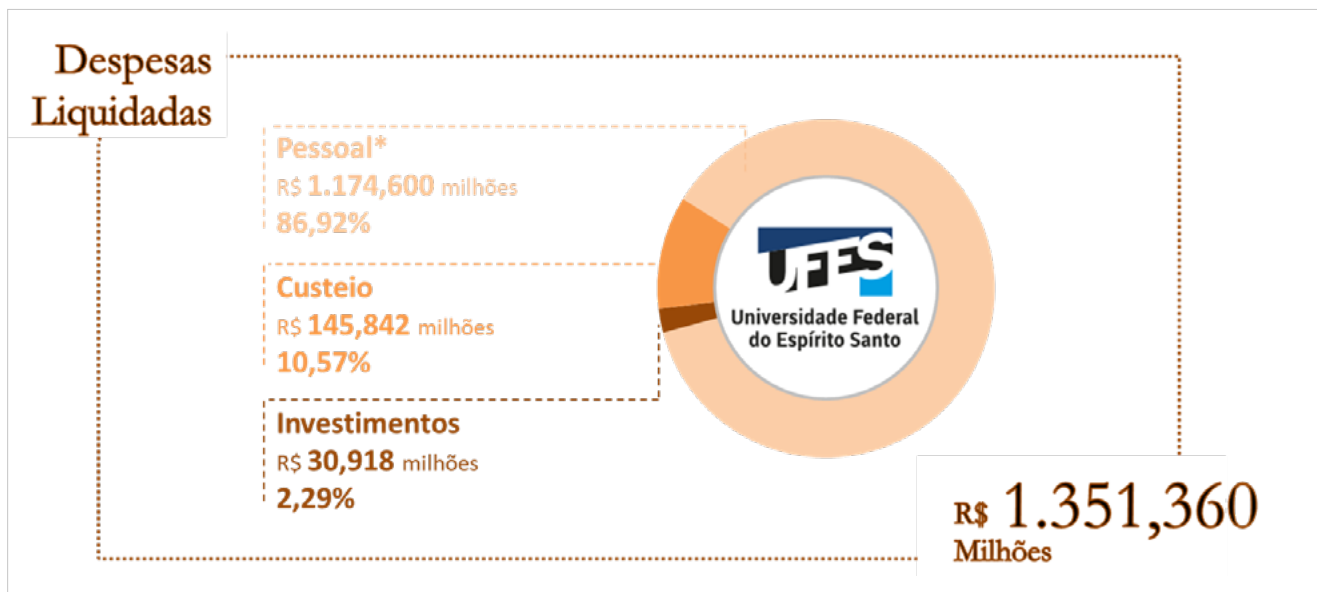
Despesas com pessoal* refletem os dispêndios com vencimentos, encargos sociais, aposentadorias e pensões. Para melhor compreensão dos gastos com pessoal, foram acrescentados, neste relato, despesas de custeio relacionadas aos gastos com auxílios (alimentação, funeral, pré-escolar, saúde, transporte), benefícios, indenizações e ajudas de custo inferidos a pessoal.

Despesas de custeio são as despesas necessárias para a manutenção organizacional e a prestação dos serviços.



Investimentos são os gastos aplicados no patrimônio permanente da Ufes, tais como: obras, instalações, aquisições de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de Tecnologia da Informação etc.

A despesa com pessoal é a mais representativa da Ufes, isso se explica pelo tipo de serviço prestado pela Universidade, tanto fim quanto meio. Em 2025, essa despesa totalizou um crescimento de 19,3% nos valores empenhados, quando comparados aos valores empenhados de 2024. As despesas de custeio também representaram crescimento, no total de 23,4%, em relação aos valores empenhados no ano de 2024. As despesas de capital registraram um expressivo aumento em relação ao ano anterior, no valor de 196,5% dos valores empenhados em investimentos.



Os valores comparativos entre 2025 e 2024 podem ser observados a seguir:

Tabela 58 - Despesa empenhada, liquidada e paga (2024 e 2025)

Despesa	2025			2024			Em R\$	Em %
	Empenhada (i)	Liquidada (ii)	Paga (iii)	Empenhada (iv)	Liquidada (v)	Paga (vi)	Variação R\$ (vii) = (i) - (iv)	Variação % (viii) = (i)/(iv) -1
Pessoal*	1.192.368.532,00	1.174.600.110,65	1.044.730.593,48	999.751.147,64	996.480.684,13	908.580.925,49	192.617.384,36	19,3%
Custeio	179.095.359,39	145.841.994,26	144.250.138,76	145.188.387,93	118.064.057,55	114.558.915,10	33.906.971,46	23,4%
Investimentos	59.131.755,23	30.918.257,18	29.360.208,61	19.944.951,18	2.296.129,35	2.273.351,98	39.186.804,05	196,5%
Total	1.430.595.646,62	1.351.360.362,09	1.218.340.940,85	1.164.884.486,75	1.116.840.871,03	1.025.413.192,57		

* Despesas com pessoal (ativo e inativo) acrescidas dos auxílios, benefícios, indenizações e ajuda de custo.

4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento

A classificação da despesa por elemento tem a finalidade de identificar o objeto do gasto. Desse modo, relatamos a execução das despesas empenhadas por cada grupo, apresentando os elementos de despesas mais relevantes.

Gráfico 33 - Despesas com pessoal*, por elemento

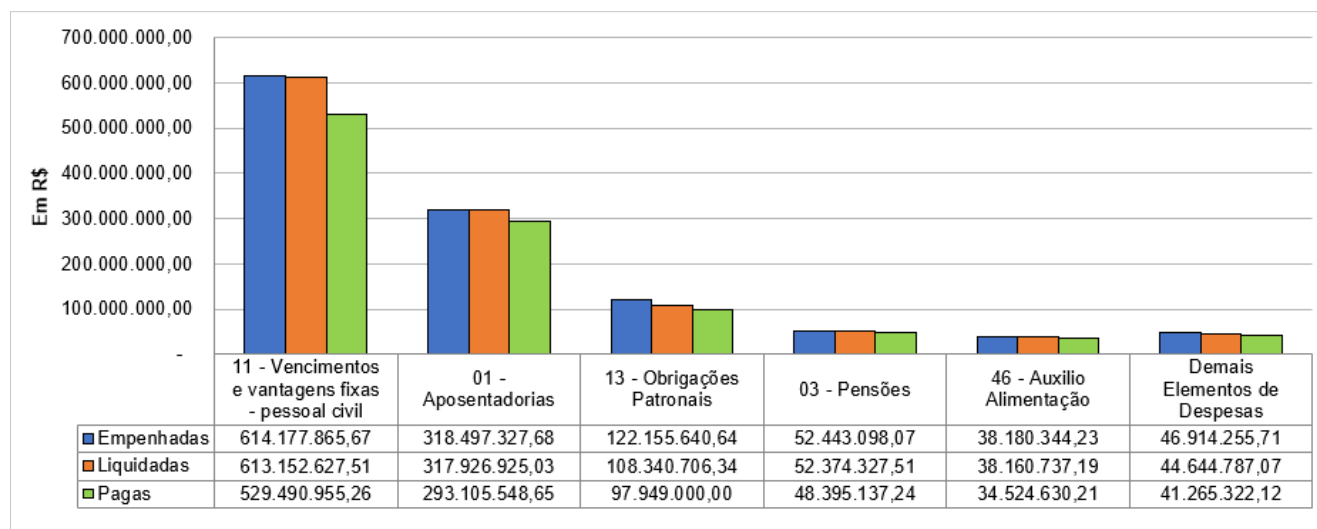


Gráfico 34 - Despesas com custeio, por elemento

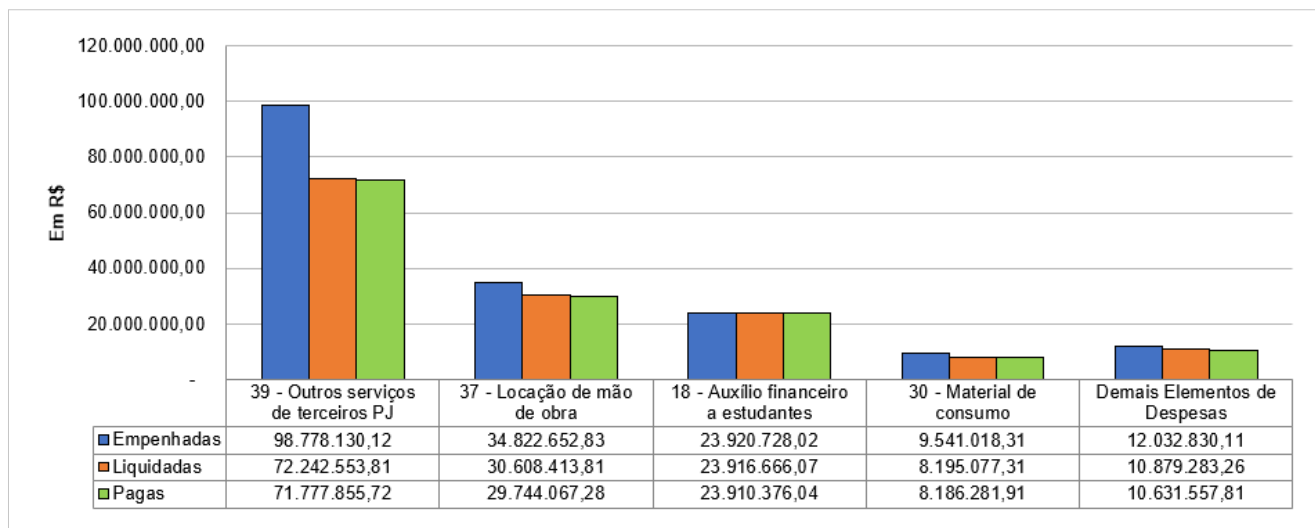
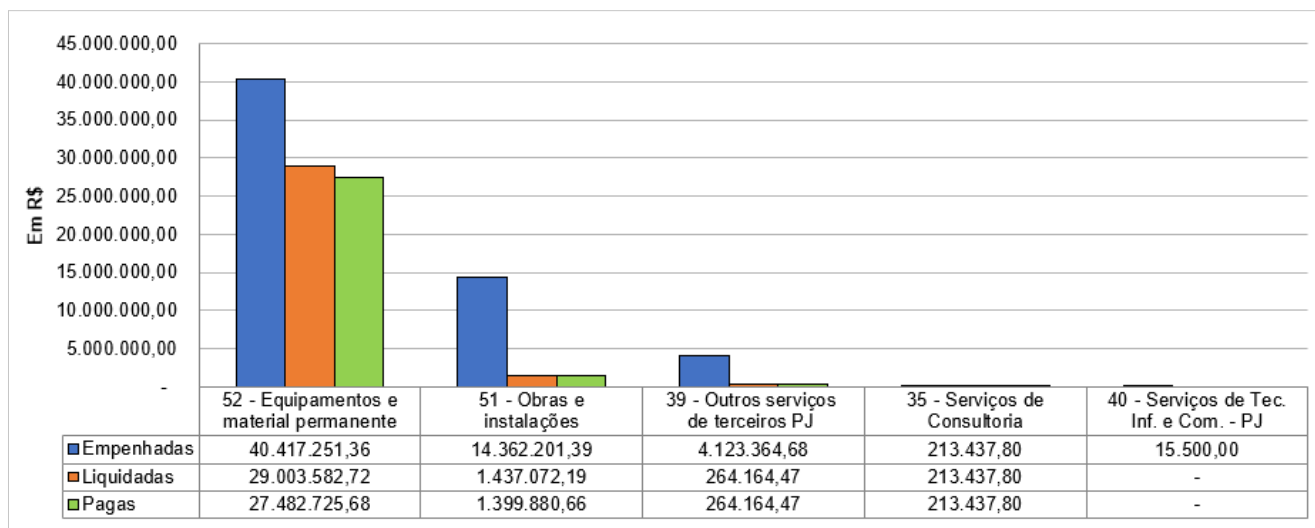


Gráfico 35- Despesas com investimentos, por elemento

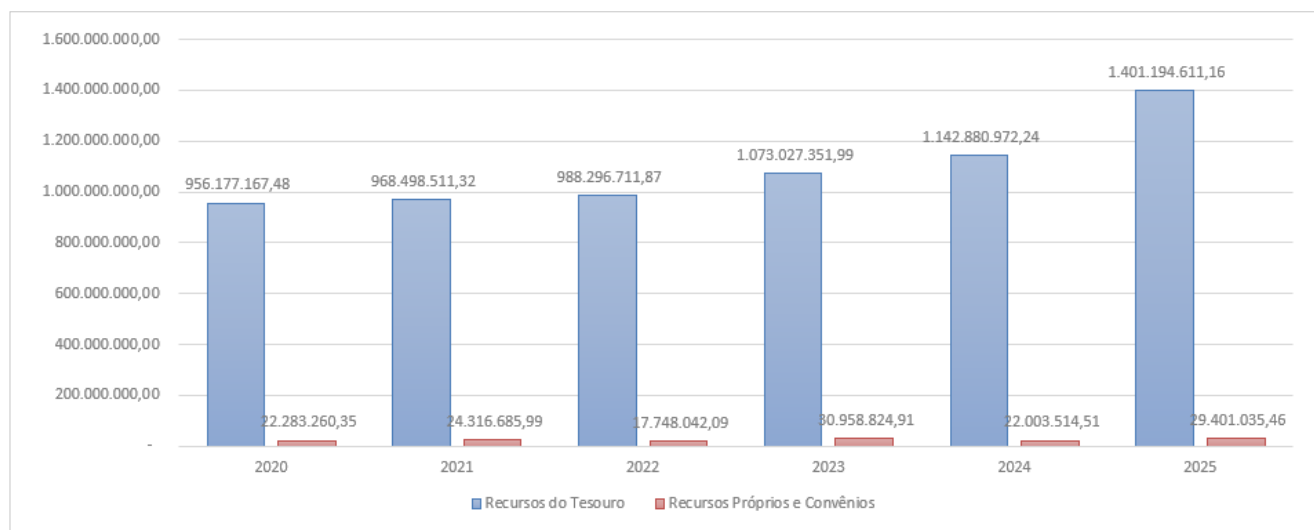


4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso

Apresenta-se, a seguir, a evolução da despesa por fonte de recurso. As fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo a uma determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias.

Nesse ensejo, exibimos a execução das despesas empenhadas, agrupando duas fontes: (i) recursos originários do Tesouro Nacional e (ii) Recursos Próprios e Convênios, que são arrecadados pela própria Universidade ou oriundos de convênios estabelecidos no âmbito da Ufes.

Gráfico 36 - Despesas empenhadas por fonte de recurso



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As informações contábeis da Ufes foram produzidas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, em especial: Lei nº 4.320/1964, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei nº 10.180/2001, Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. Compreende também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBCT SP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Manual Siafi. Destaca-se ainda que as estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, com base no modelo PCASP. A Diretoria de Contabilidade e Finanças exerce a competência de órgão setorial de contabilidade da Ufes.

As informações contábeis relevantes referentes ao exercício de 2025 serão apresentadas na sequência. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas, na sua íntegra, podem ser obtidas [aqui](#).

4.2.1 Análise do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial da Ufes, referente ao exercício de 2025, pode ser [acessado aqui](#).

No exercício de 2025, o Ativo Total da Universidade Federal do Espírito Santo alcançou R\$ 904,1 milhões, representando crescimento de 2,89% em relação a 2024. A estrutura patrimonial permanece fortemente concentrada no ativo não circulante, que corresponde a 85,96% do total e apresentou aumento de 5,42%, evidenciando expansão do patrimônio permanente da instituição.

O ativo circulante reduziu 10,28%, passando a representar 14,04% do ativo total. Apesar da retração, houve crescimento de 10,07% em caixa e equivalentes de caixa, fortalecendo a liquidez imediata. Em contrapartida, os demais créditos a curto prazo diminuíram 71,94%, principalmente em razão de ajustes relacionados a férias e 13º salário pagos antecipadamente. Os estoques apresentaram redução expressiva de 63,70%, refletindo racionalização na aquisição e no consumo de materiais. Não houve necessidade de ajuste para perdas por redução ao valor recuperável.



Douglas Roriz Caliman

**Diretor da Diretoria de Contabilidade e Finanças
DCF/Sof/Proad/Ufes**

Contador Geral

No ativo não circulante, o imobilizado permanece como principal componente, totalizando R\$ 768,7 milhões (85,02% do ativo total), com crescimento de 5,44%. Os bens móveis apresentaram expansão relevante de 10,67%, impulsionada principalmente por investimentos em equipamentos médicos, laboratoriais e de tecnologia da informação (TIC), que juntos concentram parcela significativa do patrimônio móvel. O valor líquido dos bens móveis alcançou R\$ 243,5 milhões, após depreciação acumulada de R\$ 194,3 milhões, indicando necessidade contínua de planejamento para reposição e modernização de ativos. O campus de Goiabeiras concentra cerca de 72% dos bens móveis.

Os bens imóveis totalizaram R\$ 525,2 milhões (valor líquido), com crescimento de 0,99%. A maior participação permanece nos imóveis de uso educacional (89,88%). Destacam-se aumentos em obras em andamento (9,47%) e instalações (8,61%), demonstrando continuidade dos investimentos em infraestrutura. A depreciação acumulada cresceu 38,93%, refletindo maior reconhecimento do desgaste dos ativos.

No passivo, observou-se crescimento de 18,53% no passivo circulante, que passou a representar 30,22% do total. O aumento foi fortemente influenciado pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, especialmente pelos encargos sociais a pagar. Por outro lado, houve redução significativa de 55,45% nas obrigações com fornecedores, indicando regularidade nos pagamentos. O passivo não circulante apresentou queda de 28,48%, contribuindo para redução do endividamento estrutural.

O patrimônio líquido totalizou R\$ 627,28 milhões, com leve redução de 2,46%, impactada principalmente pela diminuição dos resultados acumulados (-2,61%). As reservas permaneceram praticamente estáveis.

De forma geral, o balanço evidencia estrutura patrimonial sólida, fortemente ancorada em ativos permanentes, melhora na liquidez imediata e redução do passivo de longo prazo. Entretanto, o aumento das obrigações de curto prazo e a leve retração do patrimônio líquido indicam a necessidade de acompanhamento contínuo do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade fiscal da Universidade.

Informações mais específicas dos bens, direitos e obrigações podem ser encontradas nas [Notas Explicativas do Balanço Patrimonial](#).

4.2.2 Análise do Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário da Ufes, referente ao exercício de 2025, pode ser [acessado aqui](#). Ele evidencia a execução das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), demonstrando o desempenho da gestão orçamentária no exercício.

No tocante às receitas, observou-se que a maior parte dos recursos é proveniente de transferências da União, característica típica das instituições federais de ensino superior. A arrecadação própria, composta por receitas patrimoniais, serviços, aluguéis, convênios e outras fontes, representa parcela complementar do orçamento. De modo geral, a execução da receita ocorreu dentro das previsões atualizadas, com eventuais variações decorrentes de frustrações ou excessos de arrecadação em fontes específicas.

Quanto às despesas, verificou-se que a execução orçamentária concentrou-se principalmente em despesas correntes, notadamente em pessoal e encargos sociais, que constituem a maior parcela do orçamento da Universidade. Também se destacam as despesas com custeio administrativo, contratos de prestação de serviços, assistência estudantil e manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. As despesas de capital, voltadas a investimentos em obras, aquisição de equipamentos e melhorias na infraestrutura, apresentaram execução compatível com os limites financeiros disponibilizados ao longo do exercício, observando-se que a liberação de recursos depende do cronograma de descentralização orçamentária e financeira por parte do governo federal.

O resultado orçamentário do exercício reflete o equilíbrio entre receitas arrecadadas e despesas empenhadas, evidenciando conformidade com os princípios da legalidade, anualidade e equilíbrio orçamentário. Eventuais saldos não executados decorrem, em geral, de restrições no fluxo financeiro, reprogramações administrativas ou economia na realização das despesas.

No exercício de 2025, as receitas próprias somaram o montante de R\$ 21.019.418,34, a dotação atualizada foi de R\$ 1.534.481.971,00, as despesas empenhadas foram de R\$ 1.596.510.653,17, as despesas liquidadas somaram o valor de R\$ 1.515.453.957,12, as despesas pagas totalizaram o valor de R\$ 1.366.277.400,22. A diferença negativa de R\$ 62.028.682,17 entre o valor empenhado e a dotação atualizada é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados no Balanço Orçamentário, mas englobam o valor das despesas empenhadas.

Quanto aos restos a pagar, o saldo de RPNP inscritos foi de R\$ 49.530.634,99 e reinscritos foi de R\$ 3.577.185,70 em 31/12/2024, somando o valor de R\$ 53.107.820,69. No exercício de 2025, foram pagos R\$ 32.835.140,02 e cancelados R\$ 1.704.888,74, restando saldo a pagar de R\$ 18.567.791,93 (RPNP Inscritos + RPNP Reinscritos – RPNP Cancelados – RPNP Pagos) em 31/12/2025.

De forma geral, o Balanço Orçamentário demonstra que a Ufes manteve a execução de suas ações institucionais alinhada às dotações autorizadas, com foco na manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, preservando a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e a observância das normas de finanças públicas.

Informações mais detalhadas da execução orçamentária podem ser encontradas nas [Notas Explicativas do Balanço Orçamentário](#).

4.2.3 Análise das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais da Ufes, referente ao exercício de 2025, pode ser [acessada aqui](#).

Em 31 de dezembro de 2025, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou resultado patrimonial negativo de R\$ 14.669.107,35, decorrente de Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) no montante de R\$ 1.769.197.254,79 e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) de R\$ 1.783.866.362,14. Observou-se crescimento de 21,55% nas VPA e de 18,38% nas VPD em relação ao mesmo período de 2024.

Quanto às VPAs, foram compostas principalmente por transferências e delegações recebidas, que representaram aproximadamente 93% do total, com crescimento de 16,45% em relação ao exercício anterior. Destacam-se os repasses intragovernamentais do MEC, especialmente recursos livres da União e benefícios do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), recebidos majoritariamente pela unidade gestora central (UG 153046). Também foram relevantes os sub-repasses recebidos e as transferências destinadas ao pagamento de restos a pagar. A rubrica exploração e venda de bens, serviços e direitos apresentou aumento de 19,43%, embora represente apenas 1,23% das VPA. Inclui principalmente receitas com aluguéis, Restaurante Universitário e serviços educacionais.

Em relação às VPDs, concentraram-se principalmente em pessoal e encargos e benefícios previdenciários e assistenciais, que juntos correspondem a aproximadamente 76% do total das despesas, registrando aumento de cerca de 18% em relação a 2024. Tais despesas dependem da folha de pagamento e das políticas de carreira, sendo os recursos transferidos pelo Tesouro Nacional conforme a demanda. O grupo uso de bens, serviços e consumo de capital fixo apresentou crescimento de 21,93%, representando cerca de 9% das VPD. Destacam-se o consumo de materiais estocados (especialmente pelo Restaurante Central) e despesas com serviços terceirizados, apoio administrativo, manutenção predial, energia elétrica e serviços educacionais e culturais.

As transferências e delegações concedidas totalizaram R\$ 136,7 milhões, com redução de 10,44% em comparação a 2024, sendo a maior parte referente a sub-repasses internos. O grupo desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos apresentou aumento expressivo de 102,07%, representando cerca de 6% das VPDs, com destaque para a incorporação de passivos e desincorporação de ativos. O consumo de materiais estocados somou cerca de R\$ 10,6 milhões e os gastos com despesas de serviços totalizou cerca de R\$ 130,2 milhões.

Portanto, o resultado patrimonial negativo do período decorre principalmente do elevado peso das despesas com pessoal e encargos, que representam a maior parcela das VPD. Cenário já esperado devido ao aumento salarial e alteração do plano de carreira dos servidores. Embora as receitas tenham apresentado crescimento significativo, este não foi suficiente para compensar o aumento das despesas, especialmente as obrigatórias. A estrutura das variações demonstra forte dependência de transferências da União e predominância de despesas de caráter continuado.

Informações mais detalhadas da mutação patrimonial podem ser encontradas nas [Notas Explicativas das Demonstrações das Variações Patrimoniais](#).

4.2.4 Análise do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro da Ufes, referente ao exercício de 2025, pode ser [acessado aqui](#).

Em 31 de dezembro de 2025, a Ufes registrou, no Balanço Financeiro, um volume total de ingressos e dispêndios de R\$ 1.997.719.354,77, representando crescimento de 17,57% em relação ao exercício financeiro de 2024.

Quanto aos ingressos de recursos, as transferências financeiras recebidas constituíram a principal fonte de ingressos, representando aproximadamente 81% do total, com aumento de 15,60% em relação ao ano anterior. Destacam-se as transferências resultantes da execução orçamentária que somaram cerca de 78,46% dos ingressos, especialmente os repasses recebidos, que corresponderam a 72,14% do total e apresentaram crescimento de 17,99%. A maior concentração de recursos ocorreu na Ufes campus Goiabeiras (UG 153046), responsável por mais de 91% das transferências recebidas, com destaque para as fontes de recursos livres da União e benefícios do RPPS. Os sub-repasses recebidos representaram 6,32% dos ingressos, com leve redução de 3,67% em comparação a 2024, sendo o Hucam (UG 153047) o principal beneficiário.

As receitas orçamentárias próprias totalizaram R\$ 21.019.418,34, após deduções, apresentando crescimento expressivo de 62,75%. Contudo, sua representatividade permanece reduzida, correspondendo a apenas 1,05% do total dos ingressos. Os recebimentos extraorçamentários cresceram 46,02%, representando 12,31% do total, com destaque para transferências destinadas ao pagamento de restos a pagar e movimentações de saldos patrimoniais.

Em relação aos dispêndios de recursos, as despesas orçamentárias representaram 79,92% do total dos dispêndios, registrando aumento de 21,69% em relação ao mesmo período de 2024. As despesas não vinculadas corresponderam a 57,46% do total, enquanto as vinculadas atingiram 22,46%, com crescimento expressivo de 68,28%. Destaca-se o aumento significativo nas despesas com seguridade social (exceto previdência), que cresceram 1.943,13%, passando de R\$ 8,1 milhões para R\$ 166,2 milhões. As transferências financeiras concedidas apresentaram redução de 11,12%, representando 6,74% dos dispêndios.

O principal componente foi o sub-repasso concedido, concentrado majoritariamente na Ufes campus Goiabeiras (UG 153046), especialmente nas fontes de recursos livres da União e recursos da seguridade social. As despesas extraorçamentárias cresceram 15,47%, correspondendo a 7,49% do total dos dispêndios. O principal destaque foi o pagamento de restos a pagar processados, que representou mais de 5% dos dis-

pêndios totais, com despesas relevantes relacionadas a serviços de energia, engenharia, fornecimento de alimentos e contratos com fundações de apoio.

No entanto, o Balanço Financeiro da Ufes no exercício de 2025 evidencia forte dependência das transferências intragovernamentais como principal fonte de financiamento. O crescimento das despesas orçamentárias, especialmente as vinculadas à seguridade social, impactou significativamente a execução financeira do período. Apesar do aumento das receitas e ingressos totais, a estrutura financeira mantém-se concentrada em repasses da União e em despesas de caráter obrigatório e continuado.

Informações mais específicas das movimentações financeiras, fontes e a destinação dos recursos podem ser encontradas nas [Notas Explicativas do Balanço Financeiro](#).

4.2.5 Análise da Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) da Ufes, referente ao exercício de 2025, pode ser [acessada aqui](#).

Em 31/12/2025, a Ufes apresentou saldo final de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 116.874.830,31, representando aumento de 10,07% em relação ao exercício de 2024. O fluxo de caixa foi caracterizado por movimentações nas atividades operacionais e de investimentos.

Quanto aos fluxos de caixa das atividades operacionais, as atividades operacionais registraram superávit de R\$ 48.122.707,21, com crescimento expressivo em relação a 2024. Os ingressos operacionais totalizaram R\$ 1.661.014.535,50, aumento de 15,87%. Destaca-se que 98,75% desses ingressos correspondem a outros ingressos operacionais, compostos majoritariamente por transferências intragovernamentais (repasses e sub-repasses), que somaram R\$ 1,64 bilhão, com crescimento de 15,32%. As receitas próprias (patrimonial, agropecuária e de serviços) possuem baixa representatividade individual, não ultrapassando 1,06% dos ingressos operacionais.

Em relação aos desembolsos operacionais, totalizaram R\$ 1.612.891.828,29, representando aumento de 13,18%. O principal componente foi o grupo pessoal e demais despesas, que alcançou R\$ 1.349.704.574,57,

correspondendo a 83,68% do total, com crescimento de 14,34%. Destacam-se os desembolsos com educação, que corresponderam a 54,81% dos desembolsos operacionais e aumento de 14,30%; e os desembolsos com previdência social, que atingiram 26,80% do total e crescimento de 11,27%. As transferências concedidas representaram 7,05% dos desembolsos, com aumento de 25,19%, sendo compostas essencialmente por sub-repasses intragovernamentais.

Sobre os fluxos de caixa das atividades de investimento, apresentaram resultado negativo de R\$ 37.429.443,22, reflexo de desembolsos de R\$ 37.719.443,22, com aumento de 125,62% em relação a 2024. A aquisição de ativo não circulante representou 97,84% dos desembolsos de investimento, com crescimento de 143,81%, evidenciando ampliação dos investimentos patrimoniais. Os ingressos de investimento totalizaram apenas R\$ 290.000,00, referentes à alienação de bens, caracterizando numa redução de 83,70%.

Portanto, à DFC do exercício de 2025 demonstra que a geração positiva de caixa decorreu principalmente do desempenho das atividades operacionais, fortemente sustentadas pelas transferências intragovernamentais. Apesar do aumento relevante nos investimentos em ativo não circulante, o fluxo operacional foi suficiente para garantir expansão do saldo final de caixa. A estrutura do fluxo evidencia elevada dependência de repasses da União e predominância de despesas obrigatórias, especialmente nas funções educação e previdência social, que concentram a maior parte dos desembolsos operacionais.

Informações mais detalhadas das entradas e saídas de caixa podem ser encontradas nas [Notas Explicativas da Demonstração do Fluxo de Caixa](#).

4.2.6 Análise de custos

Em 31/12/2025, a Ufes apurou custos totais de R\$ 1.542.900.634,35, representando crescimento de 13,93% em relação ao exercício de 2024, conforme metodologia de Custeio Pleno, que incorpora custos fixos e variáveis, diretos e indiretos. A composição geral dos custos para cada unidade gestora ficou sintetizada da seguinte forma.

O campus de Goiabeiras (UG 153046) concentrou a maior parcela dos custos, totalizando R\$ 1.366.625.022,28, o que corresponde a 88,58% do total, com aumento de 15,48% em relação ao exercício de 2024. A estrutura de custos é fortemente concentrada em despesas com pessoal, com destaque para os vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil, que correspondeu a R\$ 613,7 milhões, representando 44,90% dos custos da UG, apresentando um crescimento de 17,83% em relação ao exercício findo de 2024. As aposentadorias e reformas totalizaram R\$ 317,9 milhões, atingindo 23,26%, com aumento de 12,08%. As pensões somaram o valor de R\$ 52,3 milhões, representando 3,83% dos custos da UG, e correspondendo a um aumento de 5,96%. Em conjunto, as despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas representam aproximadamente 72% do total dos custos, evidenciando elevada rigidez estrutural.

Destaca-se ainda o crescimento expressivo em relação ao exercício de 2024 de outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, com 52,38%, enquanto houve redução em itens discricionários, como material de consumo, com 33,65%, e serviços de terceiros – pessoa física, com redução de 21,46%, indicando esforço de racionalização.

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (UG 153047) registrou custos de R\$ 165.672.653,59, correspondendo a 10,74% do total dos custos e com crescimento moderado de 2,64%. A estrutura também é predominantemente composta por custos com pessoal e previdência, com destaque para os custos com vencimentos e vantagens fixas, que totalizaram o valor de R\$ 66,4 milhões e 40,09% dos custos totais do Hucam. As aposentadorias e reformas somaram R\$ 61,0 milhões, atingindo o patamar de 36,83% dos custos totais do Hucam.

O Restaurante Universitário (UG 153048) totalizou R\$ 8.574.879,08, com aumento de 9,81% em relação ao exercício de 2024. Os custos concentram-se em material de consumo, que totalizou 96,83% dos custos totais da UG, refletindo a mudança da modalidade de contratação para aquisição direta de refeições. A estrutura de custos da UG 153048 é fortemente concentrada em material de consumo, cuja variação positiva explica quase integralmente o aumento do custo total no período. As demais rubricas possuem participação marginal e, em sua maioria, apresentaram redução ou estabilidade, contribuindo pouco para a dinâmica global dos custos da unidade.

O Ceunes (UG 153049) apresentou custos de R\$ 140.296,56, com redução de 29,79%, principalmente em função da queda em material de consumo e depreciação. O principal componente dos custos em 2025

foi o grupo material de consumo, com R\$ 93.887,02, correspondendo a 66,92% dos custos totais. Apesar da participação relevante, esse grupo registrou redução de 35,83%, indicando diminuição no consumo de materiais e maior racionalização no uso desses insumos em relação ao exercício anterior. A redução global dos custos em 2025 foi influenciada principalmente pela queda em Material de Consumo e Depreciação e Amortização. A estrutura de gastos demonstra um perfil mais concentrado em despesas operacionais específicas, com redução do dispêndio total da unidade gestora no exercício analisado.

O campus de Alegre (UG 153050) registrou R\$ 1.887.780,84, com crescimento de 33,77%, impulsionado pelo aumento de material de consumo, com 74,15% em relação ao exercício de 2024, também associado à reestruturação da modalidade de fornecimento de refeições. Em termos de composição dos custos, destacam-se os custos com material de consumo, que se mantém como o principal componente da estrutura de custos, respondendo por 61,72% do total em 2025. Apresentou aumento expressivo de 74,15% em relação ao exercício de 2024. Esse comportamento sugere mudança no padrão de consumo.

Em contrapartida, houve uma redução das despesas com outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, que alcançaram R\$ 551.758,24 em 2025, representando 29,23% dos custos totais. A variação negativa evidencia um controle com os gastos na contratação de serviços terceirizados. O crescimento dos custos da UG 153050 em 2025 foi impulsionado, sobretudo, pela expansão do material de consumo. Tal dinâmica indica o resultado da troca de modalidade contratual de cessão de mão de obra, pela modalidade de aquisição das refeições pelo Restaurante Universitário como um todo.

De forma geral, a estrutura de custos da Ufes no exercício de 2025 permanece fortemente concentrada em despesas com pessoal e encargos previdenciários, que representam a maior parcela dos gastos e conferem elevada rigidez orçamentária. O crescimento global foi impulsionado principalmente pela expansão da folha de pagamento e por ajustes em serviços terceirizados, enquanto algumas despesas discricionárias foram reduzidas para mitigar pressões orçamentárias. O cenário demonstra que a gestão de despesas obrigatórias limitam a margem para expansão de investimentos e custeio discricionário.

Informações mais específicas de custos por UG podem ser encontradas nas [Notas Explicativas de Custos \(Nota 6 – Custos\)](#).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor
Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro

Vice-reitora
Sonia Lopes Victor

Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cristina Engel de Alvarez

Pró-reitor de Administração
Roney Pignaton da Silva

Pró-Reitoria de Bem-Estar Comunitário
Ana Paula Bittencourt

Pró-reitor de Extensão
Ednilson Silva Felipe

Pró-reitora de Gestão de Pessoas
Josiana Binda

Pró-reitora de Graduação
Regina Godinho de Alcântara

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Valdemar Lacerda Júnior

Pró-reitor de Políticas de Assistência Estudantil
Antonio Carlos Moraes

Superintendente de Educação a Distância
Ozirlei Teresa Marcilino

Superintendente de Projetos e Inovação
Míriam de Magdala Pinto

Superintendente de Infraestrutura
Diego Ferreira Alves

Superintendente de Tecnologia da Informação
Paulo Alexandre Lobato

Superintendente de Orçamento e Finanças
Aldous Pereira Albuquerque

Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade
Patrícia Gomes Rufino Andrade

Secretária de Avaliação Institucional
Leila Massaroni

Secretária de Comunicação
Thereza Christina Martins Bastos Novaes Marinho

Secretário de Cultura
Rogério Borges

Secretária de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade
Cinthya Campos de Oliveira Mascena

Secretária de Órgãos Colegiados Superiores
Raquel Paneto Dalvin

Secretário de Relações Internacionais
Felipe Furtado Guimarães

DIRETORES DE CENTROS DE ENSINO

Centro Universitário Norte do Espírito Santo
Luiz Antônio Favero Filho

Centro de Artes
Larissa Fabricio Zanin

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias
Louisiane de Carvalho Nunes

Centro de Ciências Exatas
Etereldes Gonçalves Junior

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde
Taís Cristina Bastos Soares

Centro de Ciências Humanas e Naturais
Luciana Ferrari de Oliveira Fiorot

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Helio Zanquetto Filho

Centro de Ciências da Saúde
Helder Mauad

Centro de Educação
Reginaldo Célio Sobrinho

Centro de Educação Física e Desportos
Zenólia Christina Campos Figueiredo

Centro Tecnológico
Lorenzo Augusto Ruschi e Luchi

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Organização
Carla Ferreira Santos Rangel Cruz
Guilherme Gustavo Holz Peroni
Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa
Mirella Tofano Cuzzuol
Paula Batista Santos
Silas Adolfo Potin
Vitor Augusto Rocha Pompermayer

Elaboração
Aldous Pereira Albuquerque
Alexandre Ramos Ricardo
Bruna Vargas Julião
Cristina Engel de Alvarez
Douglas Roriz Caliman
Ivone Fiorin
Guilherme Gustavo Holz Peroni
Hilio Holz

Jaime Souza Sales Junior
Juliana de Fátima Pinto
Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa
Marcelo Bragatto Dal Piaz
Marcos Renato Lorenção
Maria Alice dos Santos Passos
Mirella Tofano Cuzzuol
Paula Batista Santos
Pedro Paulo Modenesi Martins da Cunha
Silas Adolfo Potin
Thatiana Carvalho Rangel Luchi
Vitor Augusto Rocha Pompermayer

Revisão de linguagem
Monick Barbosa

Editoração eletrônica
Leonardo Paiva



Observação: este trabalho foi desenvolvido para meio digital. Em caso de impressão, é possível que algumas imagens apresentem qualidade reduzida.



Universidade Federal
do Espírito Santo